Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.240 — Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 14-4-1967

Estudantes dão vaia em Castelo

(LEIA NA PÁGINA 5)

América Latina tem armamentos limitados

REUNIÃO ACABA EM MERCADO

Os presidentes latino-americanos encerraram pràticamente ontem a conferência de Cúpula de Punta del Este decidindo criar o Mercado Comum para a América Latina. A decisão está incluída no documento político cujo texto final foi concluído à noite passada e que deverá ser assinado hoje.

Os chefes de Estado do Hemisfério concordaram também em limitar os armamentos para a América Latina, mediante a supressão das despesas militares, "sem que isto comprometa a segurança nacional". O documento assinala que os EUA vão dar nôvo impulso à "Aliança" (Página 6)

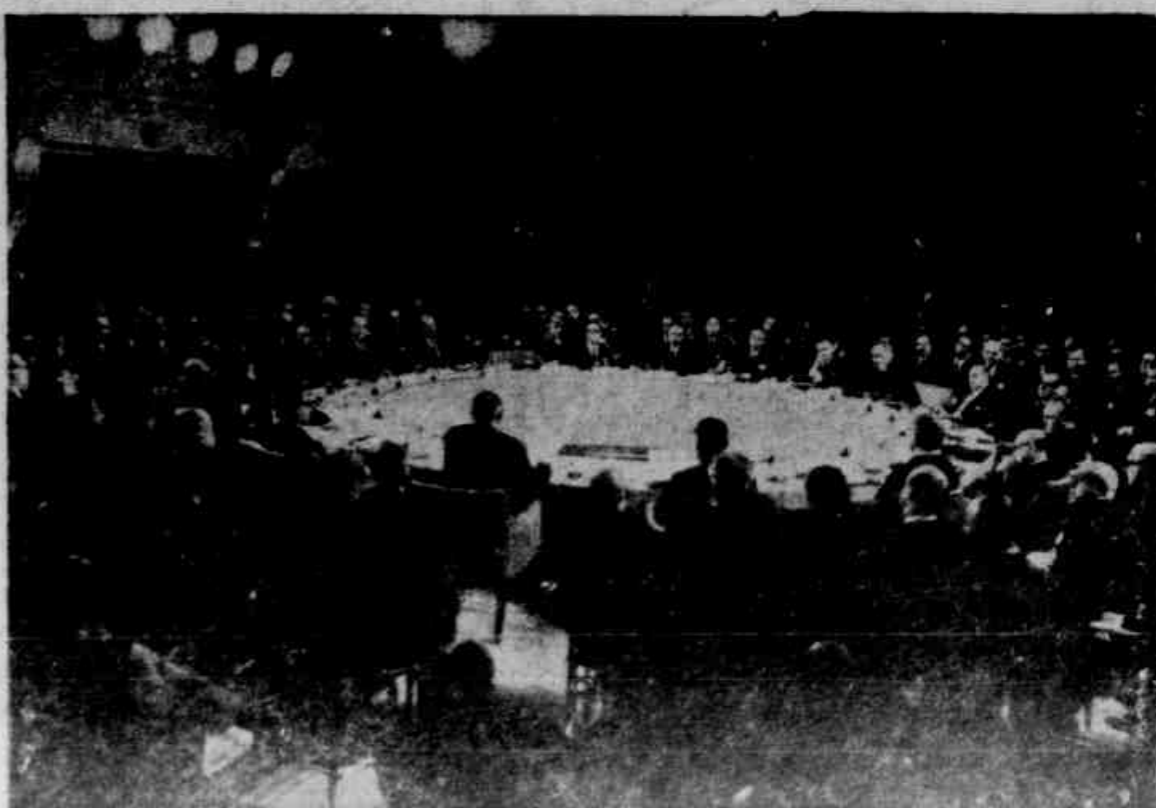
Começa o processo policial contra Hélio Fernandes

APESAR de rigorosamente absurdo e inconstitucional, o despacho do ministro da Justiça mandando enquadrar o jornalista Hélio Fernandes nos Atos Institucionais extintos vai ter início. Ontem o jornalista foi intimado a comparecer segunda-feira, às 15,30 horas, na Delegacia Regional do Departamento Federal de Segurança Pública. Os maiores juristas dêste País (pràticamente sem exceção) concordam que os Atos Institucionais caducaram com a entrada em vigor da Constituição, que Hélio Fernandes não está impedido de exercer a sua profissão, e como conseqüência da vingança pessoal de Castelo Branco, suspendendo os seus direitos políticos, o jornalista só não pode votar e ser votado.

APESAR da inconstitucionalidade da decisão ministerial, apesar de estar coberto pela argumentação das maiores cabeças jurídicas do País, Hélio Fernandes resolveu comparecer segunda-feira à Delegacia Regional, acompanhado de seus advogados Evaristo de Morais Filho, Mário de Figueiredo e George Tavares.

VAMOS ver se êste País "virou" uma democracia, ou se o espírito totalitário de Castelo continua dominando o Govêrno. Afinal, ao voltar a assinar os seus artigos (que jamais deixou de escrever), Hélio Fernandes só visava apenas obter essa definição, de interêsse fundamental para o País.

Punta reúne chefes de 19 países

Os dezenove chefes de Estado que participam da Conferência de Punta del Este almoçaram com o presidente Lyndon Johnson após uma das reuniões decisivas do encontro. Houve promessas de mais ajuda norte-americana para a América Latina. Nas demais fotos, Costa e Silva desembarca no aeroporto de Montevidéu, uma vista geral da abertura da Conferência, anteontem no Hotel San Rafael (Punta del Este), Johnson e o presidente brasileiro e o chefe norte-americano ao chegar no Uruguai em companhia do presidente Oscar Gestido. Várias solenidades serão realizadas hoje antes do encerramento da Conferência. O presidente Costa e Silva deverá regressar ao Brasil amanhã, desembarcando na Guanabara.

Auro não renuncia e diz que luta continua

(LEIA NA PÁGINA 3)

Gama: Volta de JK não tem má conseqüência

(LEIA NA PÁGINA 3)

MILITARES

Exército de sobreaviso: guerrilhas

ELMO LINS

Embora os oficiais da Polícia Militar de Minas Gerais mantenham o mais rigoroso sigilo em tôrno do assunto, sabe-se por fontes extra-oficiais e dignas do maior crédito que os bandoleiros guerrilheiros, ou coisa que o valha, que se encontravam na Serra de Caparaó conseguiram fugir para o Estado do Espírito Santo. Tropas da PM continuam em perseguição aos bandos armados, enquanto fôrças do Exército mantêm-se de sobreaviso ao "pé da Serra" aguardando um pedido de intervenção. Dizem, nas proximidades do local, que o número de 300 guerrilheiros ao que parece foi subestimado havendo quem afirme que o bando é composto por mais de 500 homens.

IPM

Autoridades militares da IV Região Militar, sediada em Juiz de Fora, já instauraram um IPM para apurar ação dos guerrilheiros, suas conseqüências e objetivos e, principalmente, a extensão real do movimento que tanta preocupação trouxe a certos círculos políticos e militares do País. Oficiais do Exército continuam a afirmar que nada há de grave e que foi feito um certo sensacionalismo em tôrno dos acontecimentos. Mas, a verdade, é que foi aberto o IPM e cêrca de 15 pessoas já foram prêsas e conduzidas à sede da Região, onde se encontram incomunicáveis. Quanto às escaramuças que se teriam travado entre bandos armados e fôrças da Polícia mineira, no Pico da Bandeira, não há confirmação oficial. Os boatos fervilham na região onde os cidadãos são intimados a parar e apresentar documento de identificação.

COMUNISMO

Finalmente a Polícia paulista descobriu, no município de Santo André em São Paulo, alguns responsáveis pela distribuição de panfletos e material de propaganda comunista nos centros operários e às portas das fábricas localizadas no ABC. Foram presos quatro ex-militantes do Partido Comunista, seção de São Paulo, que confessaram, em parte, a cumplicidade. Agora a Polícia de posse de dados mais concretos já iniciou diligências para localizar a gráfica que editava os panfletos e até um livrinho.

JULIAO

O dirigente e organizador das famigeradas Ligas Camponesas, sr. Francisco Julião, começou a fazer "fofocas", no México onde se encontra asilado. O homem deitou falação pelos jornais astecas atacando o Govêrno brasileiro, a política externa norte-americana em relação à América Latina e, de leve, também mandou umas "brazinhas" em alguns políticos mexicanos. Sua situação, após declarações de caráter polêmico ao que parece não é lá muito boa e há quem afirme, inclusive, que o govêrno do país amigo irá tomar providências enérgicas a respeito. Até a Federação Mexicana de Organizações Agrícolas protestou, em têrmos os mais veementes, contra a atitude do sr. Julião que "nada tem a vêr com o México e que deveria permanecer em silêncio, respeitando o govêrno que lhe concedeu asilo."

EXÉRCITO

No próximo dia 28, a posse do general Siseno Sarmento no comando do II Exército em São Paulo, em substituição ao general Jurandir Bizarria Mamede. O general Siseno levará uma excelente equipe de oficiais para constituir o seu Estado Maior que deverá ser chefiada pelo general Henrique de Assunção Cardoso. Entre os coronéis que acompanharão o general Siseno se destacam os coronéis Antônio Marques e Heitor Linhares, que dispensam apresentações, tanto no meio civil como militar.

II BATALHAO

Pracinhas que integraram o II Batalhão do Regimento Sampaio na Itália e que eram comandados pelo então major Siseno Sarmento irão em caravana de ônibus ou qualquer condução — uma verdadeira "tocha" como nos velhos tempos da campanha italiana — a São Paulo para assistir a posse, no comando do II Exército, de seu antigo comandante. Os integrantes do II Batalhão talvez, o mais famoso batalhão da FEB pelos seus feitos, quer individual ou coletivos, civis ou militares, fazem questão de acompanhar Siseno Sarmento, agora ocupando o mais alto pôsto da hierarquia militar até São Paulo. Irão com os estandartes e condecorações que receberam por suas atuações na guerra para prestigiar o estimado e indomável comandante do II Batalhão do Regimento Sampaio na II Grande Guerra Mundial.

Geisel quer que a Revolução continue

Dirigindo-se aos onze novos generais que receberam o símbolo do generalato, o chefe do Estado-Maior do Exército, general Orlando Geisel, disse ser necessário que mantivessem sempre vivo no espírito o ideário de março, para salvaguarda da liberdade e da democracia, bem como de reformulação pacífica e ordeira de nossas estruturas sócio-econômicas, em benefício de nosso homem, de nosso povo, de nossa pátria".

Os novos generais que receberam o símbolo do generalato são os seguintes: Newton Faria Ferreira, Romão Menna Barreto, Edgar Benecaze Ribeiro, César Montagna de Sousa, José Pinto de Araújo, Obino Lacerda Alvares, Argus Lima, Rubem Continentino Dias Ribeiro, José Carlos Leal Jourdan e José Alves Martins.

O general Orlando Geisel falando sôbre o nacionalismo afirmou que se atrevia a dar um conselho aos novos generais: "Jamais permitam tente alguém arrebatar-lhes das mãos a bandeira do verdadeiro nacionalismo".

Depois de citar Rui Barbosa, o Papa Paulo VI e sua encíclica "Populorum Progressio" o general afirmou que "o verdadeiro nacionalismo brasileiro não deverá, portanto, ser o sentimento que divide, inimiza, retalha, destrói, amaldiçoa, persegue; nem que isola os povos contra o seu verdadeiro. Mas sim um dos grandes motores da história humana, aquêle da diretriz presidencial que proclama só nos poderá guiar o interêsse nacional, fundamento permanente de uma política externa soberana".

Agradecendo às autoridades presentes ao salão nobre do Ministério do Exército, o general Newton Faria Ferreira afirmou que "não foi essa revolução um simples movimento armado, traduzindo o interêsse e a vontade de um grupo ou de uma classe, mas correspondeu ao interêsse e à vontade de tôda a Nação. Foi um movimento que, nascido nos lares, ampliado na opinião pública e apoiado, decisivamente na brava e patriótica atuação das Fôrças Armadas, interpretou tão bem as legitimas aspirações do povo brasileiro".

Lígia inquire Govêrno: resgate das Obrigações

A deputada Lígia Doutel de Andrade encaminhou, ontem, através da mesa da Câmara, requerimento de informações ao ministério da Fazenda, indagando se o Govêrno tem condições de atender ao pagamento da parcela de obrigações reajustáveis do Tesouro, sem vultosa emissão com danosas repercussões e reflexos negativos no combate à inflação e à alta do custo de vida.

O documento, na integra, é o seguinte:

1.º) — Qual o total dos compromissos do Govêrno, até a presente data, em relação às Obrigações Reajustáveis do Tesouro já vencidas e a vencer? — 2.º) — Qual o total presumível a ser pago, tendo em vista as próximas previsões dos níveis inflacionários? — 3.º) Qual a importância líquida que entrou efetivamente para os cofres do Tesouro, proveniente da subscrição das Obrigações Reajustáveis? — 4.º) — É certo que as Obrigações Reajustáveis darão aos seus portadores um lucro de 45 por cento, sem obrigatoriedade de pagamento do Impôsto de Renda? Qual a retificação que estaria a merecer, porventura, o percentual acima? — 5.º) — O Govêrno está em condições de atender sem emitir, referido pagamento? — 6.º) — Caso afirmativo, efetuaria o pagamento de uma só vez ou parceladamente? Neste último caso, as Obrigações Reajustáveis não correriam risco de descrédito público? — 7.º) — Admitindo não esteja o Govêrno em condições de atender o pagamento em questão—de uma só vez ou mesmo parceladamente — lançaria mão, à falta de melhor alternativa, do recurso da emissão? — 8.º) — A quanto montaria, na hipótese, essa emissão, e quais as suas repercussões no "deficit" do Tesouro? — 9.º) — Quais as suas principais implicações no campo social, notadamente no que concerne à alta do custo de vida? — 10.º) — O Ministério da Fazenda pode informar qual o percentual, comprovado ou presumível, das Obrigações Reajustáveis adquiridas por pessoas ou grupos estrangeiros? — 11.º) — Caso o Govêrno não esteja em condições de efetuar o pagamento da parcela de Obrigações Reajustáveis com prazo de vencimento até fins de maio próximo, seja de uma só vez ou parceladamente — nem esteja cogitando de, para tanto, emitir — como pretende solucionar a questão? Cuidaria, por acaso, de determinar a reinversão dos títulos, com aumento da taxa de juros? Qual seria, na hipótese, êsse aumento?

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Brigas não deixam imagem de TV chegar ao Brasil

Não fôssem os choques surgidos entre o Conselho de Telecomunicações (CONTEL), a Emprêsa Brasileira de Telecomunicações (EMBRATEL) e o Ministério da Viação, durante o Govêrno do sr. Castelo Branco, o público dos grandes centros brasileiros já teria, nos seus aparelhos de Tv, imagens captadas da Europa, dos Estados Unidos e de outras partes do mundo, através do sistema telestar. Já faz algum tempo o Brasil é acionista do Consórcio Mundial de Comunicações, mas não foram adotadas providências para a construção de uma estação terrestre, que possibilitasse a captação dos sinais emitidos pelos satélites artificiais. Existe apenas o projeto, que o atual ministro das Comunicações, sr. Carlos de Simas está interessado em executar, dentro de quatorze meses, de tal sorte que as olimpíadas do próximo ano, no México, sejam retransmitidas pelas emissoras de Tv do Brasil, em captação direta.

◆ ◆ ◆

Os desentendimentos a que nos referimos são, em parte, responsáveis pela falta de expansão e aperfeiçoamento do sistema de comunicações, no Brasil. A EMBRATEL, que cuida do problema das ligações por microondas, tem entravado a sua ampliação, como é o caso do tronco Brasília-Rio-São Paulo, onde a falta de entrosamento entre aquela Emprêsa e o Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos (DTUI) da NOVACAP é responsável direto pela precariedade do sistema. O DTUI alega que não pode fazer nada para melhorar as comunicações com o Rio, porque essa parte está afeta à EMBRATEL, cabendo-lhe, tão-sòmente, cuidar das ligações urbanas.

◆ ◆ ◆

A deputada Lígia Doutel de Andrade desmascarou mais uma farsa do sr. Roberto Campos. Em requerimento de informações apresentado à Câmara, demonstra que o decantado equilíbrio financeiro do Govêrno Castelo Branco não existe. É pura ficção, ou um jôgo contábil, através das obrigações reajustáveis do Tesouro, que arrecadaram bilhões de cruzeiros, dando aos portadores dêsses títulos direito à correção monetária, reajustamento à medida que houvesse desvalorização de nossa moeda, isenção do Impôsto de Renda e juros, que perfazem o total de 45 por cento sôbre o capital empregado.

◆ ◆ ◆

Em fins do próximo mês de maio, o atual Govêrno terá que fazer o pagamento de uma parcela dessas obrigações reajustáveis, no montante de 450 bilhões de cruzeiros velhos. Como o marechal Costa e Silva atenderá a êsse compromisso, sem uma vultosa emissão com reflexos negativos no custo de vida e na luta contra a inflação? Vê-se, por aí, que o ex-marechal-presidente, ou, mais exatamente, os malabaristas de sua política financeira sacaram para o futuro, deixando um terrível ônus para o seu sucessor. Esta a verdade, que não deve ser escondida ao povo brasileiro e que não há de ser contestada pelos áulicos do sr. Castelo Branco.

◆ ◆ ◆

O sr. Nazir Miguel (ARENA-SP) quer que o ministro da Saúde explique porque não existem médicos em 1763 municípios do Brasil e o que pretende fazer para corrigir essa anomalia. Problemas como os do combate à doenças de Chagas, tuberculose, parasitoses e a ajuda às vítimas das últimas enchentes são abordados pelo parlamentar paulista, em convocação feita para que o sr. Leonel Miranda compareça à Câmara, em data a ser fixada.

◆ ◆ ◆

Depois do escândalo no Banco Regional de Brasil S. A., com a evasão de 76 milhões de cruzeiros velhos para favorecer a um matutino local, surge agora uma grossa negociata com a venda de casas da Avenida W-3, pertencentes à NOVACAP. As casas deverão ser vendidas em leilão, por preços irrisórios, a um grupo de afilhados da quadrilha que sempre mandou na Companhia Urbanizadora da nova capital.

◆ ◆ ◆

Com a nomeação do nôvo prefeito, esperava-se que alguma coisa mudasse e, pelo menos, o público merecesse atenção, quando a imprensa denunciasse as irregularidades. Mas o que está ocorrendo é, exatamente, o contrário. As chamadas autoridades responsáveis fecham-se em sete portas, fugindo ao contato com a imprensa, ou, quando nada, com os representantes dos jornais, que não estão presos nos cofres da Prefeitura.

RÁPIDAS

Circulando pela Guanabara o sr. Wilson Miranda, uma das principais figuras do secretariado da PDF. *** Para o deputado Doin Vieira, o Impôsto de Circulação de Mercadoria, de forma em que está sendo aplicado, prejudicou, sensìvelmente, os portos brasileiros. *** Alguns dos "balões" usados para facilitar o trânsito, em Brasília, são responsáveis por vários acidentes. Não há qualquer iluminação em sua periferia e os motoristas, à noite, não podem avistá-los, à distância. *** O sr. Rogério Freitas, nôvo presidente da NOVACAP, em viagem à Guanabara, para uma "esticada" na praia de Copacabana. *** Ao que tudo indica, as chuvas pretendem continuar castigando o DF. Não se sabe até quando, pois o serviço de meteorologia acerta menos do que os jogadores do bicho. *** As interrupções de luz, em Brasília, tornaram-se rotina. Poucas ruas têm iluminação completa, até mesmo porque há um número considerável de lâmpadas queimadas. *** O gerente do Hotel Nacional não gosta da Bahia. Constantemente são hasteadas, junto ao hotel, as bandeiras de todos os Estados da União, exceto a da Bahia. O chefe do Escritório do Govêrno daquêle Estado, em Brasília, resolveu oferecer uma de suas bandeiras ao HN mas o pavilhão tricolor continua muito bem guardado, pois jamais aparece desfraldando ao sôpro da brisa do Planalto. *** Os soldados de Tio Sam não deixaram ainda o DF. Muitos dêles estão agora aprendendo português, em aulas diárias ministradas por professôres particulares. Quem sabe se não vão aguardar, no Brasil, a criação da Fôrça Interamericana de Paz que "O Globo" defende, com tanto entusiasmo?

Gama e Silva diz que volta de JK não tem conseqüência

O ministro da Justiça, professor Gama e Silva, manifestou, ontem sua convicção de que o retôrno do sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil não traz nenhuma conseqüência para a ordem interna do País, acentuando que os processos que envolvem o ex-presidente continuarão a correr normalmente, sem qualquer excepcionalidade.

Na oportunidade, o titular da Pasta da Justiça reafirmou os têrmos de sua nota anterior, sustentando que o movimento de 31 de março não baniu ninguém e todos os que se asilaram fizeram-no por livre e espontânea vontade, podendo voltar à hora que quiserem, desde que se disponham a responder, na Justiça, pelas acusações que lhes são imputadas.

LIMITAÇÕES

O professor Gama e Silva frisou que não atribui maior importância ao retôrno do sr. Juscelino Kubitschek, acrescentando que é dever do ex-presidente conduzir-se dentro das limitações impostas pela sua condição de cidadão com os direitos políticos suspensos e, portanto, impossibilitado de participar de atividade políticas.

Na ocasião, o ministro da Justiça voltou a sustentar a tese da subsistência de algumas das disposições dos Atos Institucionais e Complementares, sobretudo as que se relacionam com as atividades dos que tiveram seus direitos políticos suspensos, para o que utilizou os argumentos em sua decisão no caso do jornalista Hélio Fernandes, em favor do enquadramento judicial dêsse profissional da imprensa.

Argumenta o sr. Gama e Silva, contra a opinião do senador Josafá Marinho (que considera inadmissível a subsistência dos Atos após a vigência de uma nova Constituição) que o artigo 173 das Disposições Transitórias da Carta de 67 aprovou os editos baixados desde 31 de março razão por que, no seu entender êles ainda têm vigência.

FORO ESPECIAL

O sr. Gama e Silva disse, também, não ter ainda um juízo firmado a respeito da questão do fôro privilegiado — julgamento pelo Supremo Tribunal Federal — para os ex-presidentes que tiveram seus direitos políticos suspensos. Deu a entender, porém, que, em princípio, acha que êles devem ser julgados como cidadãos comuns e, portanto, sujeitos às deliberações dos tribunais militares.

Não obstante, o ministro Gama e Silva enfatizou que o País vive sob o regime constitucional em pleno Estado de Direito, acrescentando que tudo está sendo feito, e assim continuará a ser dentro da lei.

Ainda sôbre o caso do sr. Juscelino Kubitschek, declarou o titular da Pasta da Justiça desconhecer qualquer entendimento prévio para a volta do ex-presidente esclarecendo que, se isso ocorreu não teve qualquer participação nêle.

REFORMA

O professor Gama e Silva reafirmou, também, que o Govêrno não tomará posição no caso da disputa da presidência do Congresso entre os srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo acrescentando em seguida, que o Executivo não tomará a iniciativa de alterar a Constituição. Aliás, o ministro não crê que o próprio Congresso se lance nessa luta reformista, nem mesmo para conseguir a anistia dos que foram punidos pela Revolução.

Anunciou, ainda, que nos próximos dias organizará a comissão que vai elaborar os projetos de lei complementares à Carta vigente, os quais, segundo disse, serão objeto de amplo debate público antes de sua formalização pelas lideranças da ARENA no Parlamento.

Hoje, no almôço que os ministros de Estado terão no Palácio das Laranjeiras, o ministro Gama e Silva pretende tratar do assunto com seus companheiros de Govêrno, por entender que as leis complementares, direta ou indiretamente, envolvem a tôdas as Pastas.

Juscelino quer ser fazendeiro em Goiás

BELO HORIZONTE (Sucursal) — O ex-presidente Juscelino Kubitschek confessou ontem, em conversa com velhos amigos, que seu grande sonho é ser fazendeiro em Goiás, depois de cumprir mais alguns compromissos no exterior, que incluem conferências na Europa e nos Estados Unidos.

O ex-presidente chegou a esta capital por volta das 11.30 horas, depois de pernoitar na Fazenda "Campo Verde" de seu amigo João Alfredo de Castilho, e rumou diretamente para a Pampulha, onde reviu sua mãe, dona Júlia, que depois de abraçá-lo, lançou um apêlo, pedindo a "Nonô" que ficasse de vez no Brasil.

ROTEIRO

O sr. Kubitschek partiu do Rio, de automóvel em companhia dos deputados Renato Azeredo, Carlos Murilo, Aníbal Teixeira e de seu amigo Fausto Fonseca.

Em Juiz de Fora, o ex-presidente jantou com o coronel Hélio Cerqueira, chefe da Fundação Brasil-Central, durante seu govêrno, e depois, continuou viagem até a fazenda Campo Verde, onde passou a noite.

CAUTELA

O governador Israel Pinheiro telefonou para o sr. Juscelino Kubitschek, desejando-lhe boas-vindas, mas evitando mencionar qualquer problema que envolvesse política.

Mais tarde, em contato com os jornalistas credenciados no Palácio da Liberdade, o governador Israel Pinheiro fêz questão de frisar êsse ponto, salientando que o sr. Kubitschek é encarado apenas, como um amigo pessoal.

APÊLO

Ao sair do Rio, o sr. Juscelino Kubitschek recomendou expressamente aos elementos de sua área que evitem, a todo custo, envolver seu nome em política.

Auro desmente renúncia e diz que vai lutar

Deixando clara sua disposição de prosseguir lutando para manter em seu poder a presidência do Congresso, contra as pretensões do vice-presidente Pedro Aleixo, o senador Auro Moura Andrade desmentiu, ontem, as notícias de que estaria disposto a renunciar à presidência do legislativo.

Frisou o sr. Moura Andrade que sua luta não tem caráter pessoal ou partidário, sendo, muito mais que isso, em defesa das instituições "e da verdade constitucional".

Disse, textualmente, o senador Moura Andrade:

— Alguns jornais divulgaram hoje uma versão, evidentemente sem propósito, de que eu teria, entre minhas cogitações a renúncia à presidência que exerço. Não poderei satisfazer a tão agudos desejos de alguns líderes. Ao contrário, tenho de esclarecê-los que não estão em jôgo os partidos a que pertencem, mas o Poder Legislativo que integram. Não são os deveres perante os Estatutos partidários que se discutem, mas aquêles que temos para com a Constituição, que pertencem a tôda a nação brasileira.

E concluiu:

— Êste trabalho de defesa das instituições e da verdade constitucional não se faz com renúncias, mas com muita paciência e tolerância para com aquêles que insistem em desconhecer que regressamos à ordem constitucional e que precisam a ela submeter-se.

MDB vê a União de Amaral sem profundidade

Os setores ideológicos do MDB consideram que o movimento de "União Nacional", liderado pelo sr Amaral Neto, não terá condições de se aprofundar, na bancada federal, apesar das informações divulgadas pelo parlamentar,de que só contaria com o apoio de vinte correligionários, para firmar um documento constitutivo da "União".

Uma ação dessa natureza, salientam os ideológicos, teria de ser, necessàriamente, lastreada pelo endôsso dos elementos representativos do partido oposicionista, representantes da ortodoxia trabalhista e das correntes mais lúcidas do extinto PSD, que não se arriscariam a qualquer compromisso com o sr. Amaral Neto, em tôrno dos objetivos propostos.

Reconhecem os porta-vozes da "esquerda" do MDB que o deputado Amaral Neto, dentro de seu restrito campo de manobras, partiu para uma ação inteligente, buscando explorar, ao máximo, a receptividade às mais recentes posições adotadas pelo marechal Costa e Silva (que sensibilizaram, favoràvelmente, o MDB) para pregar a "união nacional".

O parlamentar sabe, perfeitamente — argumentam os analistas — de que não estruturará um movimento organizado, mas a simples mobilização, em tôrno da idéia, renderá bastante, politicamente, dando ao sr. Amaral Neto um nôvo "status", de acôrdo com o rumo dos acontecimentos.

Ex-PSD vê êxito se Costa alterar o monetarismo

Preocupados com a evolução do quadro político nacional, nos próximos meses, os setores pessedistas do MDB sustentam que, sem uma alteração na política monetarista implantada no país pelo govêrno passado, o presidente Costa e Silva não logrará êxito nas medidas anunciadas pelos seus ministros de Estado, internamente, tais como um sistema de telex nacional, pavimentação da Belém—Brasília, Fortaleza — Brasília, dentre outras.

Entendem os pessedistas que tão importante quanto uma posição externa independente é a introdução de uma política interna, independente do Fundo Monetário Internacional, o qual, bi-mensalmente, envia seus representantes para fiscalização das contas nacionais.

MOBILIZAÇÃO

Sem alteração nas diretrizes governamentais, não acreditam que o Presidente Costa e Silva, apesar de um ambiente de expectativa favorável ao seu govêrno, tenha capacidade para mobilizar recursos internos e de outras áreas, no plano externo, a fim de que o país retome a fase de seu pleno e progressivo desenvolvimento econômico e social.

O primeiro sintoma, extremamente negativo é que a expectativa dos empresários chega ao limite final, de vez que o govêrno se aproxima do seu primeiro mês de existência sem adotar medidas capazes de um desafôgo real. O anúncio de novas falências e concordatas demonstra — de acôrdo com a expressão de um parlamentar oposicionista — que os empresários não agüentam adiar, por mais tempo, o desastre financeiro à espera de medidas destinadas a alterar o sistema herdado do govêrno Castelo Branco pelo presidente Costa e Silva.

ESTRUTURA

Coincidindo com o pensamento dos radicais, os pessedistas acham que se impõe lutar pela mudança da infra-estrutura econômico-financeira com o que está aberto o caminho para a concretização das alterações no plano político, através da adaptação da Lei de Segurança Nacional e da nova Constituição às realidades brasileiras.

O próprio anúncio de uma nova linha de procedimento no plano externo configurou — segundo êsses setores — uma contradição para o govêrno, diante da qual terá o presidente Costa e Silva de fazer opções básicas para a execução do que anunciou à Nação, genèricamente como uma política de pacificação nacional.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Já começaram a frutificar nos meios políticos brasileiros as primeiras informações a respeito do encontro histórico ocorrido em Montevidéu entre o ex-presidente cassado João Goulart e o senador Oscar Passos, presidente nacional do MDB e integrante da comitiva do presidente Costa e Silva à Conferência de Punta del Este.

☐ O senador Oscar Passos, quando convidado para integrar a delegação brasileira, advertira (ou melhor: avisara) o marechal Costa e Silva de que só aceitaria o convite se o atual govêrno reconhecesse a sua "compatibilidade" com uma visita ao sr. João Goulart. O marechal Costa e Silva achou êsse "encontro natural", dadas a procedência político-ideológica do sr. Oscar Passos, antigo petebista, e sua condição de ocupante de lugar de liderança no MDB, ou melhor, na chamada oposição.

João Goulart

☐ **O encontro já ocorreu, e as primeiras notícias sôbre êle começaram a circular ontem, "enriquecidas" por alguns pormenores que colocam o sr. João Goulart como eventual vedete de um nôvo episódio de "volta ao País natal", de acôrdo com o modêlo inaugurado pelo sr. Juscelino Kubitschek.**

☐ Segundo informantes epistolares, telegráficos e telefônicos de envergadura, o encontro Jango-Passos foi balizado pelos seguintes fatos:

☐ **1 - O sr. João Goulart reconheceu que no govêrno Costa e Silva ocorre realmente uma abertura de redemocratização ou de "suavização" dos métodos revolucionários que na fase Castelo Branco atingiram padrões tão agudos e intolerantes, e às vêzes mesmo impiedosos. A volta do sr. Kubitschek documenta essa "humanização revolucionária". Nesse contexto, o sr. João Goulart se coloca sem abrir mão de seu antigo "status" presidencial. Isto é, está disposto a voltar ao Brasil desde que seja julgado (se fôr o caso) pelo Supremo Tribunal Federal, e o seu caso pessoal, de antigo chefe de Estado derrubado por uma Revolução, não resvale para a competência dos tribunais militares e de dispositivos "leoninos" da Lei de Segurança.**

☐ 2 — Reconhecendo que não há condições, atualmente, para um retôrno pelo menos ostensivo à vida política, o sr. João Goulart concorda em princípio em voltar ao Brasil como simples cidadão, mas como simples cidadão que já exerceu a suprema magistratura do País e continua cioso de sua imagem política perante o povo (principalmente os trabalhadores). Se voltar, será para morar em São Borja, como o seu chefe e inspirador Getúlio Vargas. Além do mais, ainda "estrangulado" pelas decepções, desilusões e amarguras políticas, o sr. João Goulart não tem esperanças numa reversão do quadro estrutural brasileiro, a não ser como uma conquista paciente e gradativa.

☐ **3 — O sr. João Goulart foi advertido de que o govêrno brasileiro diferencia o seu caso pessoal dos casos dos srs. Leonel Brizola e Miguel Arrais. Estes, se por um acaso amanhecessem no Brasil, seriam imediatamente presos, uma vez que já condenados à revelia por vários tribunais militares. Aliás, essa definição do govêrno Costa e Silva, em relação a Brizola e Arrais, é apenas "doutrinária", pois ambos não cogitam de voltar ao Brasil. Condicionam a sua volta a uma mudança decisiva no regime político nacional, o que é considerado mais ou menos utópico... Arrais e Brizola não acreditam numa mudança da situação brasileira, a não ser por métodos violentos, o que não é a impressão de Jango.**

☐ 4 — O sr. João Goulart teria reconhecido "dados positivos" não só na política interna do seu conterrâneo Artur da Costa e Silva (que é, como êle, um homem dos pampas), como também em sua política externa, reconhecendo que a "política soberana" pode devolver ao apagadíssimo Brasil dos tempos de Castelo a antiga condição de projeção e liderança. **Após o mergulho no desbragado entreguismo havido no tempo de Castelo, o Brasil está de nôvo voltando a uma política de afirmação nacionalista, de defesa de suas riquezas e de expansão nos mercados internacionais de forma independente.**

☐ **Em suma: o encontro do senador Oscar Passos com o ex-presidente João Goulart, "nas barbas de Costa e Silva" e em decorrência de sua concordância ou assentimento, está sendo considerado, tanto na área da oposição como na do próprio govêrno, como um acontecimento dos mais importantes.**

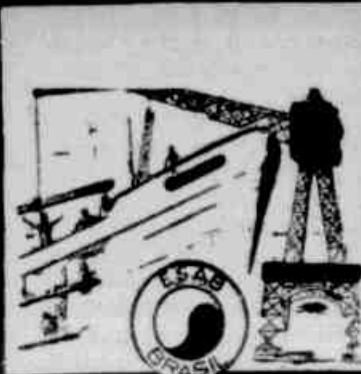
☐ Um senador governista traçava ontem, no Monroe, o seguinte quadro: Jango reaparece numa de suas fazendas no Rio Grande do Sul. Políticos e jornalistas correm ao seu encontro. Como a condição de retôrno é não falar, dessa romaria a São Borja ou a outro ponto dos pampas resultam apenas algumas fotografias nas revistas e jornais. As semanas se passam, e Jango, não podendo falar, vai deixando de ser notícia. E assim nascerá, nas coxilhas, um nôvo Venceslau Brás...

☐ **Contudo, outros setores mais realistas acham que demorará ainda muito tempo antes da volta de Jango. O Brasil revolucionário de Costa e Silva ainda está "absorvendo" a volta de Juscelino. E será preciso que se amplie e consolide a área das garantias e compromissos que permitirão a Jango voltar ao Brasil, sem ser incomodado ou ser tratado pelos atuais podêres revolucionários com base na sua condição de ex-chefe de Estado.**

O sr. Delfim Neto disse a um grupo de industriais que o atual Govêrno tem um estilo próprio de administração e que as medidas só serão adotadas para atender à coletividade e não a grupos restritos. Anunciou também, para o início da próxima semana, "importantes providências para dirimir problemas até então insolúveis. O que é muito bom sinal.

UR-GENTE

☐ **Dirigindo um Volkswagen pela Cinelândia, o marechal Amaury Kruel, que não tarda a assumir uma cadeira de deputado federal. ★ Aliás, no mesmo momento, quem também passava pela Cinelândia era o deputado recém-eleito Reinaldo Santana, que deve ir para a Secretaria de Serviços Sociais, para abrir vaga para o marechal. Reinaldo Santana estava acompanhado do famoso "come quieto"... ★ Assistindo "O Pequeno Soldado", de Jean-Luc Goddard, no Paissandu, o deputado Mauro Magalhães. É raro deputado assistir filme de arte. Geralmente deputado só se interessa por bang-bang... ★ Ao saber que o governador João Agripino chegara a nadar no rio Paraíba, durante a catástrofe ocorrida em seu Estado, o antigo deputado federal e hoje conselheiro do CADE, Raul de Góes, exclamou: "É a versão nordestina do velho Mao Tsé-tung...". ★ Como brigam entre si os assessôres que o ministro Tarso Dutra trouxe do Sul. Deus do Céu! Por causa dessas brigas, até hoje ainda não foi preenchido um cargo vital para a vida do Ministério da Educação: o de diretor de Administração. ★ Por incrível que pareça, já há quem fale na substituição do sr. Tarso Dutra no Ministério da Educação. Dizem que êle será o primeiro a ser substituído no atual govêrno. Se êle sair (o melhor seria dizer: quando êle sair), entrarão na certa Flexa Ribeiro ou Abguar Renault. Este, se não fôr ministro de Estado, será ministro do Tribunal de Contas, na primeira vaga que se der. ★ Será hoje, no Teatro Miguel Lemos, a estréia de "Os Sete Gatinhos", de Nélson Rodrigues. Como é a primeira vez que um teatro de Copacabana leva uma peça de Nélson Rodrigues e por se tratar de Nélson Rodrigues, há muita expectativa. ★ Dando seu costumeiro passeio a pé pela praia de Ipanema, o comentarista João Saldanha, um dos poucos jornalistas que conseguiu realmente estabelecer uma comunicação com seus leitores e ouvintes.**

☐ Está causando crescente estranheza, nas delegações estaduais, a omissão do Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara na reunião de nível nacional do DER, que ora se realiza aqui no Rio, tendo como objetivo principal conseguir que êsses órgãos voltem a ter a autonomia administrativa que lhes foi retirada pela recente reforma administrativa. ★ Alegam os participantes que, "no tempo de Lacerda", a representação do Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara estaria liderando a reunião. ★ Aliás, falando em liderança, um dos elementos mais dinâmicos dêsse encontro é o engenheiro Fabiano Veras, do Rio Grande do Norte. Êle é irmão do famoso Jeff Thomas, o discutido autor de "Hong Kong Confidential". E o mais curioso é que o sr. Jeff Thomas não o chama de Fabiano. Dada a sua natural inclinação pelas coisas inglêsas (mesmo o inglês das colônias e possessões britânicas), chama-o sempre de Michael... ★ O embaixador, cronista e agora "marchand-de-tableaux", Rubem Braga está verdadeiramente "deslumbrado" com o seu sucesso inaugural no "art-business". Já vendeu exatamente 90 por-cento da exposição de desenhos e guaches do Sciliar, ora na Galeria Santa Rosa. ★ Por falar em arte: um nome a se guardar é o do jovem Luis Carlos, que ora expõe uma coleção de vigorosos desenhos na Galeria Macunaíma, sucursal artística da Escola Nacional de Belas Artes. ★ Está causando grandes comentários a prosódia do sr. Evaldo Inojosa, usineiro alagoano, que é o nôvo presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Tanto num programa de televisão, como num almôço ontem oferecido pelo embaixador Assis Chateaubriand ao sr. Horácio Coimbra, presidente do IBC, o aludido sr. Inojosa atraiu as atenções gerais, com a sua pronúncia 100% alagoana. Houve até um comentário "inteligente" de um de seus auxiliares mais próximos: "É mais fácil o Evaldo acertar com a política agroaçucareira do que com a pronúncia da palavra "problema"...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32 8186 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - GB

Frente Ampla

A Frente Ampla não assinala apenas a união definitiva das duas correntes mais expressivas da opinião democrática do País. Está diretamente relacionada com a retomada do desenvolvimento, da qual será o suporte político na medida em que representa uma estreita aliança do empresariado e dos trabalhadores, em par com uma participação mais direta e empenhada das classes médias nesse ideal emancipador. Encarna portanto a mensagem liberal-progressista que possibilitará a consolidação do desenvolvimento industrial e econômico do País em bases democráticas e harmônicas. Não se trata aqui de consagrar um conceito de desenvolvimento saído da cabeça de algum tecnocrata infalível ou de quaisquer minorias messiânicas, mas de reunir em uma sólida aliança democrática as componentes mais dinâmicas da sociedade brasileira para a definição clara de objetivos e a decisão dos caminhos a serem tomados. Democracia para o desenvolvimento — eis a pedra angular da aliança democrática.

O complexo industrial é o setor mais dinâmico do panorama sócio-econômico do País. Mais do que isso: nosso objetivo prioritário e decisivo é aproveitar os próximos vinte anos para consolidar a estrutura industrial e tecnológica da Nação. Pois bem: o complexo industrial, socialmente apreciado, possui dois pólos entrelaçados e interdependentes: os empresários e os trabalhadores. Se a iniciativa, o arrôjo e a pertinácia dos primeiros representam a mola fundamental da economia, as energias, o empenho e a animação dos segundos conferem ao sistema produtivo todo o seu colorido e vitalidade. O industrial brasileiro sempre teve uma consciência muito clara da importância decisiva dos trabalhadores para a realização do desenvolvimento, sendo o exemplo mais eminente do que estamos afirmando o pensamento e a obra de Roberto Simonsen. Não há mais um Estado na Federação onde os industriais não estejam procurando dinamizar o ambiente e desproletarizar os seus parceiros históricos na produção, por meio da qualificação profissional [illegible] de uma vida [illegible]. Em todo caso o que já se fêz é muito pouco em comparação com o que se irá fazer com a desburocratização do Brasil. Êsse é o ideal espontâneo e amadurecido do movimento democrático nascido com o Pacto de Lisboa, onde se procuram fundir a experiência e a imaginação pelo progresso do País e o bem-estar do povo.

Desde os tempos mais recuados, quando o trabalho escravo representou o esteio da nossa economia, uma profunda solidariedade e um sentimento verdadeiramente fraternal ligam o comportamento dos nossos homens públicos mais esclarecidos com o drama do proletariado das cidades, dos povoados e dos campos. Joaquim Nabuco apenas fundou uma tradição. Agora quando o País programa uma marcha batida para o pleno desenvolvimento e a sua definitiva integração econômica, chegou a vez de dividir democràticamente com os trabalhadores as responsabilidades e as honras dessa escalada histórica. Por isso é que a Frente Ampla aspira à pujança e independência do sindicalismo brasileiro como uma reivindicação fundamental do seu programa.

O caráter dinâmico e propulsor diante da situação nacional encarnado pela mensagem liberal-progressista da Frente Ampla criará em pouco tempo condições efetivas para a redemocratização do País, dentro daquela que afinal de contas é uma preocupação legítima e muito acertada das Fôrças Armadas Brasileiras: minoria alguma se imporá à Nação. Somos otimistas por fidelidade ao real. Vimos tanta coisa de positiva e surpreendente acontecer no Brasil, no curto espaço de uma existência pessoal ainda tateante, que outra disposição do temperamento não restaria.

Reunindo em seu seio as fôrças vivas e dinâmicas do País, o movimento libertador sente-se em condições de sair às ruas para receber a consagração do povo em todos os quadrantes e oferecer uma mensagem democrática ao Brasil, cujo desenfeudamento e desburocratização representam a menor homenagem que se pode prestar a uma população ansiosa, onde mais da metade tem menos de vinte anos e um milhão e meio de novos empregos são procurados a cada ano.

EZEQUIEL MONTEIRO

DIPLOMACIA

Brasil marca reunião com luta contra a miséria

Encerra-se hoje em Punta del Este a reunião dos presidentes americanos, cujo principal objetivo foi discutir a integração econômica dos países latino-americanos. Nossa delegação como era de se esperar, defendeu teses de caráter econômico, procurando, com os países irmãos estabelecer bases para o desenvolvimento do hemisfério. O presidente Costa e Silva foi claro em seu pronunciamento sôbre a arrancada para o progresso como condição fundamental para corrigir as injustiças sociais. Na Ata que será assinada hoje, certamente constará a luta do Brasil, contra o atraso e a miséria. Cada país que estêve representando em Montevidéu, levou através das suas figuras mais representativas a certezas de que só o desenvolvimento e melhores condições de trabalho poderão elevar o homem e dignificá-lo.

COMÉRCIO COM A ÁSIA

Vem-se reunindo regularmente no Itamarati o grupo de trabalho encarregado de estudar a dinamização do nosso comércio com os países asiáticos. Fazem parte do grupo funcionários do Ministério do Exterior, da Indústria e do Comércio e do Planejamento, além de representantes das entidades de classe, tais como a Confederação Nacional da Indústria, da Agricultura da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais etc. Foram criados cinco sub-grupos que especìficamente tratarão dos seguintes assuntos: mercadorias e firma, transporte; levantamento e análise de dados; organização; coordenação. É bem provável que seja criado um entrepôsto para os nossos produtos de exportação no Oriente.

JAPÃO E MONGÓLIA

O embaixador do Japão em Moscou manteve conversações recentemente com o seu colega da Mongólia, visando ao reatamento de relações diplomáticas entre os dois países. Ainda no ano passado o govêrno japonês enviou medicamentos ao povo da Mongólia, por ocasião de inundações ali ocorridas. Os mongóis são uma raça antiga que habita o território entre a China Continental e a URSS. A diplomacia japonêsa vem lançando uma grande ofensiva no sudeste asiático, com o objetivo de se aproximar cada vez mais do seus vizinhos. O Japão é também defensor da realização de uma Conferência dos países asiáticos, da qual devem participar não só os aliados tradicionais dos Estados Unidos, mas, também, a República Popular da China e do Vietnã do Norte, sem o que a reunião nada poderá decidir a respeito do conflito no sudeste asiático.

MOVIMENTAÇÕES

O embaixador indicado para a Grécia, faltando apenas a mensagem ao Senado que pròvàvelmente deverá ser enviada por êstes dias pelo presidente Costa e Silva, sr. Dairel de Lima, espera sua aprovação para Atenas. A Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, comemora êste ano seu centenário, pois foi fundada em 1867.

Quem está na casa é o nosso embaixador no Japão, sr. Álvaro Teixeira Soares. O Japão, comemora sua festa nacional que é o aniversário natalício de S. M. o imperador Hirohito. Os medicamentos doados pelo nosso govêrno à Gana, na África, serão transportados via aérea, nos próximos dias. As Nações Unidas, iniciam no próximo dia 21 a quinta sessão especial da Assembléia Geral, que deverá considerar as questões do Sudeste Africano. O conselheiro Geraldo de Heráclito Lima, sendo designado para exercer a função de chefe da Divisão da Europa Oriental. A revista "América Latina", especialista em assuntos latino-americanos, reaparecerá no fim dêste mês, depois de um hiato de um ano.

EM DESTAQUF

Rumôres nos círculos diplomáticos de que o atual chefe dos assuntos interamericanos do Departamento de Estado, sr. Lincoln Gordon, devido à sua péssima atuação frente à Embaixada norte-americana no Rio, está com seus passos vigiados pela alta cúpula do Departamento. O ministro interino das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Corrêa da Costa, em seu discurso ao entregar os medicamentos ao govêrno de Gana demonstrou que, realmente, o Itamarati, retomou a sua política de maior aproximação com os países da África.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Carvalho Neto quer unir Guanabara ao Estado do Rio

O deputado Carvalho Neto, líder da ARENA, aproveitará a reforma constitucional do Estado para levantar a tese da fusão do Estado do Rio à Guanabara, se não no campo geográfico, pelo menos no econômico-financeiro, sugerindo a criação de uma comissão especial para estudar e debater o problema.

A citada comissão seria integrada de representantes do Legislativo e Executivo dos dois Estados, sendo que o trabalho desta comissão seria a conseqüência de dispositivo a ser incluído nas duas Constituições, findo o qual se marcaria a realização de um plebiscito para que o povo homologue ou não a fusão dos dois Estados.

O sr. Carvalho Neto considera oportuno levantar o problema agora, quando se está reformando as duas Constituições, para evitar emendas constitucionais exigidas para a fusão, principalmente porque as duas Casas Legislativas acabam de ser renovadas e não podem ser acusadas de estarem distanciadas da vontade popular.

Para dar seguimento à sua idéia, o líder da ARENA procurará os presidentes das duas Assembléias para um contato preliminar, visando à formação imediata da comissão especial que estudaria a integração.

CONVOCAÇÃO DE KRUEL — Para atender à única reivindicação do presidente Costa e Silva ao conde de Metebas — "Kruel contribuirá para a estabilidade do sistema democrático na Câmara dos Deputados" —, e tendo em vista a situação difícil com que está lutando para afastar o secretário Vitor Pinheiro, dos Serviços Sociais, que daria lugar para o deputado Reinaldo Santana, em face da intransigência do sr. Álvaro Americano em concordar com a mudança, o próprio Kruel procurou, em Brasília, o deputado Gonzaga da Gama Filho para ver se êle aceitava se licenciar para assumir uma Secretaria.

Depois de muita relutância, o sr. Gonzaga da Gama Filho concordou em assumir a Secretaria de Educação. O marechal Kruel já procurou o conde de Metebas para lhe dar a notícia da concordância do parlamentar, recebendo a informação de que nos próximos dias o sr. Benjamim de Morais será substituído, o que lhe ensejará a oportunidade de assumir o mandato, na qualidade de primeiro suplente do MDB.

Desde que se configurou a crise no Govêrno, com o sr. Álvaro Americano ameaçando renunciar à Secretaria de Administração caso o sr. Vitor Pinheiro fôsse substituído pelo deputado Reinaldo Santana, que o marechal Amauri Kruel vem trabalhando para conseguir uma mudança qualquer que lhe desse oportunidade de assumir o mandato. Depois do primeiro fracasso, tentou conseguir a nomeação do sr. Erasmo Martins Pedro para a Secretaria de Govêrno, sem êxito, contudo. Agora, trata-se do sr. Gonzaga da Gama, o que, a se confirmar, deixará o parlamentar muito mal, pois a "barganha" representa uma traição ao [illegible], [illegible]mente antigo[illegible].

FRENTE AMPLA — O sr. Carlos Lacerda, acompanhado do deputado Mauro Magalhães, estêve, antes de embarcar para os Estados Unidos, na residência do ex-presidente Juscelino Kubitschek, para lhe mostrar o artigo escrito para uma revista carioca, que circula hoje, analisando seu regresso ao País, e apresentar o último líder de seu govêrno na Assembléia Legislativa.

No artigo, Lacerda diz que: "O regresso de JK é uma conseqüência natural do Brasil ser o que é: um País que dá tudo, menos ódio. Para sua volta, JK não fêz acôrdo nem barganha, nem autorizou a ninguém a negociar seu retôrno; e que sua volta não representa um desafio a ninguém". No artigo, Lacerda classifica JK como sinônimo de desenvolvimento.

Mauro disse ter ficado empolgado com a identidade de pensamento dos dois políticos, sentindo que ambos estão voltados para a união do povo brasileiro.

O sr. Mauro Magalhães prometeu voltar dentro de mais alguns dias à residência de JK, levando, desta vez, o deputado Raul Brunini.

SESSÃO SECRETA — A requerimento do deputado Everardo Magalhães Castro, a Assembléia Legislativa realizou, ontem à noite, sessão secreta, para examinar os motivos pelos quais não foram homologados, até agora, os concursos realizados para o preenchimento das vagas existentes nos cargos da secretaria da Casa.

O motivo da convocação prende-se às manobras que vêm sendo feitas pela Mesa da Assembléia — com exceção dos deputados Amaral Peixoto, Fabiano Vilanova e José Bretas, favoráveis à homolagção —, que pretende efetivar os interinos, dentro do dispositivo constitucional que manda aproveitá-los depois de dois anos de exercício do cargo.

SALOMÃO DE VOLTA — Inesperadamente, o sr. Salomão Filho reassumiu, ontem, seu mandato e a liderança do MDB na Assembléia Legislativa. O parlamentar solicitara licença para tratamento de saúde, segunda-feira passada, e explicou sua volta repentina dizendo que "minhas tonteiras já passaram".

HÉLIO FERNANDES — O deputado Alfredo Tranjan pronuncia hoje, às 15 horas, o seu anunciado discurso dissecando o parecer dado pelo ministro da Justiça, Gama e Silva, no chamado "caso Hélio Fernandes".

Tranjan procurará manter a linha de seu pronunciamento, estritamente dentro da linha jurídica e só no início abordará o aspecto político.

OPOSIÇÃO — Já estão escolhidos os representantes da ARENA que substituirão os diretores da Oposição Parlamentar nas companhias de economia mista. Para a CTC irá o sr. Ademar Alves, saindo o sr. Wilson Leite Passos; para a COPEG foi indicado o sr. Antônio Alves Xavier, no lugar do sr. Antônio Carlos Freire da Fonseca.

JORGE FRANÇA

Painel

Foi iniciada a "operação-gaiola" na região da Serra do Caparaó, com a prisão de elementos que integraram o Grupo dos Onze, criado pelo ex-deputado Leonel Brizola. O Exército, a Polícia Militar e a Polícia Civil estão agindo em várias cidades da Zona da Mata. A prisão mais importante foi a de João Etchaverry, irmão do escritor do mesmo nome, em Manhumirim. Por outro lado, elementos da G-2 da Polícia Militar mineira, executaram a "operação gaiola" prendendo um francês e ainda os comerciantes Abne e Tristão, o ex-vereador Aristides, da ex-UDN, o bancário Laerte e um mecânico, todos naquela cidade.

* * * *

Detetives do Departamento de Vigilância Geral prenderam três italianos na cidade de Carangola. São vendedores ambulantes e foram denunciados como elementos de ligação entre os guerrilheiros na Serra do Caparaó. A "operação-gaiola" está sendo executada nos moldes dos dias que antecederam à Revolução de março de 1964. Ainda em Manhumirim, agentes da Polícia Militar de Minas Gerais estão tentando localizar o comerciante Zé Russo, de nacionalidade russa, que se estabeleceu naquela cidade há três anos. Desde o dia das prisões dos guerrilheiros o comerciante Zé Russo abandonou o seu domicílio.

* * * *

O marechal Artur da Costa e Silva revelou em Punta del Este, na tarde de ontem, que não havia autorizado "a um membro de sua delegação" — o senador Oscar Passos — a visitar no Uruguai o ex-presidente exilado João Goulart. Acrescentou, contudo, que não lhe caberá interferir nas iniciativas "tomadas a título puramente pessoal" pelo mencionado parlamentar da oposição brasileira. O sr. Jango Goulart se encontra em sua estância de Tacuarembo, no interior do Uruguai, e absteve-se de fazer qualquer comentário a respeito da Conferência de Presidentes realizada desde anteontem em Punta del Este.

* * * *

Os ruralistas fluminenses promoverão uma reunião, no próximo dia 21, em Itaperuna, onde serão debatidos os problemas da pesada carga tributária deixada pelo govêrno do marechal Humberto Castelo Branco, principalmente por causa do Impôsto de Circulação de Mercadorias (ICM). O presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio, sr. Francelino França, está mantendo entendimentos com os líderes rurais da região, ouvindo a opinião da classe e tomando medidas para assegurar o êxito do encontro dos produtores e autoridades.

* * * *

No Rio, várias cerimônias estão programadas para assinalar o Dia Pan-Americano, sendo que a principal comemoração terá início às 9,30 horas, na Praça Mauá, por iniciativa do Touring Club do Brasil e do Escritório Regional da União-Americana, com o comparecimento de representações diplomáticas, autoridades, delegações de estabelecimentos militares e de escolas e outros convidados. Será orador oficial, no palanque armado no centro da Praça Mauá, o professor Levy Carneiro, da Academia Brasileira de Letras e as bandeiras de todos os países-membros da Organização dos Estados Americanos serão hasteadas, nessa oportunidade, em mastros erguidos ao longo do cais.

* * * *

Será realizado em Teresópolis o 4º Festival do Cinema Brasileiro, de 28 a 1.º de maio numa promoção do Departamento de Turismo da Prefeitura local e que contará também com a participação de automobilistas desfile de calhambeques e a eleição entre as atrizes presentes, da Miss Festival. Segundo informa o radialista Adolfo Cruz, que juntamente com os atôres da TV e cinema brasileiro Zequinha e Quinzinho, vieram convidar a TRIBUNA para o Festival, a imprensa terá sala especial, inclusive com teletipo à disposição para que o grande público possa participar dos acontecimentos.

* * * *

A União dos Profissionais de Imprensa inaugura, hoje às 19 horas, seu Curso de Jornalismo, com uma conferência do desembargador Cristovam Breiner. Este curso é o primeiro do Instituto Superior de Jornalismo, em organização pela entidade, que reúne no seu quadro social redatores, repórteres, fotógrafos, revisores, enfim o pessoal de redação, e também gráficos, motoristas telefonistas e todos os elementos que participam da feitura de um jornal. O curso funcionará na sede da UPI, na Rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar.

RUSH

A professôra Estela de Souza Pessanha foi nomeada como diretora da Escola de Serviço Público do Estado da Guanabara * O ministro do Interior, general Albuquerque Lima percorreu ontem a região assolada pelas enchentes no Rio Grande do Norte e na Paraíba. * O ministro Mário Andreazza garantiu, ontem, aos empreiteiros que "é imperioso criar no Brasil uma imagem nova, em que a preocupação principal seja mais com o presente e com o futuro, do que com o passado". * No dia 27 de abril será comemorado no Maracanãzinho, o I Festival de Folclore Português da Guanabara * As nações do continente celebram hoje o Dia Pan-Americano que coincide êste ano com a realização em Punta del Este da Conferência de Presidentes. * O Diretório Central de Estudantes da PUC está organizando um Concurso de Pintura para o mês de maio e qualquer estudante universitário da Guanabara poderá concorrer * A Associação Guanabarina de Imprensa vai comemorar o seu 7º aniversário no dia 21 do corrente.

MARIO CABRAL

Quem desrespeitar patrulheiros-mirins será punido com a cassação da carteira

O general Hildebrando Gosa, diretor do Departamento de Trânsito, punirá com a cassação temporária da carteira, até um ano, o motorista que desrespeitar, de modo flagrante e acintoso, a patrulha-mirim que estiver atuando em qualquer lugar do Estado da Guanabara, foi o que disse o sr. Cesar de Assis Alves, diretor de Educação do referido departamento.

Adiantou à reportagem que esta iniciativa visa levar à criança senso de obrigação social, responsabilidade e autodisciplina no tocante ao trânsito. Disse que a patrulha jamais funcionará no leito da pista de rolamento, somente nas calçadas, não havendo assim hipótese de qualquer tipo de acidente pois a criança estará sempre acompanhada de professôras especialmente treinadas em trânsito.

MECANISMO

Já existem 250 professôras ministrando um curso em cada região administrativa do Estado, acompanhadas de um monitor e um soldado especializado da PM, às professôras do 4.º e 5.º anos primários das escolas da Guanabara. Estas escolherão dentre os alunos mais capacitados, 12 patrulheiros efetivos e quatro reservas, que receberão as mesmas instruções. As professoras Celeste Alvarenga Matsuyama e Mirjam Elias Calil, das escolas "Susseckind de Mendonça" e "Bolivar", ouvidas pela reportagem, declararam que a receptividade dos pais das crianças é a melhor possível, sendo feitas estas consultas através de reuniões da diretoria dos colégios. Afirmaram ainda que o índice de aproveitamento escolar aumentou sensivelmente depois que começaram a formação de patrulheiros.

RESPONSABILIDADE

Não se abstem o Departamento de Trânsito da responsabilidade na utilização de crianças no difícil tráfego da Guanabara, mas acreditam os diretores do Departamento que os motoristas respeitarão muito mais os patrulheiros do que os próprios soldados da Polícia Militar. Repartirão esta responsabilidade com os pais, que acederam ao pedido de convocação dos seus filhos e com as professôras responsáveis pela supervisão prática da patrulha.

Sinal livra Castelo de vaia estudantil

A concentração de ontem dos estudantes da UFRJ se desfez, espontâneamente, mediante a promessa do reitor Muniz de Aragão em prorrogar o prazo de pagamento da primeira parcela das anuidades, até o dia 15 de maio, e da apresentação de reivindicações estudantis para apreciação do Conselho Universitário.

Enquanto 300 estudantes, reunidos em frente à Reitoria, ouviam seus líderes e aguardavam uma solução do reitor, o ex-presidente Castelo Branco passou dirigindo o seu automóvel Itamarati, e era detido pelo fechamento do sinal. Vários repórteres se acercaram do auto, havendo o ex-presidente perguntado o que é que estava acontecendo. Foi ensaiada uma vaia, até que o sinal abriu e o sr. Castelo Branco deu partida no carro.

CONCENTRAÇÃO

Exatamente aos quinze minutos para as 12 horas de ontem, universitários de várias unidades da antiga Universidade do Brasil reuniram-se em frente à reitoria. A concentração, propositadamente marcada para o mesmo dia de reunião do Conselho Universitário, visava o atendimento de uma série de reivindicações estudantis, onde se destacavam o problema das anuidades e abertura de alguns Diretórios Acadêmicos.

Todos os DAs da UFRJ se fizeram representar, enquanto elementos da UME, presentes, distribuíam inúmeros boletins, exortando a ação dos estudantes em prol dos seus direitos. Também estudantes de algumas Faculdades da PUC compareceram à concentração em solidariedade aos colegas da ex-UB.

Falou, inicialmente, o representante da Faculdade Nacional de Filosofia (presidente do DA), seguindo-se os da Escola Nacional de Engenharia, Medicina, Belas-Artes, Geologia, Economia, Arquitetura e Farmácia.

REUNIÃO

Após os discursos violentos de numerosos estudantes, em que o ataque ao govêrno e à sua política externa foi a tônica, os estudantes tentaram penetrar na reitoria e falar com o professor Muniz de Aragão. Foram "acalmados" pelo administrador da Universidade, Edgar Lafusaro.

As duas faixas com os dizeres "Reforma Universitária – Abaixo o Acôrdo MEC-USAID", "Gratuidade do Ensino – Abaixo as Anuidades", apareceram em meio aos estudantes, ao mesmo tempo em que alguém denunciava presença da Polícia.

Por ordem do professor Aragão os estudantes subiram ao gabinete. No caminho cruzaram com o superintendente executivo da DOPS general Oswaldo Niemeyer.

O reitor recebeu os estudantes aos quais chamou "colegas" e desculpou-se por não poder atendê-los como gostaria, porque estava, ainda, em reunião.

O ex-ministro da Educação disse aos estudantes que levaria suas reivindicações à apreciação do Conselho, mas que o problema das anuidades estava adiado até o dia 15 de maio.

Sôbre a abertura dos DAs declarou que o assunto é exigência de recente decreto-lei e que vigorará imediatamente.

Considerando o problema de "fácil solução" o reitor voltou à reunião do Conselho, tendo antes declarado que o fechamento de um dos restaurantes universitários foi medida tomada pelo seu antecessor, devido às precárias condições higiênicas do prédio. Ratificou que o objetivo de sua gestão é a melhoria das condições de ensino e despediu-se dos estudantes, dizendo esperar por nova oportunidade de manter com êles um diálogo mais demorado.

APOSTA

O superintendente da DOPS, general Niemeyer declarou que sua presença na UFRJ devia-se a uma "aposta" que fizera com pessoas amigas. Segundo êle, alguém lhe avisara quanto à possível manifestação pública dos estudantes, o que êle duvidou, tendo ido pagar para ver. O general afirmou que "ganhou" a aposta e que ia ficar até mais tarde para visitar "seu amigo reitor".

Fontes da reitoria garantiram que os estudantes poderiam se retirar "em paz" porque o choque da PM estacionado na avenida Venceslau Braz não iria molestá-los.

CONCENTRAÇÃO

Amanhã haverá uma concentração na reitoria às 9.30, na rua Euclides de Matos 17, onde os estudantes debaterão os problemas que afligem as suas respectivas faculdades.

REIVINDICAÇÕES

Propõem os estudantes a encampação do restaurante administrado pelo Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia, tornando-o restaurante central da Universidade do Estado da Guanabara. A baixa de preço da refeição de 600 cruzeiros antigos para 200, igual ao das faculdades federais. Instalação de laboratórios para Engenharia Civil e Eletrônica. Complementação dos laboratórios de Química. A faculdade de Ciências Médicas, bibliotecas e vestiários e a faculdade de Economia e a complementação das obras do estabelecimento.

CEDAG informa que agora o cano vai ficar vazio

As três bombas de sucção que estão em funcionamento na galeria do Guandu, na Rua Albano, em Jacarepaguá, ainda não conseguiram esvaziar totalmente o túnel de 1.700 metros de comprimento e onde estão represados mais de 5 milhões de litros de água, o que impede a entrada dos engenheiros para procurar o local do vazamento.

Desde ontem, começou a funcionar mais uma bomba e, segundo informa a CEDAG, "dentro do ritmo de trabalho de 24 horas por dia, a galeria poderá ficar esvaziada até sábado, preparando-se então o local para a vistoria dos peritos na segunda-feira, inclusive com a suspensão da rêde da Elevatória do Lameirão, por três horas, para que não exista perigo de vida no interior da galeria".

ENTRADA

A entrada na galeria inferior será feita, em primeiro lugar, por engenheiros do Juízo da Fazenda Nacional, por um túnel de 43 metros de profundidade que inicia com um diâmetro de 1.20m e acaba com 60cm. Daí, segundo os próprios engenheiros no local, ser necessário uma pessoa magra e bastante resistente.

A colocação de elevador para a descida obrigaria o Estado a um gasto de 20 milhões antigos, num trabalho de duração de mais de dois meses.

Sôbre o abastecimento da cidade, a emprêsa revelou que "continua sendo mantido em condições razoáveis, sem áreas críticas, embora com as naturais perturbações provocadas pela ausência da nova Adutora do Guandu, desde Jacarepaguá até o Reservatório dos Macacos, no Jardim Botânico.

VISTORIA

Desde ontem, os técnicos do Juízo da Fazenda Nacional poderão vistoriar a área prejudicada pela infiltração que ocasionou rachaduras na vila da Rua Albano, 85, conforme solicitação da própria companhia de abastecimento de água.

Comissões olham escola para internar menor

Cêrca de quatro comissões, compostas de um médico, um engenheiro, um assistente social e um técnico de educação, criadas pela Secretaria de Serviços Sociais, estão fazendo um levantamento nas 60 escolas contratadas pelo Govêrno para internamento de menores de 6 a 14 anos.

Estas escolas, segundo o Edital de n.º 2, da Secretaria de Serviços Sociais, publicado no D. O. de 10 de março dêste ano, deverão estar aparelhadas para fornecer aos alunos: ensino, pesquisa, recreação, alimentação, assistência médico-dentária, bem como fornecimento de roupas e tôdas as indumentárias necessárias à sua permanência na escola.

EDITAL

No edital publicado, afirma o Govêrno que o pagamento "per-capita" não poderá ultrapassar de 2,50 (dois cruzeiros novos e cinqüenta centavos) para os internados nos cursos primário, jardim de infância e primário fundamental, no quais estão incluídos menores de 6 a 14 anos de idade.

Com êste pagamento, o Govêrno exige em troca que sejam fornecidas aos alunos várias coisas, que dificilmente serão respeitadas pelas escolas, principalmente quando nestas exigências estão incluídos: 1 gabinete médico-dentário, sala de curativos, farmácia, enfermaria, alojamento convenientemente instalado e ter no máximo 180 metros quadrados de área, cabendo a cada aluno 5 metros quadrados. Além destas, outras exigências se fazem necessárias para que a escola seja incluída na contratação do Govêrno, mesmo porque as próprias escolas não se sentem inclinadas a se candidatarem a esta contratação por acharem ínfima a quantia paga.

Ampliação de indústria têxtil

Um nôvo setor de produção, que exigiu inversões da ordem de centenas de milhões de cruzeiros em equipamentos, foi inaugurado esta semana em Itapetininga, São Paulo, pela Fiação e Tecelagem Dona Rosa S.A. que conclui assim a primeira etapa de seu programa de expansão. A emprêsa, que lançará imediatamente no mercado nacional diversas novas linhas de produtos têxteis, pertence ao grupo da Cia. Carioca de Algodão e é dirigida pelos industriais Alfredo e Renato Marques Viana. Presentes à inauguração, estiveram os srs. Ciro Albuquerque, Secretário do Trabalho, Comércio e Indústria de São Paulo, José Sydnei da Cunha, deputado federal pelo mesmo Estado, e Joaquim Aleixo Machado, prefeito de Itapetininga.

Ceará vai ter expansão industrial

FORTALEZA — Com o objetivo de promover a expansão da economia cearense, a Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC) terá a seu cargo a consecução de seis importantes metas no quadriênio 1967-70, entre as quais a da implantação definitiva do I Distrito Industrial de Fortaleza, que será a base dos planos de industrialização do Estado.

Uma das primeiras fábricas a serem instaladas no I Distrito Industrial será a de tubos e cimento-amianto do grupo Eternit, que pretende investir NCr$ 3 milhões no empreendimento, no prazo de 6 meses, segundo comunicação recebida pelo sr. Plácido Castelo. A área do distrito é de 1.031 hectares, 400 dos quais já completamente urbanizadas e postas à disposição dos industriais.

AS METAS

O Plano de Ação Integrado que o Govêrno executará até 1970 estabeleceu seis metas para o setor da expansão econômica. Além da consolidação do Distrito de Fortaleza, a CODEC estimulará a ampliação, a diversificação e a distribuição do parque industrial do Estado, tendo em vista possibilitar uma maior participação da indústria no emprêgo da mão-de-obra e na renda interna do Estado. Os objetivos a serem alcançados pela CODEC, no quadriênio 1967-70, se referem à participação societária da emprêsa em pequenas e médias indústrias pioneiras.

Sindicatos & Previdência

Trabalhadores vão lutar por eqüidade

AYRTON GOMES

Os responsáveis pelas entidades sindicais vão reivindicar uma revisão geral de salários, pois chegou ao conhecimento dos dirigentes classistas que, antes de sair do Govêrno, o marechal Castelo Branco concedeu majoração de 40 por-cento aos militares e inativos.

Os sindicatos pretendem uma complementação nos salários de tôdas as categorias profissionais que tiveram reajustamentos em índices inferiores a 40 por cento. Também o funcionalismo público deseja a complementação do aumento de vencimentos, para até o nível dos militares.

Inúmeras categorias profissionais que estão em campanha salarial vão enviar manifestos ao ministro Jarbas Passarinho. Nesses documentos solicitarão que o Conselho Nacional de Política Salarial aplique o mesmo critério do ex-presidente Castelo Branco, reajustando os salários dos trabalhadores em 40 por cento.

BANCÁRIOS

A posição dos dirigentes sindicais bancários da Guanabara é contrária à instituição do expediente único para a rêde privada, sob a alegação de que a modificação provocará o corte de, pelo menos, um quarto dos empregados em estabelecimentos de crédito no Rio de Janeiro.

Os dirigentes sindicais bancários só aceitam a redução do expediente para um turno se tal medida não vier a provocar desemprêgo. Nesse sentido, o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários vão enviar ofício ao ministro Jarbas Passarinho.

Além da defesa da manutenção do trabalho em dois turnos, os bancários iniciaram campanha pela conquista do abono provisório de 30 por-cento, a fim de cobrirem a elevação do custo de vida verificado nos últimos sete meses. Uma assembléia de bancários para encaminhamento da campanha, está sendo programada para os próximos dias.

MARITIMOS

Os dirigentes sindicais marítimos estiveram, ontem, mais uma vez, no Gabinete do ministro Jarbas Passarinho, a fim de apresentar o memorial subscrito pelas duas federações de classe, reclamando o restabelecimento das vantagens tiradas pelo govêrno passado.

Desejam os marítimos que sejam mantidos todos os dispositivos do último contrato coletivo de trabalho celebrado com os armadores. Se não houver a providência administrativa do ministro do Trabalho, os marítimos vão recorrer à Justiça.

OUTRAS

★ Tôdas as organizações sindicais de ferroviários vão enviar memoriais ao ministro Mário Andreazza, solicitando revisão das leis que retiraram inúmeros benefícios da categoria. O restabelecimento da hierarquia salarial será uma das principais reivindicações dos ferroviários. ★ O memorial que a Confederação Nacional dos Servidores Públicos vai enviar ao presidente Artur da Costa e Silva está sendo examinado pelas entidades da classe, em todos os Estados da Federação. Tônica do documento: anistia para os servidores cassados e aumento geral de 80 por-cento. ★ O ministro Jarbas Passarinho já considerou amparadas pela legislação vigente as solenidades comemorativas do "Dia do Trabalho". Apesar das restrições da DOPS do governador Negrão de Lima, os sindicatos vão realizar a "Semana do Trabalhador", que culminará com uma missa campal, no dia 1.º de maio, na Glória. ★ Para reconquistar melhores condições de aposentadoria aeronautas e aeroviários vão encetar campanha nacional, nos próximos dias. ★ Os dirigentes dos trabalhadores em fiação e tecelagem iniciarão campanha pela revisão dos atuais níveis de salário-mínimo e pedirão providências governamentais com vistas à onda de desemprêgo no setor têxtil. ★ O ministro Jarbas Passarinho pretende solicitar ao Presidente da República que exija do Congresso Nacional a ratificação da Convenção 87 da Organização Internacional do Trabalho, a fim de que sejam realmente asseguradas aos trabalhadores brasileiros a liberdade e autonomia sindical. ★ Os superintendentes estaduais — coordenadores — da unificação da Previdência Social, estiveram reunidos com o titular da Secretaria Especializada do Bem-Estar, sr. Adriano Pereira da Costa e Morais Filho, debatendo o programa de implantação da assistência social aos trabalhadores rurais. Em 15 dias de estada na Guanabara, segundo os próprios superintendentes, a reunião no Bem-Estar foi considerada das mais objetivas, de tôdas as realizadas até o momento, na área do Instituto Nacional da Previdência Social. ★ Indagação ao ministro Jarbas Passarinho: quanto perdeu o INPS com a simples retirada do monopólio do seguro de acidentes do trabalho, daquele substituto?

Passando dois dias por semana na Guanabara, o ministro Jarbas Passarinho encontra cada vez mais volume de reivindicações, em seu Gabinete, encaminhadas pelas mais diversas categorias profissionais de todo o País.

Política da Guanabara

OAB repudia a Lei de Segurança

WALDYR CARVALHO

O Conselho Consultivo da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, reúne-se na próxima quinta-feira para debater a Lei de Segurança Nacional imposta pelo sr. Castelo Branco. Posso antecipar, que o parecer do relator, advogado Otto Vizeu Gil, é inteiramente pela revisão da Lei, por julgá-la discricionária e ditatorial. E mais: conclama o Congresso Nacional a um tomada de posição para uma reformulação geral do texto.

O que espantou mais ao relator Otto Vizeu Gil, na Lei de Segurança Nacional, foram as disposições gerais. Os três primeiros artigos da Lei, que definem as penas por infração à segurança nacional, são considerados arbitrários e inconseqüentes. O parecer do advogado-relator da Ordem dos Advogados, seção da Guanabara, pela integral revisão da Lei, está em fase de retoques. É pensamento da OAB fazer uma ampla campanha de âmbito nacional, para derrubar a Lei de Segurança Nacional em vigor.

Posso adiantar, ainda, que cópia do trabalho da Ordem dos Advogados do Brasil, seção da Guanabara, contrário à Lei de Segurança Nacional, será enviada aos deputados e senadores em Brasília, a fim de que possam iniciar a tomada de posição para revogação da Lei.

O anteprojeto do sr. Negrão de Lima, para adaptação da Constituição do Estado à Constituição Federal, tem 92 laudas e será distribuído hoje à Mesa da Assembléia Legislativa. Conforme divulgamos através desta coluna, o sr. Negrão de Lima não abrirá mão da delegação de podêres para legislar, bem como restringirá ainda mais a ação do Tribunal de Contas do Estado. O trabalho preliminar dos juristas, presidido pelo ministro João Lira Filho, foi totalmente reformulado, depois de receber acerbadas críticas por parte de vários secretários de Estado.

O ministro Ivo Arzua, da Agricultura, já mobilizou o primeiro contingente de funcionários para servir em Brasília. A transferência terá início segunda-feira, abrangendo, inicialmente, alguns chefes de serviços e servidores de gabinete. A solução de acomodações para a primeira leva foi encontrada. Os servidores ficarão hospedados no Imperial Hotel, com uma diária de NCr$ 10,00 novos, para alimentação. O STM fixou para maio de 67 o início da mudança para Brasília, devendo a transferência abranger 200 servidores.

Há positivamente uma grande distorção nas arrecadações do IPEG e do IASEG. Enquanto o IPEG arrecadou NCr$ 33 milhões em 66, fora os NCr$ 5 milhões de juros, referentes aos empréstimos concedidos aos servidores, o IASEG não passou dos NCr$ 4 milhões. Existe um projeto de autoria do deputado Mauro Werneck aumentando a taxa de contribuição do IASEG, de 1 para 2 por-cento e reduzindo a do IPEG, de 7 para 6 por-cento.

O sr. Negrão de Lima continua reivindicando e se beneficiando de auxílios financeiros do exterior. Agora mesmo, acaba de obter 1 milhão de dólares do AID para adquirir máquinas de desobstrução de canais e rios. E foi êsse mesmo Negrão quem condenou a ajuda externa para o desenvolvimento da Guanabara, durante o govêrno do sr. Carlos Lacerda. É sempre assim.

A bancada da ARENA no Legislativo carioca desistiu mesmo da idéia da constituição de uma CPI para investigar possíveis irregularidades na CTC, desprezando o minucioso dossiê em poder do deputado Salvador Mandim. A questão ficou limitada apenas a um requerimento de informações a ser encaminhado ao general Milton Gonçalves, da Secretaria de Serviços Públicos.

Promete ser sensacional o interrogatório do nazista Franz Stangl, marcado para a próxima semana no STF, em Brasília, iniciando-se, assim, a fase do processo de extradição do carrasco da SS. de Hillmer. O assunto está despertando interêsse da imprensa estrangeira, que se transferirá para a Capital da República. Como advogado de acusação funcionará o criminalista Evaristo de Morais Filho.

O desgovernador Negrão de Lima decidiu ir amanhã ver o Guandu, acompanhado de um grupo de jornalistas credenciados no Guanabara. É bom ir preparando, pois está ganhando consistência o movimento de moradores de Jacarepaguá, de protesto pelo descaso governamental. Basta dizer que até hoje o sr. Negrão de Lima não se dispôs a indenizar os prejuízos causados aos moradores que tiveram suas casas destruídas pelas águas do vazamento da adutora.

Outro julgamento sensacional está marcado para o dia 28 no 1.º Tribunal do Júri. Trata-se do estudante da Escola Técnica Federal, Osvaldo Imperiali Bloise, que matou com um tiro a normalista Josenith Narbone Farias em setembro de 65. Na defesa funcionará o advogado Álvaro Mairnk. Na acusação o promotor Carlos Alberto Tôrres de Mello, representando o Ministério Público, e o criminalista Mário de Figueiredo, convogado Álvaro Mairink. Na acusação o promotor Cartratado pela mãe da vítima. O advogado Mário Figueiredo sustentará a tese do homicídio doloso.

O deputado Lôpo Coelho aderiu ao movimento liderado por um grupo de médicos cariocas para a implantação do Instituto de Pesquisas Científicas na Guanabara. Será êsse o parlamentar que encaminhará o projeto para exame do Congresso Nacional.

PRESIDENTES ENCERRAM CONFERÊNCIA DECIDINDO CRIAR O MERCADO COMUM

PUNTA DEL ESTE (FP — TI) — Os presidentes latino-americanos decidiram oficialmente criar um Mercado Comum da América Latina, que entrará em pleno vigor, em princípio, daqui a 1985.

Esta decisão está incluída no documento político cujo texto final acaba de ser concluído e que será assinado oficialmente pelos chefes de Estado do Hemisfério, em Punta del Este.

Contudo, os meios norte-americanos que revelaram as linhas gerais do documento, indicam que o Equador não participará certamente da cerimônia de assinatura. O documento apresentado sob forma de "preâmbulo", que reflete o conjunto das decisões políticas adotadas, vai acompanhado de um alentado plano de ação êste completa, em seus pormenores, os pontos sôbre os quais houve acôrdo na Conferência de Cúpula.

INTEGRAÇÃO

O projeto do Mercado Comum Latino-Americano de acôrdo ainda com os meios oficiais norte-americanos, começará em 1970 e deverá estar realizado plenamente no espaço de no máximo quinze anos, isto é, até 1985.

O presidente Johnson afirma seu apoio enérgico a esta iniciativa hemisférica e anuncia sua decisão de dar nôvo impulso aos programas da Aliança para o Progresso.

Por outro lado, os chefes de Estado americanos anunciam que estão dispostos a ir colocando concretamente as bases de uma integração econômica mediante projetos multinacionais.

Estão dispostos, também, a discutir com as nações industrializadas sôbre o futuro das relações que podem ser estabelecidas entre elas e os países em vias de desenvolvimento.

O documento afirma que os países latino-americanos coordenarão seus esforços para aumentar substancialmente os benefícios derivados do comércio exterior.

ARMAMENTOS

Convieram também em limitar os armamentos na América Latina, mediante a supressão das despesas militares sem que isso comprometa a segurança nacional.

As verbas assim poupadas serão atribuídas, sempre que seja possível, a realização de objetivos econômicos e sociais dentro dos programas da Aliança para o Progresso.

Os presidentes latino-americanos exprimem, por outro lado, a esperança de que um tratado sôbre a desnuclearização da América Latina poderá ser concluído o quanto antes possível, isto é, desde que os imperativos correspondentes ao projeto sejam satisfeitos.

APROVAÇÃO

Eis a lista dos outros assuntos que figuram na declaração política, qualificada pelos meios oficiais norte-americanos como "da maior importância":

Os presidentes americanos entraram em acôrdo para modernizar as condições de vida das populações rurais, para aumentar a produtividade agrícola em geral e para aumentar sobretudo a produção de gêneros alimentícios em benefício dos povos do continente e do resto do mundo.

Os presidentes estão decididos a promover enèrgicamente a educação em seus programas nacionais de desenvolvimento.

Manifestam sua intenção de colocar à disposição de seus respectivos povos todos os conhecimentos de que dispõem no domínio da Ciência e da Tecnologia.

Os mesmos círculos voltam a insistir no fato de que o êxito dos programas encarados nesses países dependerá antes de mais nada da vontade de seus respectivos governos em ajudar-se a si mesmos, pois, dizem, a ajuda estrangeira está longe de atender às suas necessidades. Na maioria dos casos com efeito, representará apenas 2% (dois por cento) da produção nacional bruta.

INJUSTIÇA

O presidente Otto Arosemena pronunciou um discurso apaixonado contra a injustiça de que, segundo êle, são vítimas os países latino-americanos por parte dos Estados Unidos.

Arosemena referiu-se categòricamente à política norte americana que favoreceu mais os países da Europa do que os do próprio continente.

Urgiu para que ocorresse uma modificação total nas concepções políticas, relacionadas com a América Latina.

Proclamou que os latino-americanos devem se unir para lutar por seus preços no mercado mundial e criticou duramente o atual sistema de créditos para o desenvolvimento, estabelecido em condições que com veracidade e franqueza devo qualificar de inaceitáveis".

A seguir referiu-se em tom muito enérgico aos gastos bélicos dos Estados Unidos no Vietnã e afirmou: devemos reconhecer com dor e franqueza que para sustentar a democracia na América Latina nossos irmãos do norte não dispõem de seus recursos sôbre ela".

E disse finalmente que "era impressionante que os Estados Unidos se preocupassem tanto com a democracia num país tão longínqüo enquanto em suas froteiras e em suas próprias portas se agitem povos onde a democracia está ameaçada com as guerrilhas que agora surgem".

CRÍTICAS

O presidente da Venezuela, Raul Leôni pronunciou-se, enèrgicamente, contra os interêsses que nos países industrializados se opõem ao progresso econômico e social da América Latina.

Falando na reunião dos presidentes de Punta del Este, o chefe do Estado venezuelano declarou:

"Enquanto os países idustrializados não modificarem certas atitudes protecionistas frente às exportações dos produtos que são a base das economias em desenvolvimento, enquanto não se oferecerem melhores oportunidades para a exportação de bens manufaturados de nossos países, estaremos diante do perigo de ver fracassar todos os bons propósitos e continuar de frustração em frustração".

Segundo Leôni, o futuro desenvolvimento da América Latina está estreitamente vinculado à criação de condições favoráveis para seu comércio internacional.

FREI

O presidente Eduardo Frei, do Chile, declarou que a conferência de presidentes americanos dava resultados positivos.

Entre os maiores, citou o compromisso de criar um mercado comum latino-americano e também os acôrdos sôbre mercados comuns sub-regionais.

Considerou também que um apreciável resultado foi o da aproximação que se verificou entre chefes de estado que têm uma tarefa comum nas que não se conheciam.

Contudo, admitiu que os resultados não são de todo satisfatórios, mas poderão aperfeiçoar-se.

Frei declarou na sessão informal desta tarde, que os presidentes e estadistas latino-americanos não se reuniam com bastante frequência e se conheciam pouco mùtuamente. Lembrou que o fato havia chamado a atenção dos estadistas europeus, que costumam manter estreitos contatos.

JOHNSON

A Casa Branca anunciou que o presidente Johnson, que assiste à Conferência de Cúpula de Punta del Este, deixará Punta del Este hoje às 15.20 GMT em direção a Montevidéu.

Seu avião decolará da capital uruguaia, rumo a Washington, às 16,10 GMT.

PROTESTOS

Pelo segundo dia consecutivo reinava tensão em Montevidéu, após os protestos dos estudantes contra a presença do presidente Johnson no Uruguai.

Inúmeros estudantes continuam virtualmente sitiados pela Polícia na Universidade. Outros grupos fizeram manifestações-relâmpago no centro da cidade.

Malogrou esta noite um atentado contra a residência do secretário-geral da OEA, o uruguaio José A. Mora.

O govêrno autorizou três manifestações dos movimentos de esquerda, que protestam contra a Conferência de Cúpula de Punta del Este e a chegada de Johnson.

Entre os vários incidentes que marcaram as últimas horas na capital uruguaia explodiu um petardo de alto poder mas sem causar danos.

Quatro professôres universitários que distribuíam panfletos antinorte-americanos nas ruas foram detidos pela Polícia, mas dois dêles recuperaram a liberdade.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

GUERRILHAS

WASHINGTON (FP-TRIBUNA) — O Departamento de Estado norte-americano confirmou a chegada a La Paz, de três ou quatro conselheiros militares norte-americanos, para preparar o envio à Bolívia de um grupo de adestramento contra guerrilhas.

Êsses conselheiros fazem parte do "Southern Commane", cujo quartel-general se encontra no Panamá.

O porta-voz do Departamento de Estado esclareceu que o envio dêstes conselheiros e do grupo que seguira, faz parte do programa de ajuda militar existente entre os EUA e a Bolívia e outros governos latino-americanos que solicitaram sua ajuda ao govêrno norte-americano.

CAPTURA

LA PAZ (FP-TRIBUNA) — O major Ruben Sanchez e 15 soldados bolivianos foram capturados nos combates de segunda-feira passada, afirmou hoje "El Diario" desta capital.

A informação, que não teve até agora confirmação oficial, assinala que os guerrilheiros, depois de provocarem nove mortos e sete feridos nas fileiras do Exército, num combate que durou 45 minutos, capturaram o oficial e os soldados. O major Sanchez, segundo a mesma fonte, é bem tratado pelos rebeldes.

O comunicado oficial do Estado-Maior boliviano, publicado na noite passada, confirmou as baixas do Exército sem mencionar captura alguma.

Segundo um relatório apresentado pelo comandante da Quarta Divisão, coronel Humberto Rocha, que opera na zona ocupada pelos guerrilheiros, e publicado hoje pelo diário "Presencia", os guerrilheiros surpreenderam uma patrulha de reconhecimento em Iripiti, por volta das 10,30 h locais de segunda-feira, ocasionando nove mortos às fôrças governamentais.

ACUSAÇÃO

NOVA DELHI (FP-TRIBUNA) — A Índia acusou os Estados Unidos de apoiar os planos agressivos do Paquistão, com base na divulgação da nova política norte-americana de armamento de certos países do Continente Asiático. Essa política propicia a "reativação da máquina militar paquistanesa que constitui uma ameaça para a Índia", declarou o govêrno de Nova Delhi.

A imprensa local passando por alto a suspensão da ajuda militar pròpriamente dita dos Estados Unidos aos dois países rivais, denuncia unanimemente a atitude do Departamento de Estado de situar a Índia e o Paquistão no mesmo plano." "Êsses esforços não enganarão ninguém", proclamaram os jornais.

CARDINALE

ROMA (FP-TRIBUNA) — A atriz Cláudia Cardinale tem "um filho secreto", afirmou o semanário italiano "Ente". Segundo a mesma fonte, o menino nasceu na Inglaterra, no dia 19 de outubro de 1958, e foi declarado ante o Registro Civil com o nome de Patrick Frank Cardinale, de pai desconhecido. O semanário afirma, também, que o filho da atriz vive em Londres com uma governanta e regularmente viaja para a Itália, para a casa de sua mãe, seja para a sua casa de Roma, seja para a de Castiglione Della Pescial, na Costa Toscana.

Correu em Roma o rumor de que a atriz tentara suicidar-se, porém um porta-voz da casa de produção "Vides", para a qual trabalha, desmentiu-o categòricamente. "É a maior invenção que ouvi até agora. Não vejo, além do mais, porque Cláudia tivesse feito semelhante coisa", afirmou. O mesmo porta-voz negou-se a comentar a existência do "filho secreto", mencionado.

VIETCONGS

SAIGON-MOSCOU-DANANG (FP-TRIBUNA) Quang Tri, a cidade mais setentrional do Vietnã do Sul, foi atacada por morteiros pelo Vietcong na noite de ontem, durante 3 horas e meia.

Cento e trinta obuses de 8 milímetros caíram sôbre a cidade, 30 dêles em pleno centro e vários sôbre a sede do Estado-Maior norte-americano.

Simultâneamente, comandos Vietcongs fizeram voar totalmente com dinamite duas pontes situadas a um quilômetro e meio da cidade.

O alto comando estadunidense em Saigon qualifica de "leves" as perdas causadas por êste ataque, o segundo em oito dias contra a cidade de Quang Tri. Na última quinta-feira comandos vietcong e norte-vietnamitas chegaram a controlar a cidade durante várias horas, graças à duplicidade entre a guarnição e a população.

O ataque a Quang Tri é um dos múltiplos sinais da agressividade Vietcong nas últimas 4 horas.

A estrada de Danang a Hue foi cortada. O Vietcong explodiu com dinamite a grande ponte sôbre o rio Nam esta madrugada.

Ao sul da base de Danang um comboio governamental caiu numa emboscada. Houve inúmeros feridos nas fileiras governamentais. Também no delta ao sul de Saigon, o Vietcong atacou uma seção governamental, sofreu predas entre mortos, feridos e desaparecidos. O combate ocorreu na província de Long An, onde ocorre a operação "Enterprise".

As perdas norte-americanas na semana que terminou no dia 8 de abril foram as seguintes: 117 mortos e 1.345 feridos.

As perdas das fôrças governamentais foram 184 mortos e 69 desaparecidos.

As das fôrças aliadas coreanos, australianos e neo-zelandeses foram 16 mortos e 73 feridos.

O Vietcong, por sua parte, teve 1.478 mortos.

Os efetivos norte-americanos no Vietnã do Sul aumentaram na última semana em 3 mil homens e chegam atualmente a 438 mil homens.

Os efetivos Vietcongs mantem-se estacionários nos 87 mil homens.

Costa e Silva aplaude fala de Johnson sôbre o desenvolvimento nuclear da AL

PUNTA DEL ESTE (FP-TRIBUNA) — A intenção proclamada pelo presidente Johnson, em seu discurso perante a Conferência de Presidentes, de apoiar um programa regional latino-mericano para a aplicação prática da energia nuclear, causou excelente impressão na delegação brasileira, dirigida pelo presidente Costa e Silva.

O presidente do Brasil, que há dias havia anunciado com certa solenidade, em Brasília — e o repetiu na sessão inaugural de Punta del Este —, que a América Latina estava em face de uma "opção nuclear" para acelerar seu desenvolvimento nas próximas décadas, não escondeu sua satisfação na mesa-redonda dos presidentes.

Um gesto de satisfação salientou, por parte do presidente brasileiro, a frase de Lyndon Johnson a êste respeito.

No quinto ponto do plano de cooperação concreta dos Estados Unidos com a América Latina, o chefe da Casa Branca havia destacado, dentro do projetado programa de fomento da tecnologia no sul do Hemisfério, o estudo de um "programa regional para o uso pacífico da energia nuclear".

O presidente do Brasil havia anunciado, por seu lado, uma definição clara de seu País em favor do "desenvolvimento nuclear" da América Latina.

Esta última não deverá absolutamente renunciar ao direito legítimo de incrementar seu progresso tecnológico e econômico através da pesquisa nuclear e das aplicações industriais do átomo pacífico, disseram em resumo o presidente Costa e Silva e o chanceler Magalhães Pinto.

Contudo, acrescentaram que o Brasil e as demais nações do continente latino-americano não pretenderão nunca possuir um armamento nuclear, que "repudiam" decididamente.

FREI

Os presidentes do Chile e do Brasil, Eduardo Frei e Costa e Silva, respectivamente, concordaram em "apreciar com otimismô" os resultados da Conferência de Presidentes, segundo indicaram fontes chilenas.

Ambos os presidentes se reuniram, às 18.30 horas locais, na residência do presidente do Brasil. As mesmas fontes disseram que a conversação foi "franca e cordial e versou tanto sôbre as relações bilaterais como sôbre as perspectivas abertas pelas conversações continentais de Punta del Este".

BELAUNDE

O presidente do Brasil, marechal Costa e Silva, recebeu, durante 25 minutos, o presidente do Peru, Fernando Belaunde Terry.

Depois da entrevista, realizada na residência provisória do presidente brasileiro em Punta del Este, o presidente Belaunde Terry declarou aos jornalistas que ambos haviam tratado de problemas de mútuo interêsse.

Salientou que foi evocado o projeto de rodovia entre Cuzco, a mais antiga capital das Américas, e Brasília, a mais moderna delas.

Frisou também que as conversações versaram sôbre a complementação das economias dos dois países na zona da selva, na fronteira entre as duas nações.

Em sua qualidade de arquiteto, o presidente do Peru rendeu perante os jornalistas uma especial homenagem aos arquitetos brasileiros: "Êles criaram uma escola já registrada na história da arte, voltando a ser renascentistas pela união entre a pintura, a arquitetura e a paisagem".

Delfim vê com empresários sistema de crédito direto

Açougueiros não querem carne do Rio Grande

Os açougueiros da Guanabara protestaram ontem contra a decisão da SUNAB de comprar dez mil toneladas de carne bovina no Rio Grande do Sul para abastecer a Guanabara no período da entressafra. Alegam que "o produto tem péssimo aspecto e ficará encalhado como nos anos anteriores em que foi adquirido".

Disseram que "a compra de carne bovina no Rio Grande do Sul só resolverá o problema daquele Estado, onde o produto está descendo de preço devido ao excesso de produção.

CÔR

Esclarecem os açougueiros que o boi vendido pelo Rio Grande do Sul é da qualidade "Hereford" que tem a carne de côr rosa. "Essa côr leva o carioca a crer que a carne está em estado de deterioração, pois está acostumado a comprar carnes de côr vermelha provenientes de bois da Região Centro-Oeste, do tipo Zebu".

"Como nos anos anteriores, a carne não será vendida totalmente, devendo a SUNAB e os açougueiros arcarem com um grande prejuízo."

TRANSPORTE

O sr. Enaldo Cravo Peixoto revelou ontem que manteve entendimentos com o ministro da Marinha almirante Augusto Rademaker e dirigentes do Lóide, firmando acordos para o transporte de carne bovina do Rio Grande do Sul para a Guanabara, a fim de estocá-la para abastecer o Estado no período da entressafra.

Esclareceu o senhor Enaldo Cravo Peixoto que conseguiu a promessa da Marinha para a cessão do navio "Ari Parreiras" para transportar a carne bovina do Rio Grande do Sul, juntamente com navios do Lóide. Adiantou o superintendente da SUNAB que o transporte da mercadoria de tão distante, não encarecerá o preço, tendo em vista que o transporte feito de navio ao invés de carros frigoríficos diminuirá em cêrca de 11 cruzeiros velhos por quilo.

Empresário quer benefício do Fundo

O senhor Exaltino Marques Andrade, presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais, em reunião da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, ontem, sugeriu que esta entidade interfira junto ao ministro do Trabalho para conseguir, em favor dos empresários os benefícios do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, bem como, para seus filhos e dependentes, as bôlsas de estudo.

Quanto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, lembrou que a lei concede o direito de opção ao empregado, ou ao diretor de emprêsa que não tenha perdido o vínculo empregatício com a mesma. Em outra proposição, pediu a abolição definitiva da fórmula Custo, Lucro e Despesa, instituída pela SUNAB e revigorada pela Resolução n.º 151 daquela autarquia de abastecimento.

ARGUMENTOS

Falando ainda a respeito do FGTS, disse que tal faculdade de opção ao empregado deverá ser estendida aos empregadores que, afinal, são os que alimentam os empregos dos assalariados, mas que não contam garantia alguma, a não ser os mingnados proventos de uma aposentadoria que raramente corresponde às suas reais necessidades. No caso das bôlsas de estudo, o presidente da Federação do Comércio de Minas Gerais afirma que "é normal encontrarmos pequenos comerciantes e médios empresários cujos lucros mal dão para seu sustento e de suas respectivas famílias, estando às vêzes impossibilitados de manter seus filhos em estabelecimentos de ensino particular, já que as escolas oficiais não comportam a totalidade dos jovens que demandam o ensino médio no País."

Finalmente, "a fórmula Custo, Lucro e Despesa — diz — deveria ser suspensa definitivamente pela Sunab, deixando, inclusive no caso do açúcar, que prevaleça o regime da oferta e da procura para normalização do mercado.

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, manifestou-se ontem receptivo às sugestões que lhe foram encaminhadas por empresários comerciais e financeiros no sentido de criar um nôvo sistema de crédito direto ao consumidor. Na reunião da ADECIF, o presidente José Luiz Moreira de Souza anunciou a criação de uma nova sistemática para liberação de recursos de reservas monetárias sem contudo adiantar detalhes operacionais.

Pretendem os empresários — principalmente no setor de lojistas — a liberação de cêrca de 250 milhões de cruzeiros novos. Contudo, é opinião de fontes geralmente bem informadas que não haverá uma liberação de recursos em montante tão elevado.

DUPLICATAS

Estima o presidente da Associação Comercial sr. Antônio Carlos Osório em cêrca de 180 milhões de cruzeiros novos o desafôgo trazido para o setor têxtil por a criação de duplicatas fiscais.

Por outro lado a transferência de recursos que será efetuada através do Fundo Rotativo de Crédito ao Usuário Final de Mercadorias possibilitará o revigoramento de vendas à vista e a prazo, reativando o mercado por método não inflacionário.

Segundo o presidente da Associação Comercial já se encontram em etapa avançada por parte de técnicos do Ministério da Fazenda os estudos para aprovação e implantação do Fundo Rotativo, que obedecerá ao sistema da Resolução 21 sem entretanto qualquer vinculação com as Obrigações do Tesouro. O fundo se destinará unicamente ao financiamento do consumidor de bens duráveis. Com um prazo variável de um a trinta meses terá uma taxa cobrada de 18% pelo Banco Central com as financeiras obrigando-se a refinanciar à taxa máxima de 24% aa.

Goiás aplaude a manutenção de Trindade no BNH

GOIÂNIA — Através de telegrama enviado ao presidente Costa e Silva, o governador de Goiás, sr. Otávio Lage, congratulou-se com o govêrno federal pela manutenção do sr. Mário Trindade na presidência do Banco Nacional da Habitação, interpretando o pensamento dos setores ligados à aplicação da política habitacional no Estado.

No telegrama, o chefe do Executivo goiano faz votos para que o BNH continue a encaminhar objetivamente as soluções para o problema da falta de moradias no País, de modo a que possa atender àquelas necessidades básicas de grande parcela da população brasileira.

COLUNA de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Christian Science Monitor: Política de Campos permitiu desnacionalização

A política econômica do sr. Roberto Campos, denunciada desde o seu início por êste jornal acabou desmoralizada até nos círculos americanos que mais a apoiaram em seu início. Em sua edição dos últimos dias do mês de março, o ultraprestigioso "Christian Science Monitor" (cujo editor se prepara para vir ao Brasil) faz uma sucinta e perfeita apreciação sôbre o trabalho de Campos. Pena que críticas como essas só tenham vindo "a posteriori", e que, enquanto nós outros aqui nos sacrificávamos para provar o absurdo da política monetarista, êles por lá se esforçavam para pôr abaixo (como conseguiram colocar, durante 3 anos) êsses esforços para que a política fôsse alterada. Eis o que diz agora, depois da porta arrombada, o "Christian Science Monitor":

"O principal êrro cometido por Roberto Campos (ministro do Planejamento Econômico da ditadura militar brasileira) segundo acreditam muitos economistas, foi ter dado ênfase excessiva ao aspecto monetário na luta contra a inflação. Êstes meios podem ter tido grande sucesso nos países econômicamente desenvolvidos, mas não poderiam ter no Brasil, onde a vasta maioria das emprêsas comerciais devido a vários anos de processo inflacionário, estavam carentes de capital de giro e dependendo fortemente de créditos. A escassez do crédito bancário forçou os tomadores de empréstimo a recorrer às operações de alto custo das companhias de financiamento, muitas das quais de propriedade dos mesmos bancos, e cujos juros se aproximavam da média de 60% anuais. Isso não sòmente elevou muito o custo dos produtos manufaturados e diminuiu a produção, mas foi também responsável por um aumento recorde das falências e concordatas. A situação permitiu que interessados estrangeiros adquirissem emprêsas brasileiras por preços baixíssimos e proporcionou apenas uma pequeníssima expansão industrial e agrícola".

Durante anos chamamos a atenção de todos para o que iria ocorrer com a execução da política monetária dos entreguistas que se encontravam no poder; nem os amigos de dentro e nem os de fora quiseram se aliar à nossa grita, onde apenas muito poucos se arriscaram. Hoje todo o mundo — inclusive o "Christian Science Monitor" — já concorda prontamente com o que dizíamos.

Pena que já seja um pouco tarde e que os efeitos da desastrosa e impatriótica política de Campos ainda devam se fazer sentir por muito tempo.

II - O NEGÓCIO

Estado do Rio: CODERJ paralisada aniquila indústrias

Dizem que o "governador" Geremias Fontes — um "Bíblia" dos mais crentes — é um homem correto. Mas, dizem também, que é ainda bastante provinciano e tímido para dirigir o grande Estado que tem nas mãos. O que se pede dêle, não é que se preocupe prioritàriamente com fotografias de môças de biquíni nas mesas dos funcionários (dizem que há dias êle rasgou, indignado, uma que se encontrava sôbre o "bureau" de um diretor de repartição), mas com fatos que nos parecem mais importantes, como por exemplo êste, mais simples: que é o desenvolvimento econômico do Estado. Estará preocupado com êle pelo menos, na medida do desejado? Até agora, não parece. Vejamos os fatos que nos levam a essa conclusão:

Registremos, primeiramente, que até hoje o "governador" ainda não designou um titular exatamente para a Secretaria do Desenvolvimento e Energia, obviamente, a chave do progresso do Estado; êsse cargo era ocupado pelo almirante Heleno Nunes que, como todo o mundo sabe, tem o privilégio de somar à sua eficiência e dinamismo, ainda o atributo de ser um "public relations" de primeira categoria. Não encontrando no Estado do Rio alguém do gabarito do Heleno para o substituir e temendo o confronto com um de seus adversários políticos, Geremias como solução deixa o cargo vago e o desenvolvimento paralisado. [illegible] não chamar o Heleno, de novo? Porque a vaidade (sentimento muito condenável num "crente") e a política não deixam.

Mas, a conseqüência pior, disso tudo, é o caso da CODERJ, a Companhia de Desenvolvimento do Estado do Rio. Essa CODERJ, que obteve recursos da Aliança para o Progresso e de outras fontes, assinou contratos de financiamento com centenas de indústrias para expansão de suas atividades; as obras se iniciam, então, baseadas nesses contratos. Mas, de um momento para outro, Geremias pára a CODERJ, cessa o fluxo de dinheiro para as obras que essas indústrias realizavam, sem qualquer notificação ou satisfação prévia, criando um estado de angústia e de préagonia que, possivelmente as levará àquele ponto que ninguém quer que cheguem: a falência ou a concordata, na melhor das hipóteses. E somente para não volatilizar com irresponsabilidade do govêrno do Estado do Rio e da CODERJ não mencionaremos o nome dos prejudicados para não lhes reduzir a zero o crédito bancário e as possibilidades de resistência.

Alegam os diretores da CODERJ que o govêrno sustou os recursos a que tinha direito provenientes da cota do setor energético, recebidos através da CELF — Centrais Elétricas Fluminenses. Mas como receber se nem mesmo secretário da Energia e Desenvolvimento tem ainda o "govêrno" do senhor Geremias?

III - NOTÍCIAS

1) Peter Kellemen no Rio

Incrível como pareça: há indícios seguros de que o aventureiro húngaro Peter Kellemen (autor do "Brasil para principiantes e do estouro do Itabira) se encontra em plena praça do Rio de Janeiro e, o que é mais importante, operando francamente por trás de alguns testas-de-ferro. Como sempre se situa na área da arrecadação de poupanças populares o golpe de que estaria fazendo parte o supostamente foragido autor da falência dos mercados Su-Co.

2) A Encíclica e o Brasil vistos do estrangeiro

Depois da opinião do Wall Street Journal (já bastante divulgada) de que a "Populorum Progressio" era "marxismo requentado" temos a manchete do "L'Express", ainda divulgada: "Papa soa como Marx".

Na área ainda da encíclica e da imprensa estrangeira anotamos a opinião da I.F. Stone's Weekly, carta política que se edita em Washington, que atribui a influência do bispo chileno Sanuel Talca, e do arcebispo de Recife Helder Câmara, e do padre Lebret (francês) nos ideário da encíclica. Diz a carta que o "Le Monde" de 31 de março revelou haver "a ditadura militar brasileira pressionado o Vaticano no sentido de retirar o "prelado vermelho" do barril de pólvora do Nordeste". E mais ainda que "a encíclica fortalecerá a esquerda católica brasileira contra os Maccartistas que apoiam o golpe militar".

3) Soviéticos lançam a sua "Seleções"

Através do simpático e eficiente Victor Rojnov, secretário da Embaixada Soviética, recebemos o número 1 do "Sputnik" que nada mais é que "Reader's Digest" soviético. Muito bom, aliás, e melhor que o outro que o inspirou, em relação ao nível da matéria cuidada. Está editado em língua inglêsa, tem feição moderna, mordeníssima mesma, e sua apresentação termina com um apêlo de vendas tipicamente de agência de propaganda de regimen capitalista: "Read Sputnik — and Know!" Alguns artigos que são sempre retirados de jornais, revistas e livros soviéticos: a) coronel Abel conta sua história; b) o problema da superpopulação será real? c) não intervenção pivot da paz; d) o futuro da moda: Paris ou Moscou?. E por aí vai. Parabéns aos homens da URSS e esperamos continuar a receber seus "digest".

4) Industriais querem aumentar prazo de hipotecas

Em nome da FIEGA, o sr. Mário Leão Ludolf entregou memorial ao ministro Delfim Neto solicitando prorrogação do prazo das hipotecas que contraíram com as Caixas Econômicas. Alega que durante o decurso do empréstimo hipotecário os industriais sofreram a redução do prazo, por decreto do govêrno passado, aumento dos custos operacionais, elevação de impostos e contribuições, contenção de preços de seus produtos pela CONEP e conseqüente diminuição de grau de liquidez etc., etc.

As razões são justas e somos favoráveis à prorrogação do prazo; apenas deveria ser excluído do benefício o mencionado senhor Mário Leão Ludolf que passou os três anos do govêrno Castelo Branco elogiando, sem restrições, a política econômica que criou essa situação. Se achava que estava ótima não há pois porque agora pedir providências contra suas conseqüências. Êsse deveria ser o castigo para os puxa-sacos.

5) BNH precisa melhorar a divulgação

Temos recebido alguns "press releases" do BNH. Dêle já publicamos o essencial que era a realização de um simpósio em Recife sôbre habitação em cooperação com o Banco Industrial de Campina Grande. Quanto ao resto trata-se apenas de menção de discursos rotineiros, presença de autoridades, etc., coisa enfim em que o público não está interessado. Queremos e muito, saber o que está acontecendo com o BNH e dar-lhe a cobertura que nos fôr possível: mas queremos saber sobretudo o que êle está [illegible] está *executando*. Mandem-nos contar quantas casas já construíram, onde, quem se beneficiou, como vai diminuindo o deficit habitacional, etc., que publicaremos com maior prazer que discursos e presenças de "altas autoridades".

6) Relações internacionais ainda com Campos

O senhor Roberto Campos continua a dominar vasta área do govêrno no campo sobretudo das relações internacionais. Estarão de acôrdo com isso os senhores Magalhães Pinto, Hélio Beltrão e Delfim Neto? Vejam só: no BID continua o senhor Vitor da Silva que dispensa apresentação; na ALALC a que se quer dar agora a maior importância, está um homem totalmente submisso a Campos. Conclui-se que pretendendo o marechal Costa e Silva dar a maior ênfase à integração americana terá que agir nesse sentido ainda pelas mãos dos pupilos servis do senhor Roberto Campos. Essa a dura verdade, pois ainda agora vimos anunciada a nova Assembléia do BID quando o Brasil continuará a ter como diretor o senhor Vitor Silva e vimos também em Punta del Este o senhor João Batista Pinheiro firme na ALALC a dar palpites sôbre uma integração que Campos sempre foi contra.

IV - O QUE SE OFERECE AO PÚBLICO

1 - O Hotel de Aparecida

Noticiamos, há dias, o lançamento da venda por cotas de um hotel a construir em Aparecida do Norte; o lançamento era realizado por diretores da Brandão Magalhães e a construção dessa mesma firma. Colocamos algumas restrições ao empreendimento.

Hoje sabemos que a firma lançadora dirigiu espectacularmente 6 ônibus para Aparecida com corretores e possíveis compradores no último fim de semana pagando a todos as despesas integrais de estada, alimentação etc. orçadas em aproximadamente 6 milhões de cruzeiros.

As informações são entretanto no sentido de que os resultados foram fraquíssimos não se registrando pràticamente qualquer venda. Uma tentativa de realizar as vendas, junto às escadas da igreja milagrosa foi repelida pelo vigário da matriz que não permitiu a exploração religiosa por parte dos corretores. Há informações mesmo de que não se realizou uma só venda.

Artes visuais

Aloysio Zaluar — Jacob Klintowitz

Pintura de Ismael Nery, precursor do movimento modernista. Considerado por muitos críticos como "maldito".

Pintura de Volpi, um dos mais famosos artistas brasileiros

DEPOIMENTO

GRUPO DIÁLOGO CONTA O SEU DIÁLOGO

Os presentes ao depoimento de hoje são os jovens integrantes do Grupo Diálogo, alunos da Escola de Belas Artes atuais responsáveis pela secretaria de arte do Diretório Acadêmico e promotores de importantes atividades de artes plásticas nas últimas semanas. Já tivemos uma exposição didática que abrangia o movimento artístico que precedeu à semana de arte moderna de 1922 até os artistas de 30 e 40. Com isto estiveram à disposição do público e dos estudantes de arte quadros de Guignard, Tarsila, Di Cavalcanti, Pancetti, Volpi, Ismael Neri, entre outros. E os mais interessados puderam participar de um debate sôbre a semana de arte moderna, que contou com a presença de Antônio Olinto e Mário da Silva Brito.

Ao mesmo tempo, estão sendo realizadas exposições de pintores contemporâneos na Galeria Macunaíma, com a apresentação, no momento, de desenhos de Luís Carlos Galvão Miranda. São êstes jovens que comparecem hoje para o seu "depoimento". Pelo grupo falam Uriam Agria de Sousa e Germano Blum.

— A idéia da formação de um grupo como o nosso já é antiga. Em dezembro de 1965, reunimo-nos para discutir a problemática da arte contemporânea, a situação do artista brasileiro, ao mesmo tempo em que nos propunhamos manter contato mais direto com o povo brasileiro, procurando com isso sair daquele círculo restrito e fechado que é o público habitual das galerias de arte. Com êste contato direto pretendíamos fazer uma espécie de pesquisa de opinião e, ao mesmo tempo, aprenderíamos neste diálogo. Desta maneira sairíamos da marginalização a que está relegado o artista brasileiro, partindo para uma posição mais atuante e dinâmica. Isso foi conseguido e até abrimos a primeira galeria de arte na Zona Norte.

— Por que vocês passaram a atuar na Escola?

Porque a Escola apresenta um fato concreto que não pode ser negado: tem 750 alunos. Isto é uma realidade, um dado objetivo, a Escola tem uma massa, e desta massa é que sairá a maioria dos futuros artistas.

Isso por um lado. Por outro, há a enorme importância da Escola como centro cultural e como centro de educação. De qualquer maneira, o movimento estudantil estava num marasmo, o que prejudicava tremendamente os alunos e outras pessoas que normalmente seriam beneficiadas com a atividade, estas prejudicadas por omissão. Até a Galeria Macunaíma funcionava mal.

queremos tornar acessível a cultuqeuremos tornar acessível a cultura brasileira, o que se fêz aqui, para a maioria das pessoas. Bom ou ruim, isto é o que foi produzido no Brasil, e nós devemos estar informados. O que não pode continuar é esta desinformação sôbre o que foi feito, a "herança". E a nossa programação fala por si: antecedentes da semana de arte moderna, até os anos de 40; a atual, de figurativos de 1950 até 67; a próxima, que será de abstratos geométricos; depois com abstratos não geométricos; e, por fim, a vanguarda atual. E tôda esta atividade acompanhada de debates e palestras, às quais comparecerão figuras destacadas e representativas de várias tendências. Porque nós não temos intenção de romper o diálogo com nenhuma tendência ou corrente, onde houver gente disposta a conversar, nós estaremos juntos, tentando achar uma resposta para os problemas de todos nós, que são os problemas do homem contemporâneo.

— Por falar em contemporâneo, vocês como artistas e homens atuantes, poderiam falar-nos do seu problema-chave, do por que vocês buscam no contato com o homem da rua, por que foram à Zona Norte, por que organizaram exposições itinerantes?

O problema básico é a incomunicação do homem contemporâneo. O homem está participando de engrenagens que o massificam e alienam, impedindo o contato humano, pois o homem está coisificado. A arte está inteiramente desligada do homem comum. Desligada e incomunicada. O problema da incomunicação da arte emerge a partir do século XV com o exarcebamento do individualismo e a quebra do formalismo de que a arte se servia até então. O próprio Miguel Ângelo já pertence ao nôvo estado de coisas. Nos regimes de massificação, como a Idade Média, o artista sofria uma limitação do pensamento criador, e com isto havia uma maior facilitação, o que não ocorre com a maior liberdade do pensamento criador. Por isto, vários grupos tentaram apropriar-se das técnicas de contato com a massa, que são as técnicas de propaganda. Mas não se davam conta de uma coisa: estas técnicas são formas de condicionar o ser humano, de impedir o seu pensamento criador, conduzindo a massa como rebanho para o que se deseja. Êstes artistas, desejando uma maior comunicação, estão apenas estabelecendo uma nova maneira de se incomunicarem, pois estão usando técnicas de alienação. Temos então uma nova alienação. Mas isto que estamos dizendo não significa nenhuma forma de pessimismo, pois o que vemos de fundamental é que na raiz do problema da incomunicação está um dado altamente positivo. Êste fato é que é para nós a raiz do divórcio entre arte e público. A humanidade avança para a necessidade e para o direito de cada indivíduo ser um criador. Da mesma maneira que achamos que estamos vivendo uma fase de transição, e que o futuro será um regime coletivo que permita que cada indivíduo seja um criador. Para nós o futuro é radioso.

Você pergunta sôbre o agora. Agora nós partimos para o comprometimento, para a convivência com a massa. A nossa atenção está no coletivo, nós aprenderemos com a massa, e talvez possamos ensiná-lo em alguma coisa com a nossa arte. O importante é que conviveremos com o povo, sentiremos a sua atmosfera, viveremos os seus problemas, e com isto esperamos fazer uma arte que esteja mais ligada a êle, que diga alguma coisa para um grupo maior de pessoas. Você pode ter certeza de que nós sairemos dêste grupinho fechado de arte, porque nós não aceitamos a marginalização do artista contemporâneo, da mesma maneira que não aceitamos tôdas estas discussões eruditas sôbre arte, onde se omite um dado fundamental, que é o público; por isso que nós estamos saindo dos lugares pequeninos, pois a educação do público também é fundamental neste processo. Da mesma maneira como pretendemos aprender com êle, pretendemos que êle entenda o nosso ponto de vista, veja o que sentimos e pensamos. Esta é a nossa maneira de encarar êste problema que emergiu com a quebra do formalismo: a incomunicação, o divórcio

NOTICIÁRIO

Na Galeria Giro, exposição de desenhos e pinturas de Júlio Vieira. Na opinião do crítico Campofiorito, "o expositor forma entre os pintores moços que vêm impondo com tenacidade uma personalidade comprovada em atividade permanente e responsável nos melhores certames coletivos e algumas mostras individuais, sempre resistindo com bravura às surprêsas que fàcilmente se apresentam aos jovens".

***

Foi reinaugurada dia 9 a Galeria Santa Rosa, que funciona no Teatro Santa Rosa. A Galeria foi uma bela surprêsa para os que lá compareceram pela inteligência da decoração de Dolly Teixeira, pelo bom aproveitamento do espaço, pela inteligência dos painéis, todos com vidro que protegem os trabalhos. A mostra foi de Carlos Scliar, que expôs desenhos, colagens e serigrafias. No intuito de realizar uma exposição de caráter mais popular, os preços estão mais acessíveis, havendo possibilidade de adquirir serigrafias a um preço bastante baixo, tendo em vista o nome do artista.

***

O Brasil participará oficialmente, através da Divisão de Difusão Cultural do Itamarati, da IX Bienal de Tóquio. Os artistas escolhidos pelo Itamarati para representarem o Brasil são: Rubens Gerchmann, Hélio Oiticica, Maurício Nogueira Lima e Nélson Seanher.

***

No salão do Diretório Acadêmico da EBA inaugurou-se a segunda exposição do Ciclo de Estudo da Arte Brasileira, com os artistas figurativos de 1950 a 1967. Encontram-se na mostra trabalhos de Marcelo Grasmam, Bruno Giorgi, Roberto Magalhães, José Paulo Moreira da Fonseca, Milton Da Costa, Newton Cavalcanti, José Maria, Darel, Renina Katz, Carlos Scliar, Gérson de Sousa, entre muitos outros.

***

Na Galeria Macunaíma a primeira exposição individual de Luís Carlos Galvão Miranda. A mostra consta de desenhos e colagens tendo como tema central a Máquina e o Homem.

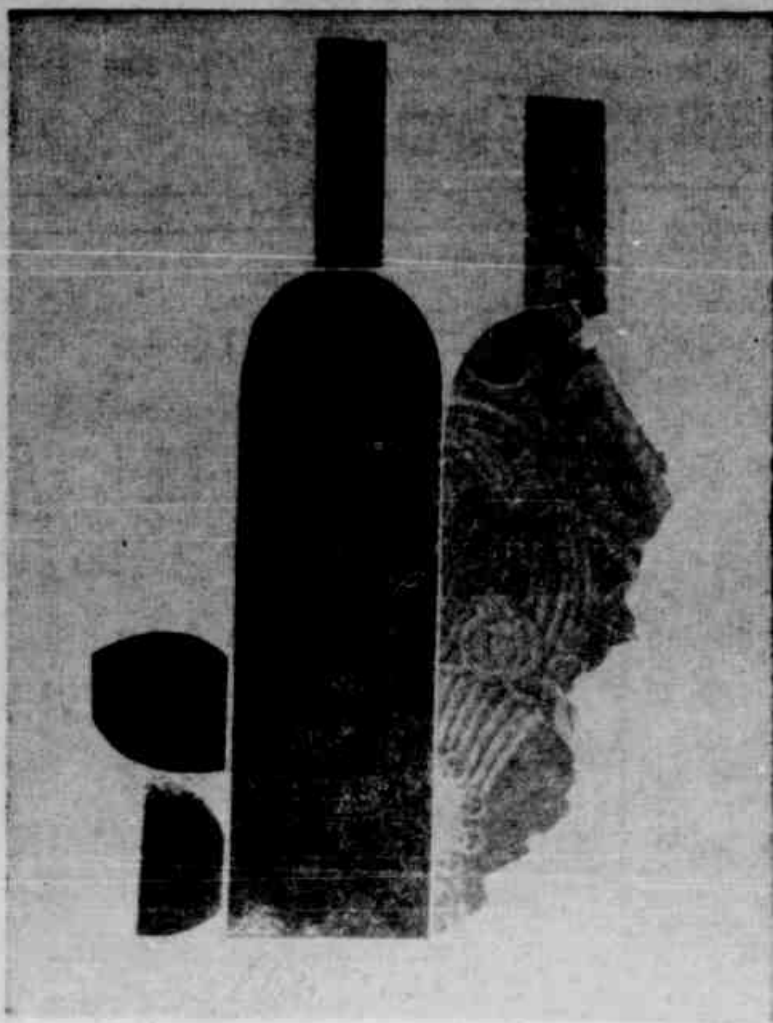
***

O Departamento de Cinema do Diretório Acadêmico da EBA programou para dia 14, às 17 horas, uma apresentação do filme "Vidas Sêcas", de Nélson Pereira dos Santos. Na mesma sessão, será apresentado "Cruzada ABC", um documentário também de Nélson. Os filmes serão apresentados pelo crítico cinematográfico Alex Viany.

***

Está aberta ao público a 5.ª Exposição-Resumo do Jornal do Brasil. Nesta exposição estão incluídos os artistas que mais se destacaram no ano passado, na opinião da comissão julgadora. Os artistas escolhidos são: em pintura, Iberê Camargo (abstrato informal), Carlos Scliar (figurativo), Quaglia (expressionismo); em desenho, Roberto Magalhães (nova figuração) e Aldemir Martins, em gravura, Maria Bonomi (gravura abstrata), Faiga Ostrower (gravura abstrata); Gastão e Farnese, em caixas e montagens.

***

Foi inaugurada no MAM a exposição "Nova Objetividade Brasileira", exposição dos artistas vanguardistas do Rio e de São Paulo. Entre outros, participam da exposição Antônio Dias, Rubens Gerchmann, Glauco Rodrigues, Ligia Clark, Hélio Oiticica, Pedro Geraldo Escosteguy.

Carlos Scliar, que se destacou no setor figurativo em 1966, apresentará êste quadro na 5.ª Exposição Resumo do Jornal do Brasil.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Máscaras de beleza

As máscaras são excelentes no tratamento de sua beleza. Em primeiro lugar, é preciso saber aplicá-las.

1) Limpe muito bem o rosto, antes da aplicação.

2) Não aplique a máscara apenas no rosto, estenda-a até o pescoço.

3) Conserve a máscara durante vinte minutos.

4) Retire-a com água morna.

5) Procure ficar em repouso, de olhos fechados, enquanto estiver com a máscara.

Vamos dar agora uma série de máscaras, que podem ser feitas em sua própria casa.

CONTRA RUGAS

1) Fatias de pepino aplicadas sôbre o rosto são mais eficazes do que o suco de pepino, para combater as rugas. Corte o pepino em lâminas finas, no sentido do comprimento, coloque umas bem junto às outras sôbre o rosto. Para que não caiam, umedeça a gaze e coloque sôbre as máscaras.

2) Faça uma solução com: 10 gramas de pó de magnésia, 20 gramas de talco branco sem odor e 70 gramas de água de rosas.

PARA A PELE GORDUROSA

1) Uma clara de ôvo batida em neve com algumas gotas de limão.

2) Três colheres de levedura de cerveja, água de flor de laranjeira suficiente para dar consistência de pasta.

PARA PELE SÊCA

1) Uma gema de ôvo batida (nunca use a clara para a pele sêca), uma colher de sopa de óleo de oliva, algumas gotas de limão.

2) Rale duas cenouras, tomando o cuidado para não perder o caldo. Aplique a cenoura e o caldo sôbre a pele.

PARA DESCANSAR A PELE

1) Uma colher de sopa de mel, uma colher de chá de sumo de limão, algumas gôtas de água oxigenada.

2) Uma maçã cozida, sem casca, num pouco de leite. À medida que êste vai desaparecendo, coloca-se um pouco mais, mas nunca deixando a maçã inteiramente coberta. Deixe cozinhar até que fique com uma consistência de compota. Aplique ainda morna.

PARA LIMPAR A PELE

1) Se ela está ligeiramente manchada ou grossa, nada melhor do que creme de leite batido com suco de limão. O limão é o adstringente natural número um e, pode ser esfregado até puro sôbre a pele.

2) Duas colheres de sopa de aveia, uma clara de ôvo batida em neve. Aplique com um pincel. Esta máscara fica dura.

CONTRA QUEIMADURAS DO SOL

1) Creme de leite misturado com suco de limão, diminui o ardor e a vermelhidão do rosto queimado.

2) Cozinhe fôlhas de alface. Envolva todo o rosto. Além de refrescar pode evitar também que a pele descasque. É preciso que a alface seja fresca.

PARA FAZER UM "PILLING"

Raspe a casca do limão e jogue dentro do seu suco. Junte uma pitada de ácido salicílitico. Aplique a máscara durante vários dias seguidos. Assim que notar que a pele começar a escamar, pare as aplicações. Se por qualquer motivo achar que a máscara é muito adestringente, troque o suco de limão por de laranja.

CONTRA SARDAS

Amasse morangos e junte creme de leite fresco.

PARA PELE CANSADA E SEM TRATO

Uma colher de sopa de cevada, uma colher de óleo de amêndoas dôce, colocadas dentro de um copo e leite, indo ao fogo até levantar fervura. Aplique a máscara ainda morna.

PARA TIRAR CRAVOS

Tomates maduros, cortados em rodelas e aplicados sôbre todo o rosto. Ao retirar a máscara pode esfregar ainda as rodelas de tomate sôbre os pontos pretos.

PARA PELE DESVITAMINADA

Corte bananas em tiras, no sentido do comprimento. Cubra todo o rosto. Para segurar, coloque em cima uma gase umedecida.

PARA REFRESCAR A PELE

Suco de laranja gelado aplicado sôbre uma grande máscara de algodão, com orifício apenas aos olhos, nariz e bôca.

LONGOS PARA O BALÉ

As elegantes cariocas estão, essa semana, com suas atenções viradas para os vestidos longos, para assistirem ao espetáculo Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev.

Para àquelas que vão assistir o espetáculo, aqui vai um conselho: o longo para teatro não deve ser o mesmo que é usado para bailes. O vestido deve ser menos decotado, de preferência com mangas.

Vamos às nossas sugestões de hoje:

Robe-manteau longo em brocado. Mangas compridas, gola japonêsa e um pouco afastada do pescoço. Botões forrados até um pouco abaixo da cintura.

Em zibeline branca, linha ligeiramente „"evasé", decote quadrado e pequeno, mangas curtas e bordadas.

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Filme

O filme "Os Pastôres da Desordem", que está sendo produzido por Samuel Wainer, acabou tôda a parte de filmagem. Agora estão começando a fazer a montagem, mas o referido filme só vai ser apresentado em agôsto, depois do Festival de Veneza. Segundo Samuel Wainer, existe uma grande possibilidade do filme ser premiado no festival em questão, pois a direção de Papatakis está realmente genial.

Agora, a parte mais simpática da notícia: a première de "Os Pastôres da Desordem", apesar de se realizar em Paris, será em benefício da Casa do Pequeno Jornaleiro, que, segundo o seu produtor, é a melhor instituição beneficente que existe no Brasil. Portanto, o jeito é esperarmos até agôsto para vermos a maravilha que dizem estar o filme.

Inauguração

A Boute "Sarau" inaugurou na noite de quarta-feira, numa festa inteiramente dedicada aos grandes boêmios da cidade. Muitos ficaram sentidos por não fazerem parte da referida lista, mas mesmo assim compareceram, para dar apoio ao seus amigos da noite. Houve piano ao som de Sacha Rubin; cantoria com Paulinho Soledade (as de sua autoria) e Fernando Ferreira, que também fazia o papel de mestre-sala; discursos foram feitos por Rubem Braga e Loliô Bernardes; trovas antigas foram cantadas por Bororó e Mello Moraes. E, no final da noite, cada boêmio homenageado ganhou poema (cada um com um diferente), feito por Bororó. Homenageando os dez grandes boêmios da cidade, estavam: Dedê e Athayde Lopes, Mirian e Fernando Magalhães, Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima, Norma e Altamiro Rocha Oliveira, Helô e Eurico Amado, Serginho Figueiredo, Roberto e Maria Lúcia Moura, Anacyr e Vera Ferreira, Helena e Arides Visconti, José e Vânia Maciel, Frank e Gladys Hime, Fernando Augusto Carvalho, Gastão e Lisa Veiga, Renato e Madeleine Archer, Mauricio e Maria Roberto, Alfredo e Inês Souto de Almeida.

Como bons boêmios que são, ficaram lá até o sol nascer.

Absurdo

Eu não disse ontem que era facílimo achar o absurdo do dia? Pois vejam se tenho ou não razão. Ontem, voltava da cidade exatamente às nove e meia da manhã. Na Praia do Flamengo, bem em frente ao Hotel Nôvo Mundo, havia uma batida de automóvel. Um Aero-Willys, com chapa de São Paulo, e um daqueles carros bem bacaninhas do corpo diplomático. Batida feia, e os guardas estavam no local. Precisamente às cinco e vinte e cinco da tarde (olhei bem o relógio para não haver engano), quando vinha para o jornal, passei pelo local. Os carros estavam exatamente como pela manhã e acabava de chegar um reboque. Foram precisas oito horas para que alguma providência fôsse tomada. Enquanto isso, o trânsito ficou congestionado (só dava passagem para um carro), com os carros parando para ver o acontecido, sem falarmos nos curiosos que lá passaram o dia. E diga-se de passagem que não houve vitimas.

Não é por nada, não; mas vocês já viram absurdo igual?

Casamento

O senhor Knox, que além de miliardário é amigo da família Nabuco, vai casar. Acontece que escolheu para o ato a capela da casa da Rua Icatu. O convite foi feito por Vivi Almeida Braga, quando ela estêve em Nova York. Mr. Knox aceitou e ontem dona Maria do Carmo Nabuco recebeu o telegrama de aviso. Foi um susto geral na família, porque ninguém sabia do convite que tinha sido feito.

Além do casamento, o casal também vai passar no Rio a sua lua-de-mel. E muitas festas já estão sendo organizadas para homenagear o casal miliardário.

Yolanda Silveira com Luiz Fernando e Sônia Séco, no coquetel de aniversário oferecido por Nonô Séve.

GIRO Lota Macedo Soares bateu um enorme papo com dona Yolanda Costa e Silva. Naturalmente que o assunto foi o Parque do Flamengo, pois Lota não se conforma com o abandono em que se encontra o referido parque. ★ Beatrizinha e Manuel Bayard Lucas de Lima recebem para jantar no sábado. Despedidas de Astridinha Guimarães, que embarca para a Europa. ★ A boutique "Mônaco" está fazendo as roupas (longos) para as hostess da Feira de São Cristóvão, que inaugura amanhã. ★ Vera e Ali Abidboll recebem para festinha infantil no sábado. ★ Dona Maria Cecília Fontes embarca direto para Lisboa, onde vai encontrar-se com sua filha Tereza Gardner Williams. De lá as duas seguem para Londres. ★ Raymundo Castro Maya deu de presente de casamento para seu sobrinho Stephan Osward uma viagem à Europa. Gildinha, que também casa no mesmo dia, e também é sua sobrinha, ganhou uma casa. ★ Augusto Rodrigues declarou, na exposição dos "Pintores de Domingo", que os melhores quadros são os de Maria Luiza Sertorio e Silvia Amélia Marcondes Ferraz. ★ Nélson Rodrigues declarando que não vai ser ator de peça nenhuma. Diz que já basta ser autor. ★ Madeleine e Renato Archer, Lolly e Cecil Hime vão assistir Margot Fonteyn e Nureyev, no mesmo camarote. ★ Joãozinho Miranda fazendo o próprio retiro e não saindo de casa nem para tomar um cafèzinho. ★ Carlos e Letícia Lacerda, na última hora, desistiram do jantar de despedidas que tinham programado. Ficaram com mêdo de perder o avião. ★ Lúcia e Paulo Sabóia quase perderam o avião no dia em que embarcaram para a Europa. O vôo foi adiantado de uma hora, e êles fizeram o percurso Jardim Botânico-Galeão em 30 minutos. Pegaram o avião já com os motores em movimento. ★ Sônia Gadelha e Mauricio Bebiano jantando com Antônio Carlos e Vivi Almeida Braga. ★ O "El Cordobés" agora está abrindo as suas portas às 7 da noite.

Clubes

A boate do Mourisco já estava mesmo pequena para receber aquêle mundo de gente às sextas-feiras. A idéia de José Couto, da direção social do Botafogo, de transferir a de hoje para a sede da General Severiano, é das melhores, principalmente quando se sabe que vai tocar o conjunto Bossa Quatro.

• Outra programação para hoje que deverá ser bastante concorrida é o jantar-dançante da AABB no Palácio de Vidro da Lagoa. Na sexta passada tocou o Conjunto Bingo Sete e, segundo se informa deverá bisar aquelas musiquinhas de iê-iê-iê.

• Ainda não conseguimos entender até hoje o porquê da ausência de muitos abebeenses nas programações do clube. Se vamos ao Olímpico está assim de funcionários do BB, ao Botafogo, Minerva, a mesma coisa. Não é porque os outros clubes sejam inferiores (o gabarito é o mesmo sem dúvida), mas não freqüentar aquêle mimo de sede social é o que costumam dizer os da festiva: "uma alienação tremenda".

• Em quase todos os clubes da Zona Sul a pergunta mais comum é: "Estamos maluquinhos para conhecer a Miss do Sampaio; quando ela aparece por aqui?" Sinceramente não sabemos, mas esperarmos que ela venha a nós, essa não. Iremos mesmo ao Sampaio, e aconselhamos que façam o mesmo.

• Uma outra miss que está com um cartaz daqueles é a do Olímpico. Valéria Aguiló é uma coisinha mesmo e dizem que tem associado do clube da Pompeu Loureiro colecionando tôdas as notinhas que saem nos jornais. Não é querer decepcionar, mas adiantamos que a Valéria tem um namoradinho muito ciumento.

• O jornalista Celso Mansur avisando que êste ano o Barra Tênis, de Barra do Piraí, tem condições de apresentar uma candidata ao Miss-RJ, capaz mesmo de levantar até o Miss Universo. Vamos conferir as medidas, Celso, vamos conferir.

• O conjunto paulista Os Cry Babies vai tocar no baile do dia 22 no Imperial Basket, lá de Madureira. A festa, que é em homenagem ao quadro social, começará às 23 horas e o traje será esporte.

• O Jacarepaguá Tênis informando que ainda estão abertas as inscrições para as aulas de ballet, sob a orientação da professôra Lêda Guedes.

• Três chapas concorrem na eleição amanhã, do Conselho Deliberativo do Grêmio Recreativo de Ramos. A da oposição é encabeçada por Orlando Almuinha de Matos e dizem que está com grandes possibilidades.

• O Social Ramos começou a expedir os convites para o baile de aniversário dia 22 com a Orquestra Tabajara, de Severino Araújo.

• Delmar de Almeida é o substituto de Martinha Ceravolo no Departamento de Relações Públicas do Country da Tijuca. Já deu notícias e parece que o rapaz está mesmo com vontade de trabalhar.

• O Country da Tijuca esnoba êste mês com a programação de uma noite de arte, dia 22, a partir das 21 horas. Haverá recital de pantomima com o mímico Salo Tavaler e a seguir de piano com Henrique David Korenchendler.

• Estamos chegando ao tradicional Jantar da Velha Guarda do Tijuca Tênis, realizado sempre na última sexta-feira do mês. Comenta-se que o "show" será de Roberto Carlos, na base da brasa e iê-iê-iê.

• O Minerva também está no mês de aniversário e dia 22 o baile vai ser daqueles com a Orquestra de Severino Araújo. Deverá comparecer todo o quadro social e provàvelmente surgirão muitos comentários sôbre a eleição do fim do ano.

• Proibida a presença de menores de 15 anos no bar da piscina do Fluminense no domingo, dia 2, das 20 às 23 horas quando estará se apresentando o conjunto Os Beatos.

• O Riachuelo Tênis vai homenagear tôdas as mães do clube com um baile no mês de maio. Haverá também desfile de modas infantis e muita animação.

• O jornalista Carlos Frota diretor social do Clube do Professorado do Brasil, que tem uma sede e tanto em Jacarepaguá, fazendo milhões de planos.

JORGE ALVES

Revista

No Salão Verde, do Copacabana Palace, costumamos passar agradáveis tardes em excelentes companhias. Ali, onde o bom-gôsto impera e é clássica a finura do ambiente, decorrem muito amàvelmente as horas, não raro enriquecidas pela conversa com pessoas interessantes. Exemplo disso foi um bate-papo informal que mantivemos, há dias, com a escritora Lázinha Luís Carlos, que ali tomava o seu chá com o marido — o ilustre desembargador Soares de Melo — e algumas pessoas amigas. Tendo o casal chegado recentemente de mais uma viagem ao velho mundo, soubemos estar Lázinha preparando um livro de viagens, do qual constarão algumas páginas sôbre a União Soviética. Se sentimos curiosidade por tudo o que se relacione com a velha Rússia que dizer então, da União Soviética de hoje, tão discutida, tão rica em controvérsias, tão pouco conhecida?

Tivemos, pois, o ensejo de ouvir da escritora as suas impressões da recente visita feita à URSS, e perguntamos o que nos poderia dizer, em síntese do que por lá observou. — Sôbre a cultura e o bom-gôsto na União Soviética que nos diz? Qual a sua impressão sôbre o povo russo? E eis o que, com evidente bom-senso e notável discernimento, nos respondeu a autora de "A Terra Vai Ficando ao Longe":

— "Ao contrário do que eu esperava, achei o povo russo muito simpático. Revela em muitos setores seus profundos pendores artísticos. Lê e estuda muito. Realiza-se na música, no ballet e até no cinema moderno. Quanto à literatura, atualmente só escreve [illegible] as vantagens do comunismo ou, pelo menos, em tudo o que lhe sai da pena é visível o cuidado de não ferir o regime vigente. Caindo numa discrepância, ai dêle! Se não fôr banido, será pelo menos pôsto de lado e não lhe editam a obra. No artesanato, louças, roupas, objetos e artigos comerciais, é rudimentar. Forçoso é reconhecer o muito que se faz pela educação na URSS, isto é, pela cultura. As mulheres recebem [illegible] aprimorada. O número de môças que estudam Medicina, por exemplo, é maior que o de rapazes. Quanto à finura dos modos, varia de indivíduos a indivíduos [illegible] a família. Boas maneiras? Nesse ponto, a Revolução não conseguiu igualar. As classes continuam definidas: há os que receberam dos seus boa educação, e há os que não receberam."

— "Acredite eu que vinha de um país jovem como é o Brasil, senti-me velha de muitos séculos na União Soviética, ao conversar com aquelas môças nem sequer batizadas. Verifiquei pertencer à uma civilização muito mais requintada. Vivendo num mundo fechado, estão muito mais a par do que se processa no Cosmos do que daquilo que vai pelos outros países, e que tão cuidadosamente lhes é vedado. Se em muitos pontos os soviéticos se projetam com grande ímpeto para o futuro, em outros ficaram estacionados. É como se tivessem saltado o presente, pulando do passado para um afastado porvir. Na vida daquela nação, houve muita coisa anulada. Êles estão apenas recomeçando... Há ainda um grande caminho a percorrer, diante dessas môças e dêsses rapazes munidos de tantos diplomas, e que ignoram tanta coisa valiosa da nossa vida de todos os dias, como, por exemplo, o confôrto. Quase tudo o que têm de bom, de fino, de superior, vêm-lhes ainda da época do tzarismo. Mas que se podia esperar, em matéria de gôsto e finura, de um povo que anulou a sua elite? O bom-gôsto não se ensina, nem se adquire fàcilmente. O bom-gôsto herda-se, recebe-se, transmite-se. É uma flor que só medra em terreno apropriado. Se se jogam para baixo as flôres e se atira para cima a terra dos canteiros, como se pode construir um jardim?"...

De JÚLIO MOURA

Teatro

★ **Há anos que venho repetindo nesta coluna que, se existem dois vocábulos distanciados entre si em nosso país, êsses são: educação e cultura. Por fôrça de todo um condicionamento econômico, os professôres, principalmente os do ciclo médio, em sua maioria não passam de maus atôres que se limitaram a decorar os seus papéis sem absolutamente atentar para o conteúdo dos próprios. Repetem fórmulas mortas monòtonamente, e estas, mais monòtonamente, entram na cabeça dos alunos que saem a repeti-las mecânicamente. Não há a menor relação entre a educação e a cultura, ou seja, a educação não possui uma conotação cultural e, em conseqüência, uma aplicação prática e imediata na realidade contemporânea.**

Em têrmos de teatro, especificamente nascem e morrem diàriamente no Rio de Janeiro, dezenas de tentativas isoladas que não são aproveitadas produtivamente pelo poder público. É um absurdo, por exemplo, que os alunos pelo menos os dos cursos ginasial, colegial, normal e pré-universitário, não tenham através de um convênio da Secretaria de Educação ou de que outro órgão oficial com as companhias de teatro a oportunidade de assistir pelo menos a todos os bons espetáculos teatrais apresentados durante o ano, que não são muitos. Se isso fôsse feito, então sim, a educação teria na cultura uma exemplificação prática, histórica e, conseqüentemente, dialética. E leve-se em conta o fato de a maioria da população dêste País ter menos de 25 anos e estar ávida de conhecimentos.

★ Sempre esperei que esta lacuna fôsse preenchida pelas autoridades, o que dá a medida da minha ingenuidade. Isso não aconteceu e foi com prazer que recebi a notícia da fundação do Grupo de Teatro Clássico, companhia que tem por objetivo apresentar peças clássicas em horário de matinê, visando à conquista de uma platéia jovem a preços de cinema. O GTC é dirigido por Cláudio Bueno Rocha, que já foi crítico de teatro aqui da TRIBUNA e conta com a assessoria do Grupo Opinião. As peças de repertório do CGT serão levadas no Teatro de Arena, da rua Siqueira Campos, à tarde, às segundas, têrças, quartas, sextas e sábados, das 16 às 19 horas. O repertório dêste ano inclui as peças "A Megera Domada", de Shakespeare; "Dom Quixote" de Antônio José da Silva, o judeu; e "O Barbeiro de Sevilha", de Beaumarchais.

Esta môça bonita chama-se Marília Pêra e vem demonstrando que possui talento bastante para vir a ser uma das grandes entertainers do teatro brasileiro. Será a megera, da peça de Shakespeare, a ser apresentada pelo GTC, grupo ao qual dedico tôda a coluna de hoje.

★ "A Megera Domada" já entrou em fase de ensaios e será dirigida por Benedito Corsi, com cenários e figurinos de Napoleão Moniz Freire. Entre os atôres estão Marília Pêra, Ivan Cândido, Gracindo Júnior, Labanca, Carlos Vereza, Hélio Ari, Denoy de Oliveira entre outros.

★ Mais algumas informações sôbre o GTC, cujos organizadores, pelo menos em princípio, parecem estar com os pés na terra: a) dirigindo-se principalmente, aos jovens na faixa de 14 a 19 anos, o grupo espera formar uma platéia de alto nível para os espetáculos cênicos; b) tal formação, evidentemente, alia-se ao desenvolvimento cultural geral dos estudantes, através do conhecimento teórico e prático do teatro clássico, numa ação didática em que a apresentação das peças será precedida da distribuição de folhetos explicativos do espetáculo a ser visto e completada, sempre que possível, por um debate ao final da exibição; c) para que a ação didática do GTC se torne eficaz é preciso que se criem e mantenham relações entre professôres e diretores dos estabelecimentos de ensino médio; d) a conjugação de esforços entre as escolas e o GTC deve visar — e isso vem ao encontro do que venho preconizando há anos — à organização de uma atividade extracurricular, cujos benefícios didáticos podem ser fàcilmente avaliados; e) para permitir que todos independente das condições financeiras de cada um, tenham a oportunidade de participar das atividades do grupo os organizadores nas escolas receberão gratuitamente uma percentagem do total de ingressos que solicitarem, a fim de distribuí-los entre os que não puderem dispor do preço da entrada; f) com o objetivo de colaborar na formação e no lançamento de novos atôres, o elenco do GTC terá uma composição mista, com quatro ou cinco atôres profissionais no desempenho dos principais personagens de cada peça, coadjuvados, nos demais papéis, por atôres em formação, preferencialmente os alunos das escolas de teatro.

★ Realmente, leitores, esta é a primeira tentativa séria e adulta de tentar, sem alucinações, romper as barreiras, em têrmos de teatro, entre a educação e a cultura. De parabéns portanto, o GTC e, principalmente, o seu organizador Cláudio Bueno Rocha. Trata-se de uma experiência que merece o apoio e o incentivo de todos os meus leitores que acreditam que a cultura não deve ser apenas um *hoby* para meia dúzia de eleitos mas que deve ter uma aplicação prática em todos os setores da atividade humana.

FAUSTO WOLFF

Discos

EMILE PRUD'HOMME — MIMILE JOUE TRENET — CBS ENTRE 4.084

Êsse disco recorda a música francesa de 30 anos passados. No Rio de Janeiro dessa época os 78 rotações de Trenet faziam enorme sucesso com músicas que são agradáveis até os nossos dias, como Vous qui passez sans me voir, Douce France, La mer e muitos outros. São essas músicas sentimentais, que o acordeonista Emile Prud'Homme interpreta, com os coloridos e os ritmos geralmente associados ao Paris das caves e das margens do Sena. Prud'Homme é um excelente músico tocando acordeon muito convincentemente. É acompanhado por Solovox e bateria.

Além dos números acima citados, figuram no Lp: Je chante, La romance de Paris, L'ame des poetes, Le Java du diable e Menilmontant. Dessas 14 músicas tôdas de Charles Trenet, pelo menos 8 delas foram grandes sucessos.

É um disco para os apreciadores da música francêsa.

Cotação: ♦♦♦ 1/2.

★

DALIDA — Compacto RGE-Barclay — Boa cantora apresenta seu maior sucesso do momento: Petit homme, e três outros bons números: Je préfère naturallement, Un tendre amour e Dans ma chambre.

Cotação ♦♦♦

★

NOTA — Recebemos o n.º 5 do "Guanabara em Revista", órgão editado pelo Museu da Imagem e do Som e que além de conter vários artigos sôbre a nossa música popular, focaliza também o drama das barreiras que desabaram sôbre o Rio e indica as providências já tomadas para evitar novos acidentes.

Discos clássicos mais procurados esta semana.

1.º — Callas e Tebaldi — As grandes interpretações — Fermata (2).

2.º — Mozart — Quinteto de clarinete — London (8).

3.º — Donizetti — Don Pasquale London (5).

4.º — Bach — O cravo bem temperado — Landowska — Vol. 4 — RCA Victor (7).

5.º — Bach e Mozart — Dinu Lipatti — CBS (10).

6.º — Spirituals — Westminster (4).

7.º — Antologia Brasileira — Nazareth — Szidon — Angel (1).

8.º — Tosca — Callas — London.

9.º — Beethoven — Sonatas — Vol 8 — Schnabel (6).

10.º — Chopin — Concêrtos 1 e — Badura-Skoda — Westminster (9).

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — The Monkees — RCA Victor (8).

2.º — Roberto Carlos — CBS (1).

3.º — Agnaldo Timóteo — Obrigado querida — Odeon (2).

4.º — Trilha sonóra do Dr. Jivago — MGM.

5.º — Nevada Smith — Trilha sonóra — RGE (4).

6.º — As 14 mais — Volume 19 — CBS.

7.º — Un homme et une femme — Copacabana (3).

8.º — Sinatra — As grandes interpretações — CBS.

9.º — Sinatra — That's life — Reprise (7).

10.º — Adilson Ramos — Solidão — RCA Victor.

( ) colocação anterior.

L. P. BRACONNOT

Movimento

Peixes que até agora se viram relegados a segundo plano pelas donas-de-casa passarão a ser oferecidos à venda sob nova e mais atraente forma.

Nada existe de original com êsses peixes. São de ótimo paladar. Mas, em seu estado natural, não apresentam ao eventual comprador uma aparência já muito atraente.

Êsses peixes são apanhados aos milhares pelas rêdes de pesca. E o fato de não serem aproveitados pelos consumidores pela simples razão de sua "aparência desagradável" parece ser algo terrivelmente irônico em um mundo como o nosso com tão grande escassez de fontes alimentícias.

Para evitar êste absurdo e incompreensível desperdício, a Associação de Pesquisa das Indústrias Britânicas Produtoras de Alimentos sugeriu recentemente transformá-los em lingüiças.

As lingüiças foram sempre populares na Grã-Bretanha e assim as experiências foram iniciadas para se ver de que modo poderiam elas ser feitas com recheio de peixe.

E lingüiças com recheio de peixe já estão sendo há alguns meses experimentadas pelas donas-de-casa britânicas.

MENOR CUSTO

Chamadas a opinar, disseram elas que as lingüiças assim recheadas são excelentes e, em forma e paladar, dificilmente distingüíveis das tradicionais lingüiças com recheio de carne.

Outro ponto importante a favor dessas lingüiças é o fato de que seu custo é inferior ao das de carne, uma vez que o recheio é bem mais barato.

A indústria de alimentos é uma das maiores indústrias da Grã-Bretanha. Seus associados estão sempre à procura de algo nôvo.

Outra de suas idéias recentes é a fabricação de tortas tão frescas e saborosas como as que acabam de sair do forno.

Essas tortas são fabricadas em mais de 20 tipos diferentes com recheios que variam de carne às mais diversas espécies de frutas.

Após serem assadas em uma fábrica de alimentos, são essas tortas congeladas e enviadas às lojas em grandes caminhões frigoríficos.

COZIDAS PELO LOJISTA

O lojista mantém a torta em um refrigerador até que surja o comprador e então a coloca no forno.

A maioria dos lojistas tem pequenos fogões elétricos com prateleiras giratórias que possibilitam às tortas cozimento uniforme enquanto os fregueses aguardam.

Tortas de carne com um ôvo cozido no meio foram também sempre populares na Grã-Bretanha.

Mas em virtude da forma do ôvo não foi nunca possível "assegurar" que cada pedaço da torta iria ser "agraciado" com uma fatia ainda que minúscula, do ôvo.

Para tornar isto possível os fabricantes de alimentos separam agora as claras e as gemas dos ovos.

Processando claras e gemas fabricam o que chamam "long egg" em forma de um tubo, com a clara como parte de fora e a quantidade exata de gema no meio.

Para todos os efeitos continua a ser um ôvo cozido, menos, naturalmente, na forma: possui um comprimento de entre 30 e 35 centímetros.

Quando um dêsses "ovos" metido em forma de "tubo" é colocado em uma torta de carne, todos os que comprarem receberão uma quantidade igual de clara e de gema.

As donas-de-casa e os fornecedores já aprovaram êsse "ovo" e economizam tempo e trabalho na feitura de sanduíches de ovos e saladas.

FRANCISCO RIBEIRO

Cinema

Jean-Luc Godard, que parece empenhado em bater recordes de produção, já realiza mais um filme: La Chinoise (A Chinesa). Pretende retratar "o meio dos estudantes entre a Sorbonne e a Faculdade de Nanterre", principalmente os "pró-soviéticos" e os "pró-chineses". A protagonista, "linha chinesa", será interpretada por Anne Wiazemsky, neta de François Mauriac, que estreou no cinema com o filme de Bresson Au Hasard, Balthazar.

Joan Hacket, uma das amigas de "O Grupo", que a United Artists está apresentando, em exclusividade, no Copacabana. A história se passa nos Estados Unidos de 1933-1942. Direção de Sidney Lumet.

★ Pier Paolo Pasolini foi escolhido para um episódio do filme "Capriccio Italiano", produção da De Laurentiis Cinematográfica. Sob o título "O Que São as Nuvens", Pasolini reviverá, em tom de farsa, vários personagens do "Otelo" shakespeariano. Em seu episódio atuarão Totó, a dupla de chanchadas Franchi & Ingrassia e o cantor Domênico Modugno. Estão prontos mais dois episódios de "Capriccio Italiano": um dirigido por Bolognini, outro por Steno.

★ Três histórias fascinantes de Edgar Allan Poe reunirão, em um filme de episódios — "Histoires Extraordinaires" — Orson Welles, Louis Malle e Roger Vadim. Welles acumulará as funções de ator e realizador em "O Coração Revelador", conto que já proporcionou ao desenho animado americano um de seus momentos melhores (na UPA). Jane Fonda e Laurent Terzieff estarão reunidos na adaptação de "Metzengerstein", sob a direção de Vadim. Quanto a Malle, aceitou levar à linguagem fílmica o difícil e impressionante "William Wilson", uma tragédia de "dupla personalidade". Alain Delon atuará sob a direção de Malle.

★ O cinema de arte do Museu da Imagem e do Som, assíduo no recurso à filmografia de Antoioni programou para esta semana (até domingo, em sessões contínuas), "O Grito" uma obra-prima. Alida Valli, Steve Cochran, os protagonistas.

★ Da próxima segunda-feira a sábado, no auditório de "O Globo", a Cinemateca exibirá seis filmes japoneses produzidos entre 1956 e 1965, entre os quais trabalhos do mestre Kurosawa (Cão Danado) e do vigoroso Hiromichi Horikawa (**Veredito de uma Consciência**). É uma promoção da Cinemateca em colaboração com o Instituto Cultural Brasil-Japão e "O Globo". As sessões serão sempre às 20h30m.

★ Hoje, no Paissandu, mais uma etapa da "Semana do Cinema Francês": **Tempo de Guerra** (Les Carabiniers), de Jean-Luc Godard, 1963, adaptação — por Godard, Rosselini e Gruault — de uma peça de Benjamin Jappolo. Intérpretes: Marino Masé, Albert Juross, Geneviève Galea, Catherine Ribero, Gérard Poirot e Jean Brossat.

★ O Departamento Cultural do Diretório Central dos Estudantes da PUC e o Cine-Clube Nélson Pompéia estão sondando as preferências da crítica, a fim de apresentar em maio um festival com "os dez melhores filmes do cinema falado americano".

★ O expressivo "O Evangelho Segundo São Mateus", de Pier Paolo Pasolini, será exibido amanhã, às nove e meia, no Art-Palácio Copacabana, por iniciativa do Cineclube Pesquisa. Os convites podem ser encontrados no Curso de Psicologia da FNFi (Av. Pasteur, 250), na Faculdade de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 40) e na Livraria Ler (Rua México, 31). O filme alcançou, entre outros, o Grande Prêmio do Office Catolique International du Cinéma.

★ O CICEME (Cine-Clube da Faculdade de Ciências Médicas da UEG), projeta hoje, às 17h30m, "La Ciociara" (Duas Mulheres), de Vittorio de Sica, com Sophia Loren no principal papel Complemento: o curto "Fazenda Velha", de Lima Barreto. Sessão no Anfiteatro do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, Vila Isabel.

★ Ainda em cartaz o admirável "Tôdas as Mulheres do Mundo", de Domingos de Oliveira, com Paulo José e Leila Diniz. No Alvorada e outros cinemas da linha Bruni.

ELY AZEREDO

Ciência

Os Estados Unidos acham-se dispostos a compartilhar com outros países seus progressos na utilização educacional dos satélites de comunicações, segundo manifestou hoje o sr Leonard H. Marks, diretor da USIA (Agência de Informações dos Estados Unidos).

Encontra-se em fase de estudo, nos Estados Unidos, os assuntos pertinentes à televisão educativa, inclusive o emprêgo de satélites, declarou o sr. Marks, perante um grupo de educadores e pessoal de radiodifusão durante a Terceira Conferência da União de Radioemissoras Européias.

Admitiu o sr. Marks que "não temos ainda as respostas a uma série de questões relativas ao efeito dos satélites e de outras tecnologias neste campo. Porém as estamos procurando e haveremos de encontrá-las".

"Vivemos em uma época na qual, pela primeira vez, foi considerada sèriamente a possibilidade de se levar a educação a tôdas as pessoas na Terra", assegurou o sr. Marks.

"Desejamos compartilhar essa pesquisa com todos vós" — disse aos representantes internacionais: "Aprender de vós e quiçá ajudar-vos a encontrar as soluções para vossos problemas. Os Estados Unidos estão dispostos a facilitar para isso a informação e a experiência de que dispõem neste campo".

De acôrdo com as palavras do sr. Marks, a assistência norte-americana poderia ser concretizada de duas formas:

1) assessoramento e informações técnicas sôbre a capacidade dos satélites de contribuir para a satisfação das necessidades educacionais locais; 2) cooperação no uso de satélites experimentais para demonstrações sôbre sua aplicação educacional em determinados países ou regiões.

A maior capacidade potencial para o uso de futuros satélites, conforme salientou o diretor da USIA, pode ser encontrada nos países em desenvolvimento, "onde a falta de telecomunicações internas adequadas constitui um grave obstáculo para o desenvolvimento econômico e social".

No prazo de poucos anos — assinalou — estarão em órbita avançados satélites de comunicação — capazes de servir a uma grande quantidade de pontos na Terra e de distribuir comunicações dentro de uma zona geográfica.

Conforme explicou, os chamados satélites de distribuição poderão cobrir todos os pontos de uma zona determinada, através do telefone, telégrafo, rádio e televisão, sendo ainda apropriados para atender a quaisquer quantidades de tráfego de comunicações, inclusive circuitos para educação.

Com tais satélites — assinalou o sr. Marks — a televisão educativa poderá, fàcilmente, proporcionar ensino de qualidade ao seu maior auditório potencial, representado por centenas de milhões de crianças e adultos da zona rural da Ásia, África e América Latina.

Ressaltou ainda que não apenas poderão ser transmitidos programas de televisão, mas também sinais de rádio dos satélites poderão ligar centros educacionais com escolas situadas em zonas remotas.

Finalmente, segundo sugeriu o diretor da USIA, os satélites também poderão alcançar as escolas e universidades, interligando-as com centros de computadores providos de informações de caráter educacional, ampliando, desta forma, os seus recursos.

Disse mais que se estava estudando, nos Estados Unidos, o estabelecimento de um sistema nacional de cadeias de computadores e que os satélites poderiam proporcionar o elo entre o sistema dos Estados Unidos e os sistemas de computadores de outros países.

"Um dia" — declarou — "os satélites poderiam vir a servir, êles próprios, como grandes bibliotecas, capazes de transmitir todos os dados que possam receber".

O sr. Marks explicou ainda que durante a primeira metade do decênio a iniciar-se em 1970, a tecnologia das comunicações por meio de satélites já deverá estar disponível para utilização geral.

"Não é, portanto, demasiado cêdo para começarmos a pensar acêrca de seu possível valor para fins educacionais" — disse o sr. Marks, o qual ressaltou, também, que os satélites não constituem uma panacéia para os problemas educacionais e que a questão dos currículos e do ensino continuarão em mãos das autoridades docentes, acrescentando, porém, que os satélites proporcionam "oportunidades magníficas" para a educação.

Concluindo, o diretor da USIA afirmou que os satélites oferecem a oportunidade de fazer chegar os conhecimentos àquelas pessoas que, de certo modo, viveriam do analfabetismo e da ignorância.

JECK LEVYS

Espetáculos

Filmes

O CAÇADOR DE AVENTURAS. Americano. Com Paul Newman, Lauren Bacall, Janet Leigh, Shelley Winters e Pamela Tiffin. No Cine Odeon (Cinelândia): 2 — 4,30 — 7 — 9 horas. (18 anos) Lançamento.

COMO POSSUIR LISSU. Americano. Com Shirley MacLaine e Michael Caine. Nos Cines São Luís e Santa Alice: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. (14 anos). Lançamento.

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO Nacional. A melhor comédia do cinema brasileiro. Sétima semana em cartaz. Dirigido por Domingos de Oliveira, com Leila Diniz e Paulo José. Cines Alvorada, Bruni Saens Peña, São Bento (Niterói) e São João (São João de Meriti). (18 anos).

O GRUPO Com James Broderick e Candice Bergen. Em cartaz no Cine Copacabana: 3 — 6 e 9 horas. (18 anos).

LEILÃO DE ALMAS. Americano. Com Laurence Harvey e Jean Simmons. Nos Cines Madrid (6,30 e 9 horas), Leblon (2 — 4.30 — 7 e 9,50. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO. Americano. Com Geraldine Chaplin e Omar Sharif. No Cine Vitória: 2 — 5.30 — 9 horas (16 anos).

SANGUE EM SONORA. Americano. Com Marlon Brando e Anjanette Comer. Nos Cines Rex, Roxy e Tijuca. (14 anos).

A BÍBLIA. Americano. Com Michael Parks e Ulla Bergryd. No Cine Palácio: 2,40 — 5,50 e 9 horas. (10 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO. Italiano Com Rosana Podestà e Philippe Le Roy. Nos Cines Império e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM Americano. Com Stella Atevens e Dauah Lavi Nos Cines Rian Miramar e América: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

ADULTÉRIO A ITALIANA. Com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Nos Cines Festival e Alfa. (18 anos).

OPERAÇÃO CHANTAGEM ATÔMICA. Italiano. Com Rodd Dana e Franca Polesello. Nos Cines Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. Lançamento.

A BALADA DO SOLDADO. Russo. Com Vladimir Ivachov e Janna Prokhorenko. No Cine Condor Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos).

A SEGUNDA ESPOSA. Italiano. Com Raimondo Vianello e Margaret Lee. No Cine Coral. Sem indicação de horário. 18 anos. Lançamento.

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO Italiano Com Robert Webber e Jeanne Valerie. No Cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos).

A ÚLTIMA CAVALGADA. Com Edmund Purdom, Mario Adorf e Marianne Koch. Nos Cines Art-Palácio Copacabana, Art-Tijuca, Art-Palácio Méier, Marrocos, Paraíso Matilde e Bruni Piedade. Sem indicação de horário. (14 anos).

MINHAS TRÊS NOIVAS. Americano Com Elvis Presley. Nos Cines Pathé, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OS PRAZERES DE PENELOPE, com Natalie Wood, no Lagoa Drive In.

FAVOR NÃO INCOMODAR. Americano. Com Doris Day e Rod Taylor. No Cine Riviera. Sem indicação de horário. (Livre).

ASSALTO A UM TRANSATLÂNTICO. Americano. Com Frank Sinatra. Nos Cines Ópera, Paris Palace, Bruni Ipanema, Britânia e Bruni Méier. Sem indicação de horário.

A CABANA DO PAI TOMÁS. Alemão. Com Myléne Demongeot e D. W. Rischer. Nos Cines Scala, Caruso Copacabana e Rio: 2 — 4,40 — 7,20 e 10 horas. (10 anos).

HOJE NO CINE PAISSANDU início do festival do cinema francês, com sete excelentes (e inéditas) produções. Hoje o PEQUENO SOLDADO, de Jean Luc Godard, com Ana Karina e Michel Subor; Amanhã, 317.º Seção — Batalhão de Assalto, de Pierre Schiendorffer, com Jacques Perrin e B. Cremer.

Orientalismo - Espiritualismo

Rosacrucianismo

A Religião, a Arte e a Ciência são os três mais importantes meios de educação humana e constituem uma tríade inseparável, sem a qual corremos o risco de deturpar o real ponto de vista de qualquer coisa que investigamos.

A verdadeira Religião compreende, ao mesmo tempo, a Ciência e a Arte, porque ensina uma vida bela, em harmonia com as leis da Natureza.

A verdadeira Ciência é artística e religiosa no mais elevado sentido, porque nos ensina a reverenciar e conformar-nos com as leis que governam nosso bem-estar, explicando-nos porque a vida religiosa conduz à saúde e à beleza.

A verdadeira Arte é tão educativa como a Ciência e tão aperfeiçoadora, em sua influência, como a religião. Na Arquitetura, por exemplo, encontramos a mais sublime apresentação das linhas cósmicas de fôrça do Universo. Invade o contemplador espiritual de uma poderosa devoção e adoração, nascidas do conhecimento da grandeza e majestade divinas. A escultura e a pintura, a música e a literatura, quando no plano elevado da Arte, despertam em nós um transcendental amor a Deus, a fonte imutável e a meta de todo êste formoso mundo. Nada, exceto êste ensinamento integral, poderá corresponder, permanentemente, às necessidades humanas.

Houve um tempo, já entre os gregos, em que a Religião, a Arte e a Ciência ensinavam-se juntas nos Templos de Mistérios. Mas, para o melhor desenvolvimento de cada uma delas, fêz-se necessário que se separassem durante algum tempo.

A Religião reinou suprema na Idade Média, quando se escravisou à Ciência e à Arte. Logo veio o Renascimento e a Arte floresceu em todos os seus aspectos. A Religião no entanto, era muito forte ainda e a Arte se colocou bem pronto a seu serviço. Por último, chegou a época da Ciência Moderna que, com mão de ferro, subjugou a Religião.

Foi, em detrimento do mundo, que a Religião oprimiu a Ciência. A ignorância e a superstição produziram males sem conta. Mas, não obstante, o homem abrigava doces aspirações espirituais e esperava uma vida melhor. Multíssimo mais desastroso é que a Ciência esteja destruindo a Religião porque, agora até a Esperança pode desvanecer-se ante o Materialismo e o Agnosticismo. Tal estado de coisas não pode continuar. Tem de haver uma reação. Se assim não fôr, a Anarquia vencerá no mundo.

Para evitar tal calamidade, a Religião, a Ciência e a Arte devem reunir-se em uma expressão mais elevada do Bom, do Verdadeiro e do Belo como fôra antes, num princípio.

Os sucessos futuros projetam suas sombras antecipadamente, e quando os grandes Sêres que conduzem a humanidade prevêem certa tendência para o ultramaterialismo como surge agora, no mundo ocidental tomam certas medidas para contrapô-lo e transmutá-lo a seu devido tempo. Não desejam de maneira alguma, subjugar a Ciência — florescente — como esta tratou de fazê-lo com a Religião, porque Êles reconhecem que o Bem, em definitivo, se estabelecerá quando uma Ciência avançada se tenha convertido, novamente, em colaboradora da Religião.

Nos últimos séculos, desde o advento da Ciência Moderna, uma humanidade mais intelectual povoa a Terra. A cabeça venceu, completamente, o coração. O materialismo dominou todo impulso espiritual e a maioria dos Sêres não crê em nada que não possa tocar, provar ou manipular. Portanto, é preciso que se faça um chamado ao intelecto para que o coração possa crer no que êle tenha sancionado. Para superar esta demanda, os Ensinamentos Rosacruzes tratam de correlacionar os feitos científicos com as verdades espirituais.

Agora chegou a ocasião em que os **esforços** secretos das Escolas de Mistérios devem ser substituídos por uma ação mais direta, a fim de promulgar um ensinamento definido, lógico, a respeito da origem, evolução e desenvolvimento do mundo e do homem, apresentado, ao mesmo tempo, em seus aspectos espiritual e científico. Um ensinamento tal, que não faça afirmação alguma incompatível com a razão e a lógica. Um ensinamento que satisfaça a mente, dando solução racional a todos os mistérios e que não fuja às perguntas, sendo suas explicações, não só elucidativas como profundas.

A Doutrina Rosacruz, porém, não considera a compreensão intelectual de Deus e do Universo como um fim em si mesmo. Quanto mais perspicaz é o intelecto tanto maior o perigo de seu mau uso. Portanto, êste ensinamento científico, lógico e completo será para que o homem possa crer, em seu coração, o que sua razão já aprovou e para que comece, então, a viver uma vida religiosa, isto é, uma verdadeira e plena vida.

★

Fraternidade Rosacruz Max Heindel — Avenida Edison Passos, 1000

★

Noticiário para esta coluna: TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio 98 — ZC-38 — Rio-GB.

EDMUNDO FONSECA

Contraponto

Através de minha mulher Marta, recebo de pessoa que sinceramente muito estimo, ao ensejo do regresso do ex-presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o livro de sua autoria "A MARCHA DO AMANHECER", edição de 62.

A beleza estilística, a elegância da prosa, a simplicidade da narrativa de fatos complexos, fizeram-me relê-lo (li-o assim que foi lançado) entre o crepúsculo de têrça e o alvorecer de anteontem, quarta-feira.

Impossível deixar de contrapontear aqui, literalmente, pequenos mas importantes trechos da referida obra, plenos de poesia e prosa. Vocês lerão comigo. Referidos tópicos foram colhidos quando o sol se insinuava pela janela do meu quarto e, concluída a leitura do livro, acariciava eu a obra, como se não me quisesse desconectar de sua mensagem profundamente sincera e humana. Ei-los:

1930

Apertei no olhar os brilhos que piscavam na chama do candeeiro. Era o mesmo faiscar que nessa noite cintilava nas noites de Natal, nos lares brasileiros — não porém ali, que não era lar nem casa, mas apenas uma minúscula realidade na enorme extensão do Brasil.

Murmurei sem querer, dando a mão a meu compadre, em despedida:

— Bem que é hora de amanhecer!

Êle ergueu a lamparina para me ver dentro dos olhos e gaguejou:

— Doutor meu compadre: vosmicê está é dormindo em pé, sonhando... Nem bem anoiteceu!

Ri com êle, e saímos para Diamantina, nesse Natal de 1930, mal apagados os fogos da Revolução, sem poder distinguir se essa revolução seria, enfim, o começo da marcha para o amanhecer, ou se apenas, como informava meu compadre, nem bem estava anoitecendo.

(...) **Então, nessa noite de evocação e revelações, senti gritar em mim um secreto impulso de compensação — eu tinha dado a Mestra Júlia um médico: seu filho.**

Contar isso hoje tem um só intuito: mostrar que ser eu um médico foi — mais que vocação e juramento — uma oferta de mim mesmo. O político em que me tornei, muito depois, veio a ser uma extensão dêsse mesmo sentimento. Daí a energia que me ampara no campo da ação pública.

Não vejo sentido nas vidas que se economizam, que se recusam a consumir-se na chama de um ideal. A vida é dádiva de Deus e, como dádiva, há de continuar a dar-se generosamente. Não nos é lícito entesourá-la, como avaros. Continuando a obra da Criação, que é perene, haveremos de perenemente converter a nossa vida em criação.

Nota do autor (da coluna) — De 30 para cá o Brasil, **"continuando a obra da Criação"**, imitou um balão de festa junina. Balanceou para lá e para cá, ensaiando subir, e não saiu do pé da fogueira.

Mas houve tempo em que êle (o Brasil) ascendeu 50 metros em 5 minutos e, por fim, apagou a bucha e caiu. Tentaram reacendê-la. Catástrofe: o balão pegou fogo! Parece até mandinga...

Doravante, para se saber com antecipação se o balão sobe, se fica onde está ou volta a pegar fogo, só mirando bola de cristal.

Entretanto, ao mago consultado é proibido ter no interior de seu oráculo cortinas ornamentadas com tanto e tão desnecessário número de estrêlas...

ARLON DE OLIVEIRA

NA BASE DO RELÓGIO

OSCAR GRIFFITHS

Gurundi tem ótimo trabalho

Prima Donna é fôrça do primeiro páreo

Prima Dona é a indicação que se impõe nos 1 300 metros do primeiro páreo. Vem de uma série de excelentes atuações, culminando com recente segundo lugar para Lady Godiva A pilotada de Paulielo está òtimamente colocada na distância e na turma, podendo correr na expectativa para liquidar, na reta, as adversárias. Aprontou 600 em 37"3/5, correndo bem e sem fazer fôrça Groa e Happy Monn são as mais perigosas competidoras. Happy Moon vem de perder para Freeness numa carreira onde manheirou muito. Ontem, aprontou 800 em 52", num autêntico passeio na cancha Groa por seu turno tem 49", nos 700 passeando no freio de Tinoco. Vem de boa vitória podendo produzir destacada atuação, pois não cessa de progredir Vai leve e está bem no tiro.

PÁREO DURO

Apesar do reduzido número de inscritos, na milha do segundo páreo, não está nada fácil indicar um provável ganhador, pois todos têm chance de vitória. Os melhores aprontos foram realizados por Assuan, Privilégio e Krivolo, êste com impressionante passada de 52" e 2/5, nos 800, a puro galope e com o Júlio Reis Reis fazendo fôrça para contê-lo Krivolo arrematou esplêndidamente, mostrando que poderá ser o ganhador. Privilégio também deu o seu "show" em 65" o quilômetro flanando em tôda reta de chegada. Privilégio volta em boa forma e com sugestivo exercício de 100" para os 1 500 numa raia onde poucos animais baixaram de 102" Assuan no bridão de J Borja, aprontou 700 em 45", galopando pelo miolo da raia Coutinus tinindo, tendo amplas possibilidades Fusã aprontou em 45"1/5 sem dar tudo e Fronton anotou 38" para os 600 arrematando com impressionante facilidade, íamos esquecendo de Drive-In, que retorna com trabalho de 104" para os 1 600, arrematando inteiro Não aprontou para tempo, tendo apenas galopado largo para manter a forma Como se vê, um páreo muito equilibrado onde não existe uma fôrça No entanto, temos o nosso preferido, levando em conta o fator trabalho: Krivolo.

ZOILA NA AREIA

Zoila correu bem frente a Esilinga, arrematando perto De volta à raia de areia onde sempre render mais, surge como a mais provável ganhadora no 1 200 metros do páreo seguinte, Continus tinindo tendo um carreirão em pouco mais de 41" para os 600 Arrematou à vontade e com final vistoso A dupla pode ser com Fair Miss Noyelle ou Fafa, esta reaparecendo bem preparada pelo Alcides Morales e com apronto de 39"3/5, floreando largo, Fair Miss cravou 38" arematando muito bem, e Noyelle galopou na base do carreirão

BEAUREVERS NA VEZ

Parece ter chegado a vez de Beaurevers, vindo de uma série de colocações, É a indicação lógica do retrospecto, devendo vencer em corrida normal Não aprontou forte. Estêve na raia, mas apenas para galopar. Quem deixou ótima impressão na partida de anteontem foi Voltio, que no freio de Ricardo desceu a reta em 39" saindo bem devagar para ser ajustado nos derradeiros duzentos, que foram percorridos em 12" cravados, Pelo jeito vai correr muito. Dos outro apenas Hal-Báltico, um estreante treinado pelo Sílvio Morales, pode pretender alguma coisa. Tem pinta de ligeiro, tendo um exercício de 88"3/5 nos 1 300, Batenzambá, cujo apronto de 38"3/5, agradou bastante, pode surpreender na dupla onze, principalmente se Voltio não confirmar a partida.

VESTAL GIRL

Vestal Girl parece uma das melhores indicações da corrida de amanhã, E isso em qualquer raia pois não foi normal o seu apronto de ontem; 36"1/5, correndo uma enormidade, É verdade que chegou tocada pelo Borja Mas arrematou com ação vistosa e correspondendo plenamente aos apelos do seu jóquei. Vestal Girl trabalhou a distância em pouco menos de 88" finalizando com grandes reservas. A parelha três e mais Estoniana são as principais candidatas à formação da dupla. Gostamos de Kirinéa cujo rendimento aumenta sensivelmente na raia de grama. Kirinéa aprontou 360 em 22", com ótima disposição Estoniana vem de excelente corrida e é mesmo uma das fôrças da carreira Das outras lembramos os nomes de Kiriaki com um trabalho de 90 suavemente nos 1 300; Jareta melhorando sempre e bem no tapête e Esquila, tordilha ligeira e que tem a favor o fato de largar na raia um. Esquila trabalhou regularmente apenas, mas revelou progressos no apronto de ontem em ... 22"3/5 nos 360 com bom arremate.

FLÂNEUR TININDO

Flâneur retorna tinindo e com pinta de grande "barbada" Trabalhou esplêndidamente, evidenciando enormes melhoras em seu estado. Basta dizer que êle registrou 99" para os 1 600 correndo pela grade de fora, arrematando com final de 13" cravados, Ontem aprontou 700 em 45", passeando e mostrando que, se apurado teria marcado 43" ou talvez menos, já que arrematou a puro galope Temos a impressão de que muito dificilmente Flâneur deixará de ter o seu número alto do placar Para a formação da dupla vamos indicar Monteolimpo, que se exercitou 780 em 44"2/5, correndo o "fino". Volta mais bonito e com trabalho de 108" nos 1 600 em pista adversa, Vestal Boy reaparece com trabalho na reta oposta e com apronto de 50", também do lado de lá, Não custa nada lembrar aos leitores que há 15 ou vinte dias Vestal Boy disparou dando três voltas na raia Mengo vai correr muito, conforme adiantou o velho Gonça e sôbre Feitiço da Vila podemos dizer que contou com a preferência de Ricardo que barrou Flâneur para montá-lo No entanto a impressão geral é de que Ricardo vai cair do galho, pois Flâneur, com o trabalho que tem, não vai perder para Feitiço da Vila.

TRÊS COM CHANCE

Arisco, Guadalquivir e Patchouly são, a nosso ver os melhores nomes nos 1 200 metros do oitavo páreo e podem mesmo decidir a parada. Arisco volta tinindo muito tapecado em partidas e com dois ou três floreios na distância, Ontem cravou, 37" nos 600, distanciando a um companheiro, Guadalquivir, retornando após ligeira ausência, foi visto numa passada de 1 200 em 81", correndo com grandes reservas, Aprontou 700 em 46"1/5, sem fazer muita fôrça. Patchouly progrediu muito nas novas cocheiras tendo bons exercícios, Não faz muito tempo trabalhou 1 200 em 81", numa raia horrível Está bem mais bonito e com jeito de ter progredido sensivelmente.

APRONTO DE PLENO

Muito boa a partida final de Pleno: 600 em 37" arematando com incrível desembaraço, Saiu devagar para ser ajustado nos últimos duzentos dando a impressão que partira dali, tal a sua disposição. Trabalhou de seta errada — 1 400 aos 200 — em 79, agradando em cheio. A dupla pode ser com Éfeso, já que Lone não convenceu no apronto de ontem de 40" tocado nos 600, Além do mais não corre há muito, o que deverá influir na sua produção, Éfeso volta bem preparado e com um carreirão de 39" nos 600, Cabuçu surge a seguir com algumas possibilidades e é mesmo o melhor azar.

Gurundi, portador de sugestivos exercícios e com uma das melhores partidas de ontem, possui amplas possibilidades de vitória na principal carreira de amanhã, podendo levar a melhor sôbre Mambrum, First Cigal, White Hunter e Boucheron, os prováveis favoritos. O pilotado de Ricardo está muito preparado na distância, tendo, segunda-feira passada, excelente exercício de 100" para os 1.500. Ontem fazendo alarde da esplêndida forma que ostenta, percorreu 800 metros em 52"2|5, correndo lá pela grade de fora e finalizando em 12"2|5. Note-se que Ricardo é um jóquei que não exige as suas montadas. O máximo que faz é ajustá-los nos derradeiros duzentos, conforme aconteceu ontem com Gurundi.

O exercício de distância de Gurundi também foi dos melhores: 1.500 em 100", sempre por fora e tocado sòmente no final. Finalizou em 13"1|5, correndo uma enormidade e com disposição de animal que anda tinindo. De volta ao padoque notamos que Gurundi estava com a respiração normal, dando a impressão de não ter trabalhado forte.

Mambrum, Frist Cigal White Hunter e Gostoso, êste também com boa passada, são os principais competidores. Mambrum vem melhorando de corrida para corrida, tendo um carreirão de 105" para os 1.500. Frist Cigal marcou mais dois quintos, terminando nas mesmas condições. White Hunter, no freio de S. Silva, assinalou 102", impressionando lisonjeiramente, e Gostoso, 100"2|5, agradando em cheio. Todavia é manhoso e costuma dar vantagem na partida, conforme disse ontem o bridão Francisco Maia. Mesmo assim leva fé, frisando que Gostoso vai correr bem.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

● Ontem o movimento no almôço do Clube dos Banqueiros e Seguradores era por demais intenso e os papos econômicos eram motivo de encontros de homens de emprêsa e dos meios bancários, Anotamos, em várias mesas, Vicente de Paula Galliez, Alberto Pitigliani, o advogado Wilson Pinto e, numa especial, o conhecido banqueiro Lair Bocaiuva Bessa, que tão bem comanda o Banco Bordalo Brenha e que nos falava sôbre a inauguração da nova agência de Copacabana, como também sôbre a orientação que deu aos trabalhos de decoração, da qual é profundo conhecedor. Lair, no momento, preside com mestria a Associação dos Bancos do Estado da Guanabara.

● Mais elegante e com menos quilos, encontramos anteontem, em pleno centro da cidade, o conhecido Arídio Orestes Marinho, que, num papo, contou que vai inaugurar mais um de seus escritórios de venda na paulicéia, na sofisticada avenida São Luís, centro de turismo da capital bandeirante. Arídio comanda o turismo em Mato Grosso e êste é, assim, o quarto escritório de suas famosas organizações. Arídio está também fazendo um grande hotel em Mato Grosso, com finalidades curativas, pois tem águas térmicas.

● Circula no Rio o colunista número um de Santa Catarina, Zuri Machado, que veio rever amigos e ultimar vários negócios na pauta. Deverá retornar amanhã a Florianópolis, nos prometendo trazer um grande brôto para o baile branco de 28 de outubro, no Copa. Zuri foi nomeado, há pouco, chefe do cerimonial da Assembléia Legislativa de Santa Catarina. A escolha não podia ser melhor, pois é o homem exato para o lugar certo!

● Foi inaugurada anteontem, com um convite muito bem bolado, a Boate Cabral 1500, em Bolivar, com a presença de gente de imprensa, mundo social e político. Infelizmente não pudemos comparecer, pois o convite chegou em cima da hora e já havíamos nos compromissado. Iremos dar uma espiadela.

● Às 22 horas, no Cine Veneza, a senhora Malu da Rocha Miranda e um grupo de senhoras da ABBR — Associação Beneficente de Recuperação, estarão promovendo uma sessão de cinema, "Um Homem e uma Mulher", com Anouk Aimée e Pierre Barron, em benefício desta instituição. Os ingressos poderão ser obtidos pelo fone 26-4281, ao preço de dez cruzeiros novos. Ajudem, assim, a ABBR!

● O casal de diplomatas Heloísa (nascida Drumond) e Nuno Álvaro de Oliveira, que está servindo em Nova York, foi convidado para integrar o gabinete do chanceler Magalhães Pinto e deverá chegar dentro em breve. Heloísa e Nuno vão deixar muitas saudades em NY e já estão se despedindo com coquetéis, jantares e com grandes retribuições. Boa escolha de Magalhães Pinto!

Em recente coquetel a escritora Ivone Linhares com o casal Marília e Hélio César Pena e Costa. Ivone, nos promete, para breve, outra obra literária, que será naturalmente "best-seller".

GENTE JOVEM

Fazendo sucesso no Country e no Iate a nossa reportagem "Brotos 67 que serão notícia", da revista "O Cruzeiro" desta semana, Alguns rapazes, anteontem, folheavam a revista nos bastidores e nos corredores destes elegantes clubes da Zona Sul. ★ Aristóteles Drumond aprovou a nossa escolha e disse: "Realmente tôdas tem seu nome e são muito elegantes. Serão realmente notícia neste ano". ★ Afraninho Nabuco também gostou: "O Barão teve gôsto em escolher um grupo bem bonito e elegante. Meus parabéns." ★ Pedro Augusto Cerqueira Lima: "Priscila, Liliana e Elizabeth estão uma maravilha. Já vou começar a olhá-las com respeito e admiração." ★ Léo Gonçalves: "Muito bem bolada a reportagem do Barão, que agradou sobremodo, pela classe dos brotos apresentados." ★ Amanhã, às 22 horas, a minha "deb-67", Maria Helena Máximo, estará recebendo suas amigas, para apagar 15 velinhas. Será no Caiçaras, em estado informal e com a presença da jovem guarda. Iremos beijar a nossa debutante. ★ Desponta no jovem "society" a bonita Teresa Carvalho, sobrinha do conhecido "big-shot" Daniel de Carvalho. Ela será debutante em noite do Copa. ★ Outra que desponta é a elegante Renata Pessoa de Queiroz, filha da sempre bonita Maria Amélia Pessoa de Queiroz. ★ Não deixem de ver os super-brotos-67, na revista "O Cruzeiro" que está nas bancas.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, sábado

NA GUANABARA — Intensifica-se a luta entre a Polícia e a imprensa, com resultados imprevisíveis e funestos para ambas as partes. Apoio do legislativo à imprensa.

NO BRASIL — As fôrças ocultas começam a se manifestar em pontos do território brasileiro e procuram, desesperadamente um retôrno ao esquema castelista.

NO MUNDO — Encontros importantes para os destinos da paz mundial. Novas perspectivas para países do sudeste asiático.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) Proteção de terceiros e bom tempo para tratar de assuntos relacionados com propriedades e bem imóveis. "Projetos que darão resultados futuros".

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) "Prejuizos financeiros, com aumento de despesas" Extravagâncias em divertimentos ou assuntos relacionados com o sexo oposto.

ÁRIES (De 21 de março a 20 de abril) "Cuidado com difamações e depreciação do seu bom nome" Perturbações desagradáveis na saúde relacionadas com o sistema psíquico.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) Conduta refinada e disposição calma e serena. Excelentes intuições e delicada sensibilidade. Ganho sem muito esfôrço. "Novas azidades".

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) "Mente confusa e nervosa". Pessimismo má saúde e perigo de pequenos acidentes. Cuidado com inimigos ocultos ou perseguições de pessoas de classe baixa.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) Perigo de roubo. Calúnias e falsidades de pessoas amigas. Evite os lugares desertos e as viagens. "Pessimismo e confusão mental".

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) Muita atividade nas associações e nos assuntos políticos. Melhora na profissão e auxílio de terceiros. "Amizades com pessoas do sexo oposto".

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) Disposição capaz de vencer os obstáculos e os inimigos declarados. Disposição um tanto agitada. Despesas imprevistas. "Maus empréstimos".

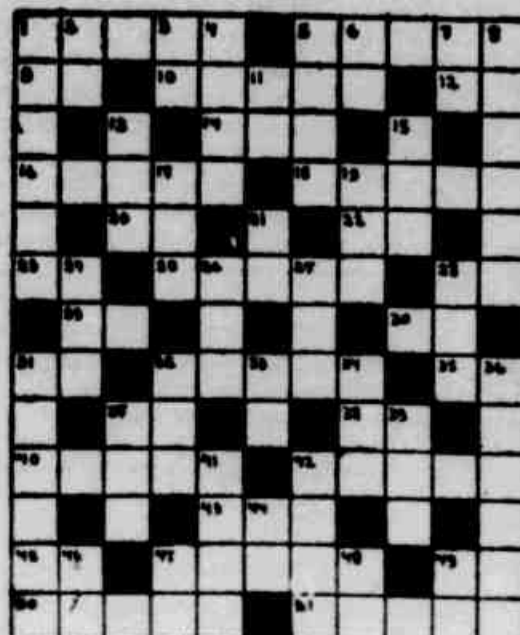
BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) "Falta de sinceridade e apoio dos associados e das pessoas de amizade". Ilusões errôneas e desilusões com pessoas de amizade, que desertam no momento de cooperarem.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) Probabilidade de crise psíquica devido a exagerada sensibilidade. "Disposição confusa". Forte inclinação para o romantismo e aventuras pouco felizes com o sexo oposto.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) Muita animação profissional. Aumento de amizades e conhecimentos úteis. Benéficas proteções na vida doméstica. "Melhoras na posição social".

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) Projetos felizes e bom tempo para conseguir a amizade de pessoas honestas e bem intencionadas. "Muita sinceridade entre associados".

Palavras Cruzadas n.º 134

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Alta temperatura; 5 — Comparativo de *grande;* 9 — Invocação mística dos hindus; 10 — Desbastar; 12 — Sobrenome; 14 — Aquilo que soa aos ouvidos; 16 — Utensílio agrícola; 18 — Tolera, aguenta; 20 — Escumilha; 22 — Art. def. (ant.); 23 — Aquêles; 25 — Dirigir-se; 28 — Perversa; 29 — De outro modo; 30 — Comiseração; 31 — Existes; 32 — Queridos; 35 — O sol dos antigos egípcios; 37 — Alto lá; 38 — Avenida (abrev.); — 40 — Faz impressão; 42 — Fio flexível de metal; 43 — Também não; 45 — Sigla do Amazonas; 47 — Voltar; 49 — Planta liliácea oriunda da China; 50 — Ramificação; 51 — Implorar.

VERTICAIS

1 — Afogueado; 2 — Medida sueca de capacidade; 3 — Cabo do Canadá; 4 — Liso; 5 — Suga, chupa; 6 — Clima; 7 — Êles; 8 — Abrigo para o gado; 11 — Poeira; 13 — Doença; 15 — Moeda de cobre, no Iran; 17 — Mágoa; 19 — Possuir; 21 — Número indivisível; 24 — Pedido de socorro; 26 — Alguma; 27 — Divisão de peça teatral; 28 — (Ant.) Motivo; 31 — Meter na mala; 32 — Canto de moinho; 33 — Escarnece; 34 — Nome de um peixe; 36 — Associar-se; 37 — Semelhante; 39 — Forma apocopada de "vale"; 41 — Azul; 42 — Gostar; 44 — Símbolo do érbio; 46 — Cânhamo de Manila; 47 — Andei; 48 — Letra grega; 49 — Basta!.

Solução do problema anterior (N.º 132). HOR.: Rodar — Malas — Emotividade — Mum — Regam — Im — Rau — Maga — Nós — Dia — Rás — Irados — Si — Las — Jau — Ca — Curral — Eta — Dev — Amo — Nula — Mel — Ag — Creia — Nis — Iatrofísica — Asais — Lamas. VER.: Reminiscência — Om — Dom — Atar — Rimados — Mir — Adem — Lagar — Adagas — Semasiologias — Mor — Ula — Sal — Dar — Aar — Juvenil — Ura — Aturas — Cem — Ama — Aleta — Alri — Lisa — Aos — Sim — Ca.

Turismo

Al imar Rodrigues

Turismo ainda dá prejuízo aos subdesenvolvidos

O sr. Raul Trejos, diretor do Serviço de Informações da ONU no Brasil, afirmou ontem, perante o Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio, presidido pelo sr. Corinth de Arruda Falcão, que o turismo internacional registra um movimento anual de 115 milhões de pessoas e .... US$ 11.600 milhões proporcionando grande parte da receita dos países desenvolvidos.

Para os subdesenvolvidos, o balanço entre receita e despesa com turismo é negativa, porque saem mais nacionais para viagens ao exterior do que entram turistas. O objetivo da ONU, a êsse respeito, é inverter a tendência assistindo e orientando os países-membros no sentido da promoção turística para melhorar sua receita.

BALANÇO

Para exemplificar sua exposição o sr. Raul Trejos citou os casos da Índia, cujos nacionais gastaram em 1965 cêrca de US$ 104 milhões em visitas ao exterior, recebendo apenas US$ 6 milhões; a Nigéria gastou US$ 11 milhões e recebeu um milhão de dólares.

BRASIL

A certa altura da reunião, informou também que pesquisas particulares que promoveu revelaram que o Brasil perdeu no mesmo período cêrca de .. US$ 105 milhões no turismo, mas está convencido de que um e meio milhão de turistas de tôdas as nacionalidades poderiam visitar anualmente o Brasil se se pudesse oferecer condições adequadas para o desenvolvimento das atividades do setor.

ANO

Quanto ao Ano Turístico Internacional que se comemora em 1967 a ONU está sugerindo uma série de promoções através de 50 escritórios de informações que mantém nos países-membros.

Os países da América Latina poderiam conseguir igual vantagem e intensificar o turismo na região.

O sr. J. Bandeira de Melo, representante da Secretaria de Turismo da Guanabara, informou que várias promoções turísticas estão sendo programadas no Estado para comemorar o Ano Turístico Internacional.

LÍBANO: PORTA LENDÁRIA DO ORIENTE

BEATRIZ MARINHO

Terra de amizade, banhada de doçura e luz, acariciada pelo Mediterrâneo encostada às montanhas coroadas por pinheiros carvalhos e cedros, estirando ao sol as seduções do Oriente e do Ocidente, campo para mil e um esportes e todos os lazeres. Isto pode sintetizar em palavras rápidas o Líbano.

Beirute porta para o Leste encruzilhada entre três continentes centro do comércio interárabe é uma metrópole eriçada de arranha-céus, distante duas horas de Atenas cinco horas de Paris, três horas e meia de Roma, quatro horas de Francfort, seis de Londres e 16 de Nova York.

Luz e amizade

No Líbano tudo está muito próximo. De avião estamos a 35 minutos de Damasco, 35 de Amman, 85 do Cairo ou de Jerusalém 80 de Palmira e 95 de Bagdá.

Desembarcando — vamos dizer — do Brasil, o viajante tem a impressão de que logo depois de deixar seu lar encontra-se na ante-sala de um mundo prodigioso.

Mas a tentação maior é o próprio Líbano. Nos duzentos quilômetros da costa que o Mediterrâneo banha há sempre o mesmo clima de uma doçura constante ao passo que os cumes mais próximos cobrem-se de neve durante o inverno para a alegria dos esquiadores.

Ali se encontra o que muitos países não têm: o sol em tôdas as estações do ano o mar tão perto da montanha o vestígio de uma história muitas vêzes milenar a posição geográfica numa encruzilhada de rotas aéreas, marítimas e terrestres, e ainda um hábito tradicional da hospitalidade.

Num mesmo circuito turístico podem ser incluídos a proximidade dos lugares santos da cristandade e do Islam.

Muitos milhões de dólares têm sido canalizados para o Líbano pela indústria turística que passou a ser incrementada, sèriamente, a partir de 1960.

Para contrôle de tôdas as suas atividades existe o Conselho Nacional de Turismo associação particular encarregada de coordenar, sob os auspícios do Ministério da Orientação, Informação e Turismo, as agências transportadoras, hotéis etc.

Orientação

Dentro de um plano integrado, o Conselho de Turismo assiste ao visitante estrangeiro, desde sua chegada. O contrôle de seu visto pela polícia a inspeção das bagagens pela alfândega, a segurança o acolhimento por parte dos libaneses, as relações com a administração a rapidez e regularidade do serviço postal a manutenção dos monumentos públicos os preços tabelados, o confôrto dos hotéis, a qualidade e valor das mercadorias, a variedade das distrações e a conservação dos sítios históricos. Tudo é previsto, vindo por acréscimo da natureza, o clima, a beleza das paisagens e tôdas as possibilidades que a praia e a neve oferecem. Existe até mesmo uma política destinada apenas a proteger o turista...

O que ver

Além de ruínas históricas, únicas no mundo, há no Líbano lugares como Sofar uma aplausível cidadezinha, sempre sob a neve imagem tirada de um postal natalino. Lá esquia-se em meio ao branco imaculado.

Os "souks" (bazares que remontam à fase mais antiga da história nacional) constituem-se em outra notável atração.

E mais feita, a trinta metros de altitude, um prodígio da arquitetura natural que a mão humana não saberia imitar, o Palácio de Beit Eddine e sua bacia de água os cedros inalteráveis cobertos de neve ou tocados pelo mais puro sol primaveril, o Kesrouan, com sua rude beleza o Castelo do Mar, cenário de festivais famosos.

O Castelo do Mar, em Sahida, tem elementos arquitetônicos árabes e europeus

Beirute foi uma cidadela romana. Nas colunatas monumentais está a marca da passagem dos césares

Beirute é uma síntese de civilizações

Beirute guarda escondida belas relíquias do passado. Do alto, mostra o mesmo cenário das grandes cidades: edifícios modernos e um litoral limpo. De perto, porém, surpreende com belezas inimagináveis. As construções em sua maior parte são amarelas ou côr de sereja plantadas tanto sôbre as dunas de areia vermelha como sôbre a cidade baixa, entre casinhas e quitandas, flanqueadas por rochedos, onde se aninham as moradas humildes dos operários.

Apesar do avanço do progresso, a cidade tem características próprias, conserva o perfume do passado — o odor marítimo o cheiro de óleo e de peixes dos mercados, a areia do mar e a poeira do calcáreo. A cidade repousa sôbre monumentos milenares: capitéis iônicos e coríntios, estátuas mutiladas, colunas romanas e sepulturas que surgem à medida que as escavadeiras penetram mais fundo o solo.

O passado

Nas proximidades das praias ou na extremidade da península, são ainda encontrados restos da era paleolítica. É comum se achar nestes locais sílex, punhais ou dardos primitivos. Hoje restam poucos vestígios dos antigos pântanos que rodeavam Beirute. Mas êsses vestígios, servem para o turista-caçador que procura o caminho de Machahara até Amic, oásis de verdura onde a caça é abundante. Ali estão também cursos dágua entre bosques e matagais. Búfalos negros e vacas indicam pântanos pela região.

A cidade de sempre

Logo à entrada da cidade, deparamos-nos com os sinais de outra era. Em tudo por tudo, Beirute lembra por exemplo, que já foi romana.

E igualmente, outras civilizações deixaram suas marcas. Existem alguns pavimentos da Praça do Museu, inúmeras colunas pertencentes a uma igreja bizantina do século VII e uma sinagoga secular.

Os "souks" não mudaram nada, continuam a ser os bazares tortuosos e estreitos, onde se vê uma mistura indescritível de turbantes e chapéus. Nas soleiras das últimas lojinhas sem janelas, os artesãos trabalham sem a preocupação do fluxo constante dos muitos compradores vindos das mais diversas partes do mundo. Ao lado dêsses antigos bazares, estão as grandes lojas e os supermercados. ....

Os hotéis existem em número impressionante. É um ramo de comércio bem ao gôsto dos homens de negócio do Líbano.

A Gruta dos Pombos tem uma história ou várias histórias. Nenhum historiador pode transcrevê-la porque ela existe em muitas versões.

O centro da cidade, repleto de grandes edifícios, é o centro nevrálgico do comércio do Oriente.

As avenidas beira-mar percorrem o litoral por mais de vinte quilômetros — várias "Copacabanas" emendadas.

E, à noite, Beirute transforma-se numa cidade lendária, com odaliscas, dança dos sete véus e o toque de mistério que todo turista espera.

PAULO BORGES E MÁRIO TITO JOGAM

FOTO DE LUIS PINTO

Mário Tito é a tranqüilidade que volta à defesa do Bangu, mais confiante para domingo

Paulo Borges e Mário Tito reaparecem contra o Corintians, para alívio da torcida do Bangu — esta a informação prestada pelo Departamento Médico do clube, que vai realizar um último teste com os dois jogadores, hoje, mas, de antemão garante que tanto o atacante como o zagueiro estarão a postos. Os dirigentes conversaram ontem com o técnico Martim Francisco, analisando os principais aspectos da derrota para o Cruzeiro. Ninguém fêz críticas, pois todos esperavam o desastre, em razão dos cinco desfalques no time. Cabralzinho, Fidélis e Jaime vão esperar mais uma semana e, então, o Bangu poderá entrar completo para a grande arrancada à classificação no Torneio RGP.

A delegação do Bangu chegou ao Rio ontem, por volta das 11,30 horas, e ainda no Aeroporto Santos Dumont os seus integrantes elogiaram bastante a atuação do Cruzeiro. Fernando, atacante, declarou que o time levou o segundo gol quando partia para o empate e isso esfriou um pouco a reação. Todos foram dispensados no aeroporto.

O presidente Eusébio de Andrade, no Santos Dumont, disse que já deixara o Rio sem muita esperança de vencer o Cruzeiro em face dos cinco desfalques, que iriam diminuir o rendimento do time.

— Não se poderia almejar uma vitória e um resultado favorável, pois nas circunstâncias, era quase impossível — declarou.

O único jogador que retornou contundido é o médio-apoiador Ocimar, devido a uma pancada na perna, mas não constitui problema. Cabralzinho e Jaime ainda não podem voltar esta semana porque ficaram muito tempo inativos e a escalação de Fidélis não foi cogitada por Martim, em face da excelente atuação de Cabrita.

Luiz Alberto teve o seu contrato encerrado e será chamado para renová-lo. O mesmo problema afeta Jair e Ocimar.

Martim, ao que tudo indica, deverá escalar o seguinte time contra o Botafogo: Ubirajara; Cabrita, Mário Tito, Luiz Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Tonho, Paulo Borges, Fernando e Aladim. Pedrinho, Lacenir e Norberto ficam na suplência e poderão entrar durante a partida.

A reapresentação está marcada para hoje cêdo, na Vila Hípica. Martim não veio com a delegação, viajando de automóvel, em companhia de Jair e Cabrita. Todos estarão presentes à prática.

O sr. Francisco Giorno, diretor de futebol negou que o Bangu tivesse adquirido um jogador do Valeriodoce e disse que a diretoria dificilmente atenderá o pedido de Martim para contratar um ponta-de-lança, julgando-se bem servido com Ladeira e Norberto.

MARCIAL ACERTA LALA E QUER DIDI BOM DE BOLA

O Vasco compra hoje o ponteiro pernambucano Lala, do Náutico de Recife, por NCr$ 100.000, quando o emissário Amaro China dirá ao vice de futebol Armando Marcial qual a fórmula de pagamento depois de ter um contato telefônico com a capital pernambucana. O Vasco prometeu para junho, quando terminar o empréstimo do médio Zé Carlos ao Náutico, negociar o seu passe para haver uma redução no de Lala.

Enquanto isso, o clube cruzmaltino pediu prioridade ao Guarani de Bagé para a compra do atacante Didi, que atua tanto na ponta direita como ponta-de-lança. Um emissário gaúcho pediu NCr$ 70.000 por Didi, mas o sr. Marcial respondeu que não comprava jogador no escuro, apesar de saber que êle fêz dois gols integrando a equipe do Internacional, contra o Palmeiras e dois gols contra o Santos. Quando o Vasco jogar contra o Internacional no dia 30, em Pôrto Alegre, Didi será observado pelo técnico Zizinho que dará a palavra final.

Absolvido pelo Tribunal Especial da CBD, ontem, o médico Salomão será escalado por Zizinho para o jôgo de domingo em Curitiba contra o Ferroviário. O coletivo-apronto será esta tarde devendo o quadro titular formar e jogar domingo com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão e Salomão; Zèzinho, Adilson, Nei e Morais. Depois do treino, os jogadores se concentrarão na nova casa da av. Vieira Souto, em Ipanema, onde ficarão até amanhã às 10 horas, quando embarcacarão para o Paraná.

Ontem houve um teste de avaliação física e apenas Brito e Bianchini estiveram ausentes.

Brito é um que fica de fora contra o Ferroviário

JULGADOS OS PRIMEIROS CASOS DO TORNEIO RGP

O Tribunal Especial da CBD reuniu-se, ontem, para julgar as primeiras súmulas dos jogos do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enviadas pelas Federações. Foram julgados Wilson Piazza e Airton Moreira (técnico), ambos do Cruzeiro, ambos multados, o primeiro em NCr$ 20 e o segundo em NCr$ 5; Carlos Alberto e Oberdan, ambos do Santos, sendo o primeiro absolvido e o segundo multado em NCr$ 20; e Salomão, do Vasco, absolvido.

O presidente do Tribunal Especial, sr. Moacir Ferreira da Silva, após o julgamento, dirigiu-se aos jornalistas presentes para informar que não havia culpa do Tribunal no atraso e explicou: o Ofício em que foram enviadas as súmulas tem a data de 20 de março, chegou à CBD no dia 3 de abril; dia 14 foi encaminhado ao auditor que fêz a denúncia e devolveu no dia 5; dia 6 designou-se o relator, que dia 7 recebeu a comunicação e daí para diante o prazo foi cumprido com a comunicação às partes e publicação de edital, tudo dentro do prazo regimentar como determina o CBF. "Não há desídia" disse ainda o presidente do Tribunal, "o que ocorre é o atraso no envio das súmulas".

Após a palavra do presidente do T.E., o jornalista Carlos Areas perguntou se não seria possível ao Tribunal dirigir-se às Federações, solicitando rapidez na remessa das súmulas. Imediatamente o sr. Moacir Ferreira da Silva aceitou a sugestão e determinou ao secretário que fizesse as comunicações.

A CBD após entendimentos com o Cruzeiro, enviou telegrama à Federação Peruana, solicitando inversão de local nos jogos do Cruzeiro com o Universitário e Sport Boys. Pelo regulamento da Taça Libertadores das Américas, o Cruzeiro iria primeiro à Lima.

Treino que teve Mané valeu para o esquema

Tim testou, gostou e aprovou o quatro-três-três com o miolo formado por Denilson, Jardel e Roberto Pinto, ontem, quando o Fluminense aprontou para o jôgo de amanhã com o Botafogo. Os titulares marcaram 5x0 sôbre os aspirantes e o ensaio foi dirigido pelo árbitro Nuno Alvarez Ribeiro.

Garrincha apresentou-se para treinar em Alvaro Chaves, sem a carta do Corintians porém, o Fluminense considerou válida a palavra do sr. Wadi Helu. Não satisfeito só com o individual: 20 minutos de corridas, ginástica e movimentos com pêso, Mané solicitou autorização para participar do coletivo o que Tim negou, mas com a autorização do presidente Luís Murgel, manteve contato com a bola durante 15 minutos. Jogando na ponta direita do quadro de aspirantes Garrincha estêve bem e de uma feita passou por Severo, ganhando aplausos do público.

O noticiário divulgado ontem de que Tim não havia assinado contrato porque o Fluminense queria Alfredo Gonzalez, causou revolta no clube e o sr. Dilson Guedes disse que êle hoje assinará, com os salários de NCr 4.250, tendo o contrato uma cláusula que proibe a sua participação em programas de televisão. Acrescentou o sr. Dilson Guedes: "É verdade, Tim ainda não assinou. Acontece que êle acertou, na palavra, com o Fluminense e vai assinar.

O quadro provável para domingo é o que começou o treino, primeiro no 4-3-3, com Vitório; Oliveira, Caxias, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Samarone, Cláudio e Roberto Pinto (Gilson Nunes). Após o ensaio teve início a concentração e esta manhã (9 horas) fará mais um treino individual, sob o comando do preparador e técnico, João Carlos, que deverá dirigir a seleção brasileira nos jogos pan-americanos de Winipeg.

Márcio ainda está hospitalizado, para repouso e recuperação. As visitas ao goleiro estão inteiramente proibidas e o jogador está desanimado reclamando de dores. O médico Valdir Luz é que está gostando das reações do jogador.

Chirol lança Dimas de central contra o Flu

Dimas e Leônidas serão os zagueiros de área do Botafogo, no jôgo de amanhã, com o Fluminense, porque Admildo Chirol não quer mesmo Zé Carlos no pôsto e Chiquinho não terá condições para reaparecer. Paulistinha continuará na lateral direita e Valtencir na esquerda. Confirmada a volta de Gérson ao meio-campo, atuando ao lado de Nei, enquanto, no ataque, segundo a TRIBUNA apurou ontem, Chirol pretende lançar Roberto, que está sem contrato e já confidenciou não querer jogar, antes que o compromisso seja assinado. Seu irmão, Almoré, fará às vêzes de procurador e entender-se-á logo mais com o dirigente Xisto Toniato.

O dia de Xisto Toniato será de grande atividade. Senão, vejamos: o diretor de futebol do Botafogo terá que resolver além do caso de Roberto, a situação de Parada, com o dirigente Jaime Silva, do Guarani de Campinas e a permanência de Paulo César, porque o Santos oficializou a proposta de NCr$ 150 mil pelo jogador e o Botafogo não pretende soltá-lo.

SEMPRE GERSON

Como a TRIBUNA divulgou ontem, Gérson reaparece contra o Fluminense. Para o meio-campo isto é bom, porque Afonsinho teve agravada a cotusão no pé esquerdo e será poupado para recuperar-se. Entretanto, podemos afirmar com absoluta segurança, que há um movimento dos jogadores no sentido de fazer um abaixo-assinado a ser entregue ao técnico Admildo Chirol, pedindo que Gérson seja "conversado" para tratá-los como companheiros de equipe e não como se fôssem elementos estranhos. As cartas serão postas na mesa. Todos o respeitam como craque, admiram-no mesmo mas não admitem que use a liderança para humilhá-los dentro do campo. Uma fonte altamente credenciada afirmava ontem à TRIBUNA o velho conceito botafoguense:

— Pode ficar tranqüila nossa torcida que os problemas do Botafogo são invariàvelmente resolvidos com polidez e ética, como fica bem a cavalheiros.

ADEMAR CONTRA O SEU CLUBE TEM CHANCE DE ASSUMIR ARTILHARIA

— Vamos ver, domingo, quem é o artilheiro do Torneio Roberto Gomes Pedrosa —. Essas palavras do vice-presidente de Futebol rubronegro, sr. Gunnar Goranson, desfizeram de vez as dúvidas sôbre a presença de Ademar na equipe do Flamengo contra o seu próprio clube, o Palmeiras. Acentuou que não existe nenhuma cláusula proibindo a sua utilização, pois "ficou acertado que tanto Ademar como César poderiam enfrentar seus clubes de origem".

O dirigente acentuou que Ademar faz questão de enfrentar o Palmeiras e o professor Ferrúcio Sandoli aquiesceu, na oportunidade, achando que não cabe culpa aos rubronegros se César sofreu distensão muscular e dificilmente poderá atuar no domingo. César contundiu-se na partida contra o Santos, depois de ter marcado 2 gols e ficará 10 dias inativo.

Apenas os jogadores que não enfrentaram o Botafogo foram treinar ontem, na Gávea, com Eitel Seixas e Newton Canegal. A reapresentação está marcada para hoje, às 15 horas, quando haverá revisão médica e individual.

A delegação do Flamengo viajará amanhã, às 14.30 horas, para São Paulo, pela VASP, alojando-se possivelmente no Hotel São Paulo, e a única dúvida de Renganeschi reside no gol, onde Marco Aurélio tem condições para reaparecer, depois de ficar bom da contusão na cabeça; mas Valdomiro também agradou ao técnico e pode permanecer.

O único jogador contundido na partida de anteontem foi Américo, que levou uma pisada no dorso do pé direito, mas não preocupa.

O bicho está fixado em NCr$ 150,00 e o sr. Flávio Soares de Moura confirmou, ontem, que a gratificação será aumentada gradativamente em NCr$ 50,00, a cada vitória conquistada em seguida, de acôrdo com a tabela. Da renda, o Flamengo recebeu a cota de NCr$ 13 mil.

Quanto a Valdomiro, o goleiro vai assinar hoje o contrato cujas bases foram combinadas têrça-feira à noite, ou seja, por dois anos, mediante NCr$ 20 mil de luvas e salários de NCr$ 500,00.

O América interessou-se por Itamar e chegou a comprometer-se em abrir mão dos NCr$ 35 mil, que o Flamengo deve pela transferência de Zèzinho, em troca do passe do zagueiro, mas o sr. Flávio Soares de Moura rechaçou a proposta de imediato.

O lateral-esquerdo Paulo Henrique acredita no sucesso do Flamengo diante do Palmeiras e acha que o time ganhou mais confiança, adquirindo um ritmo de ação muito bom, em que todos os jogadores atuam em suas posições certas, sem exageros, e assim o time obteve mais cadência.

Palmeiras na toca esperando o Flamengo

SÃO PAULO (Sucursal) — César não tem mesmo condições físicas para reaparecer contra o Flamengo, foi o que informou o departamento médico do Palmeiras. A delegação voltou a esta cidade ontem pela manhã e a diretoria informava que o "bicho" pelo empate com o Internacional será de NCr 100. O técnico Aimoré Moreira não fêz comentários sôbre a partida de anteontem, limitando-se a dizer: "O Futebol é isso mesmo". O quadro para o encontro de domingo no Pacaembu treina hoje à tarde no Parque Antártica e formará assim: Valdir; Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Gallardo, Servílio, [illegible] e Rinaldo.

Líder vem aí cheio de moral para vencer

SÃO PAULO (Sucursal) — O Corintians, líder do Grupo A, embarca hoje para o Rio às 16 horas e sua delegação ficará hospedada no Plaza Palace Hotel. Foi pago ontem o "bicho" de NCr$ 200,00 pela vitória sôbre a Portuguesa e o técnico Zezé Moreira informa que amanhã haverá treinamento individual no campo do Flamengo, com início previsto para as 9 horas.

Zezé Moreira manterá o time que venceu a Portuguêsa e disse respeitar o Bangu "porque é um time forte". Eis o time que entra depois de amanhã: Barbosinha; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino e [illegible]; [illegible], Tales, Silva e Gilson Porto.

FCF confirmou preliminar de Botafogo x Flu

A Federação Carioca de Futebol divulgou a bôrda oficial que entrará em vigor amanhã no Maracanã, permitindo o ingresso gratuito de menores, até 14 anos, no Maracanã e nos demais campos da cidade, nos jogos noturnos. Os menores só poderão entrar quando acompanhados.

Também confirmou a realização do jôgo de juvenis Fluminense x [illegible] para amanhã, à tarde, no Maracanã, como preliminar de Fluminense x Botafogo.

O Ferroviário [illegible] para o seu jôgo de domingo com o Vasco [illegible] [illegible]